

ANAIIS DO V INTEGRA DO IF GOIANO

Inclusão e Sustentabilidade

2023
Volume III

Organizadora
LÍCIA SOUSA NEIVA RIBEIRO





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

LÍCIA SOUSA NEIVA RIBEIRO
(Organizadora)

Anais do V Integra do Instituto Federal Goiano

Inclusão e Sustentabilidade

1ª Edição

**Goiânia, GO
IF Goiano
2025**



© 2025 Instituto Federal de Educação, Ciência
e Tecnologia Goiano – IF Goiano

EXPEDIENTE TÉCNICO

COORDENADORA DA EDITORA IF GOIANO

Sarah Suzane Bertolli

ASSESSORA TÉCNICA

Daiane de Oliveira Silva

REVISÃO TEXTUAL

Contacta Comunicação
(Paulo Goethe)

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Contacta Comunicação
(Albânia Lira)

BIBLIOTECÁRIO RESPONSÁVEL

Johnathan Pereira Alves Diniz

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI) – Instituto Federal Goiano

A532

Integra do Instituto Federal Goiano (5. : 2023 : Goiânia, GO)

Anais do V Integra 2023 do Instituto Federal Goiano: Inclusão e sustentabilidade
– Volume III / organizadora: Lísia Sousa Neiva Ribeiro. - Goiânia, GO: IF Goiano,
2025.

178 p., il.: color.

ISBN (e-book): 978-65-87469-72-0

1. Ensino. 2. Pesquisa. 3. Extensão. 4. Inclusão. 5. Sustentabilidade. I. Ribeiro,
Lísia Sousa Neiva. V. Instituto Federal Goiano.

CDU: 377(81)

Ficha elaborada por Johnathan Pereira Alves Diniz – Bibliotecário/CRB 1 nº 2376



Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Camilo Santana
Ministro da Educação

Marcelo Bregagnoli
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Elias de Pádua Monteiro
Reitor IF Goiano

Luciano Carlos Ribeiro da Silva
Pró-Reitor de Extensão

Gilson Dourado da Silva
Pró-Reitor de Administração

Geisa d'Ávila Ribeiro Boaventura
Pró-Reitora de Ensino

Alan Carlos da Costa
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Ana Maria Rodrigues Resende
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Fabiano José Ferreira Arantes
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

AVALIADORES AD HOC DO V INTEGRA DO IF GOIANO

(PORTARIA Nº2217/REI/IFGOIANO, DE 22 DE JUNHO DE 2023)

Adriane da Silveira Gomes
Alexsandra Valéria Sousa Costa de Lima
Alisson Lucrecio da Costa
Ana Karoline Silva Mendanha Valdo
Ana Paula Cardoso Gomide
Anicezio José da Silveira Guimarães
Átila Reis da Silva
Bruno Silva de Oliveira
Calixto Júnior de Souza
Camila Regina do Vale
Cássio Jardim Tavares
Celso Martins Belisário
Cinthia Maria Felicio
Claudete Madalena Valadão
Claudine Faleiro Gill
Claudio Ulisse
Cleon Xavier Pereira Junior
Daniel Emanuel Cabral de Oliveira
Daniel Neto Francisco
Davillas Newton de Oliveira Chaves
Débora Sousa Martins
Diego Pinheiro Alencar
Edio Damásio da Silva Junior
Eduardo Rodrigues de Carvalho
Eliane Vieira Rosa
Emile Raymond Ferreira Taillebois
Erika Crispim Resende
Estenio Moreira Alves
Geisiane Alves Rocha
Geovanne Pereira Furriel
Greiton Toledo de Azevedo
Herbert Júnior Dias

Jacson Zuchi
Jane Marra da Fonseca Costa
José Geraldo da Silva
Julio César Batista Pires
Karla de Castro Pereira
Laise do Nascimento Cabral
Leticia Valvassori Rodrigues
Luciana Aparecida Siqueira Silva
Marccus Victor Almeida Martins
Marcelo Zolin Lorenzoni
Maria Otávia Battaglin Loureiro
Maristela Aparecida Dias Guimarães
Matias Noll
Mirelle Amaral de São Bernardo
Newarney Torrezão da Costa
Pablo da Costa Gontijo
Paulo Eduardo de Menezes Silva
Rhayna Rafaella Rodrigues
Rodrigo Alves Moreira
Rodrigo Magalhães Pereira
Romano Roberto Valicheski
Romário Victor Pacheco Antero
Samara Gonçalves Lima
Sara Gonçalves Rabelo
Silvia Danielle Costa de Oliveira
Simone da Costa Estrela
Tulio Marcio Gentil dos Santos
Vanessa de Fátima Grah Ponciano
Viviany Gonçalves de Lima
Wendryll José Bento Tavares
Weslene Freitas Mendonça



Aninha e suas pedras

Cora Carolina

Não te deixes destruir...
Ajuntando novas pedras
e construindo novos poemas.
Recria tua vida, sempre, sempre.
Remove pedras e planta roseiras e faz doces.
Recomeça.
Faz de tua vida mesquinha um poema.
E viverás no coração dos jovens
e na memória das gerações que hão de vir.
Esta fonte é para uso de todos os sedentos.
Toma a tua parte.
Vem a estas páginas
e não entres seu uso
aos que têm sede.

*Cora Coralina, em "Meu livro de cordel". 8ª ed., São Paulo:
Global Editora, 1998, p. 13.*





Apresentação

Com imensa alegria, apresentamos os Anais do V Integra: Inclusão e Sustentabilidade, evento notadamente consolidado como espaço de interação, de troca de vivências e, principalmente, de valorização dos trabalhos de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidos pela comunidade acadêmica com muito empenho e comprometimento.

Destacamos que o Integra reflete o compromisso inabalável do IF Goiano com a extensão e sua indissociabilidade com o ensino e a pesquisa. Os trabalhos aqui apresentados, frutos de esforços conjuntos entre estudantes, servidores e públicos atendidos, primam por um diálogo horizontalizado com as comunidades e buscam, com sensibilidade social, contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e sustentável, com respeito à ancestralidade, saberes tradicionais, às suas identidades e, sobretudo, à sua cultura.

A partir da leitura desta coleção, é notório que o desenvolvimento da extensão do IF Goiano se apresenta efetivamente como um elo transformador que promove a troca de saberes e a construção coletiva de soluções para os desafios socioambientais do nosso tempo, em especial aqueles aderidos à promoção da inclusão social e da sustentabilidade, temas centrais desta edição. Todas essas considerações demonstram como a extensão pode e deve ser um instrumento de transformação social, construindo pontes, rompendo barreiras e criando possibilidades para um futuro mais justo e sustentável.

Convido a todos a se aventurarem pelos Anais deste evento, uma mostra vibrante e inspiradora do impacto transformador que o ensino, a pesquisa e a extensão podem ter na vida das pessoas e na sociedade como um todo.

Saudações extensionistas,

Prof. Luciano Carlos Ribeiro da Silva

Pró-Reitor de Extensão

Instituto Federal Goiano



Apresentação

É com grande entusiasmo que apresentamos os Anais do V Integra IF Goiano, evento que se consolidou como um espaço privilegiado para a exposição e discussão dos projetos de ensino, pesquisa e extensão. Este volume, dedicado aos projetos de ensino, celebra o esforço e a dedicação de nossos estudantes, professores e demais servidores na construção de conhecimento que se dá em processos de aprendizagem e investigação.

O Integra reforça a ideia de que o ensino é pilar fundamental na trajetória acadêmica dos educandos e vai além da transmissão de conteúdos; ele é a base para a construção de novas ideias e para a formação de indivíduos críticos e inovadores. Ao apresentarem seus projetos, os estudantes se colocam no papel de protagonistas de sua própria aprendizagem, mostrando que são capazes de contribuir significativamente para o avanço do conhecimento.

Nesse sentido, o Integra IF Goiano é mais do que uma simples vitrine de trabalhos, é um palco onde a criatividade, o rigor acadêmico e a inovação se encontram. Estes projetos não apenas revelam o conhecimento construído em sala de aula, mas também demonstram a capacidade de nossos estudantes em aplicar esse conhecimento de maneira prática e transformadora. Em cada projeto apresentado, vemos o reflexo do compromisso e da paixão dos nossos educadores, que, com dedicação e competência, orientam e incentivam os estudantes a alcançarem seu máximo potencial.

O V Integra é, portanto, uma celebração da integração entre ensino, pesquisa e extensão e do trabalho árduo de toda a comunidade acadêmica. Agradecemos a todos os participantes e parabenizamos os estudantes e servidores por suas valiosas contribuições. Que este evento continue a ser um espaço de construção coletiva, crescimento, aprendizado e inovação, fortalecendo cada vez mais o nosso compromisso com a Educação de qualidade.

Profa. Dra. Geísa d'Ávila Ribeiro Boaventura

Pró-Reitora de Ensino

Sumário

EXTENSÃO	17
1 – Biológicas e Ciências da Saúde	19
A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA ADESAO AO TRATAMENTO NUTRICIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	20
AÇÃO DE EXTENSÃO: EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NA REDUÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE ÓLEOS, GORDURAS, AÇÚCAR E SAL NAS PREPARAÇÕES	21
AÇÃO DE EXTENSÃO: VALORIZAÇÃO DO CONSUMO DE PREPARAÇÕES ALIMENTARES RECÉM-PREPARADAS E DOS LOCAIS QUE COMERCIALIZAM ALIMENTOS IN NATURA E MÍNIMAMENTE PROCESSADOS	22
ACLIAMATAÇÃO À SECA NO CERRADO: ALTERAÇÕES INDUZIDAS PELA EXPOSIÇÃO PROLONGADA AO DÉFICIT HÍDRICO	23
BAÚ DA CIÊNCIA: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO	24
CAMINHOS DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM BREVE RELATO	25
DOENÇA RENAL CRÔNICA EM CÃES E GATOS – REVISÃO DE LITERATURA	26
ÉS RESPONSÁVEL POR AQUILO QUE CATIVAS: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE POSSE RESPONSÁVEL EM CAMPOS BELOS – GO	27
FESTIVAL GASTRONÔMICO DA ESTRADA DE FERRO IPAMERI-GO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	28
HORTA ESCOLAR: ESTRATÉGIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS NA MERENDA	30
IMPACTOS POSITIVOS DE REALIZAR AS REFEIÇÕES À MESA: A APLICAÇÃO DO USO DA ABORDAGEM LÚDICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	31
INTEGRAÇÃO DAS PLANTAS FITOTERÁPICAS NA SOCIEDADE IPAMERINA - IFSIR	32
OFICINA SOBRE INTERPRETAÇÃO DE RÓTULOS ALIMENTARES NO PROGRAMA MULHERES MIL	33
PREPARAÇÃO CULINÁRIA TÍPICA DE IPAMERI-GO: UMA PESQUISA DE OPINIÃO	34
PROGRAMA CÃO-GUIA DO IF GOIANO – CAMPUS URUTAÍ	35
PROGRAMA CLÍNICA VETERINÁRIA DO IF GOIANO CAMPUS URUTAÍ	36
SALA DE ESPERA: UM AMBIENTE PROPÍCIO PARA A REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	37
2 – Ciências Agrárias	39
A ADUBAÇÃO ORGÂNICA E CONVENCIONAL INFLUENCIA NA PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA DO CAPIM ELEFANTE CV. BRS CAPIAÇU?	40
ADUBAÇÃO CONVENCIONAL E ORGÂNICA NA PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA NO CAPIM ELEFANTE, CV. BRS CAPIAÇU	41
AMIGO BICHO: PROJETO DE ATIVIDADE ASSISTIDA POR ANIMAIS	42
CARTILHA: AMOSTRAGEM DE SOLO EM POMARES DE CITROS	43
CASCA DE MANDIOCA INTERFERE NO VALOR NUTRITIVO DA SILAGEM DE BRS CAPIAÇU?	44
CEAGRE ITINERANTE: ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E EDUCAÇÃO NO CAMPO	45
CONSULTORIA AGROPECUÁRIA DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CRISTALINA-GO (CAIF)	46
CONTROLE DE CARRAPATOS DE BOVINOS DE CORTE EM PROPRIEDADES RURAIS NO NORDESTE GOIANO	47
DADOS CLIMÁTICOS DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO IF GOIANO CAMPUS POSSE (DATA-CLIF)	48

ENSINO INFANTIL MULTIDISCIPLINAR COM O TEMA GERADOR CAFÉ PARA AS CRIANÇAS DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOSÉ CANDIDO DE MORRINHOS-GO	49
EQUOTERAPIA: UMA PARCERIA DE SUCESSO	50
ESCOLINHA DE INSEMINAÇÃO: DA SALA DE AULA AO CAMPO	51
FARINHANDO	52
GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE SOJA SUBMETIDAS AO ARMAZENAMENTO EM DIFERENTES AMBIENTES E PERÍODOS	53
GESTÃO REPRODUTIVA DE FÊMEAS BOVINAS, EQUINAS, SUÍNAS E CANINAS	54
HORTA COMUNITÁRIA - PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS PARA SEGURANÇA ALIMENTAR DE FAMÍLIAS COM VULNERABILIDADE SOCIAL	55
IMPACTO DA COMPOSTAGEM NO APROVEITAMENTO DE ALIMENTOS E PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS EM CRISTALINA-GO	56
IMPLANTAÇÃO DE UMA HORTA MEDICINAL NO VILA VIDA	57
INTEGRAÇÃO LAVOURA, PECUÁRIA E FLORESTA E SUA IMPORTÂNCIA PARA A SUSTENTABILIDADE	58
ISOTERMAS DE DESSORÇÃO DO AÇAFRÃO DA TERRA	59
LEVANTAMENTO DE RESISTÊNCIA EM CARRAPATOS EM PROPRIEDADES DE BOVINOS DO MUNICÍPIO DE CAMPOS BELOS-GO	60
MAIS AGRO MENOS TÓXICO – QUINTA EDIÇÃO	61
MONITORAMENTO ON-LINE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DAS PONTAS DE PULVERIZAÇÃO DE PRODUTOS FITOSSANITÁRIOS UTILIZADOS NA AGRICULTURA FAMILIAR	62
O CAFÉ COMO TEMA GERADOR DE ENSINO INFANTIL MULTIDISCIPLINAR PARA CRIANÇAS DA ESCOLA MUNICIPAL EUDÓXIO FIGUEIREDO EM MORRINHOS-GO	63
ORA-PRO-NÓBIS NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	64
PATAS EM RESGATE - PROJETO DE APOIO E SUSTENTABILIDADE À ORGANIZAÇÃO DE PROTEÇÃO ANIMAL - OPA NO MUNICÍPIO DE CAMPOS BELOS-GO	65
PISCICULTURA NA REGIÃO DA ESTRADA DE FERRO	66
PRÁTICAS EM EQUINOS NO SUPORTE À EQUOTERAPIA DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CRISTALINA	67
PROJETO BICHOS TERAPEUTAS	68
PROJETO DE EXTENSÃO: AÇÕES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL	69
PROJETO DE EXTENSÃO: PRODUÇÃO DE MUDAS NATIVAS DO CERRADO E FRUTÍFERAS DOMÉSTICAS PARA SEREM DISTRIBUÍDAS PARA AGRICULTORES FAMILIARES – SEGUNDA EDIÇÃO	70
PROJETO HORTA ESCOLAR NO INSTITUTO FEDERAL GOIANO - CAMPUS HIDROLÂNDIA	71
PROJETO SINAL DE ARTE	72
PROJETO SOLOS NA ESCOLA	73
PROJETO VIVA MAIS ORGÂNICOS: TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA E CERTIFICAÇÃO ORGÂNICA	74
RECUPERAÇÃO DE MATÉRIA SECA DO BRS CAPIAÇU ENSILADO COM DIFERENTES PORCENTAGENS DE CASCA DE ARROZ	75
SEMEANDO CIÊNCIA E COLHENDO ALIMENTOS	76
UNIDADE DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (UEPE) EM SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA	77
VALORES NUTRICIONAIS VINCULADOS À CRIAÇÃO DE RUMINANTES	78
ZOOTECNIA EM FOCO: I SEMANA DO ZOOTECNISTA DO CAMPUS CAMPOS BELOS	79
ZOOTECNIA EM FOCO: LIVES	80
ZOOTECNIA NAS ESCOLAS: APRESENTAÇÕES E VISITAS	81
ZOOTECNIA NAS ESCOLAS: VII SEMANA DO MEIO AMBIENTE, CULTURA E LAZER	82

3 – Ciências Sociais e Aplicadas; Ciências Humanas, Linguística/Letras/Artes e Multidisciplinar

	83
A MÚSICA COMO ATIVIDADE DE INTEGRAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO NO CAMPUS IPORÁ	84
A PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS-PEDAGÓGICOS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA	85
ÁLBUNS DE HIDROLÂNDIA: HISTÓRIA, MEMÓRIA E VISUALIDADE CULTURAL	86
BANDA E FANFARRA DO IF GOIANO – CAMPUS CERES COMO INSTRUMENTO DE ENSINO, CULTURA E ARTE	87
BUSCA ATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE EXTENSÃO NO IF GOIANO – CAMPUS CRISTALINA	88
CIDADANIA E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO ENSINO DE HUMANIDADES E CIÊNCIAS	89
CIÊNCIA PRA QUÊ?	90
CLUBE DE LEITURA DO IF GOIANO CAMPUS CERES – 3ª EDIÇÃO	91
CONHECENDO O ESPAÇO GEOGRÁFICO QUE HABITO: MUNICÍPIO DE GUAPÓ	92
CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PESQUISADORES DE SUA PRÁXIS PEDAGÓGICA	93
DOCUMENTÁRIO AUDIOVISUAL - HISTÓRIA E SABERES DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO BREJÃO NO PROJETO FARINHANDO	94
EXPOSIÇÃO E ARTE NO ENSINO DE ANATOMIA ANIMAL	95
FARM TO FORK – FEIRA DIGITAL DA AGRICULTURA FAMILIAR EM CRISTALINA	96
INTERVALO CULTURAL	97
LIVRETO “MEU MANUAL DE PLANTAS MEDICINAIS”	98
O NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO JOGANDO CONTRA A MISOGINIA, SEXISMO E LGBTQIAFOBIA	99
O VIII CIRCUITO BEIJA-FLOR: DA SENSIBILIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL AO RESPEITO À DIVERSIDADE	100
PROJETO DE EXTENSÃO: “DIA DE APRENDER JOGANDO”	101
PROJETO DE EXTENSÃO: EMPREENDEDORISMO DO TURISMO NO CERRADO DAS SERRAS GERAIS	102
PROJETO DE EXTENSÃO: IF GOIANO MINHA CASA PARA SEMPRE – SEGUNDA EDIÇÃO	103
PROJETO DE EXTENSÃO: MÚSICA PARA TODOS III	104
PROJETO DE EXTENSÃO: NARRATIVAS DO CERRADO II	105
PROJETO DE EXTENSÃO: ALÉM DO CAMPUS	106
PROJETO DE EXTENSÃO: IF+MÚSICA	107
PROMOÇÃO DA ARTE E CULTURA GOIANA NO CAMPUS TRINDADE	108
VI E VII FESTIVAL DE ARTE E CULTURA DO IF GOIANO CAMPUS HIDROLÂNDIA	109
WORKSHOP DE BANDAS E FANFARRAS NO VALE DO SÃO PATRÍCIO	110

4 – Engenharias e Ciências Exatas e da Terra

	111
ENSINO DE ROBÓTICA PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	112
GERAÇÃO DE ROTAS OTIMIZADAS ATRAVÉS DO USO DE TÉCNICAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	113
IF DE PORTAS ABERTAS: AÇÕES PARA DIVULGAÇÃO DOS CURSOS DE QUÍMICA	114
LIGA DA PROTEÇÃO: ANÁLISE E MODELAGEM DE APLICATIVO PARA FORTALECER A REDE DE PROTEÇÃO AOS VULNERÁVEIS POR MEIO DO CREAS EM ALTO ARAGUAIA-MT	115
MENINAS DIGITAIS NO CERRADO: INCENTIVANDO MULHERES NA COMPUTAÇÃO POR MEIO DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM MÍDIAS SOCIAIS	116
NEPETI: AÇÕES PARA ATRAIR TALENTOS PARA A COMPUTAÇÃO	117

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE O ENSINO DE LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE IPORÁ-GO	118
---	-----

ENSINO	119
---------------	-----

1 - Biológicas e Ciências da Saúde	121
---	-----

AÇÃO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO AMBIENTE DE TRABALHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	122
EM QUE A FALTA DE LABORATÓRIO NAS ESCOLAS AFETA O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA?	124
ESTAÇÃO IGARAPÉ: TRATAMENTO DA ÁGUA, PREVENÇÃO DE DOENÇAS E EDUCAÇÃO MAKER NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	125
QUALIDADE DOS RECURSOS HÍDRICOS EM UM ASSENTAMENTO RURAL	126
SÍNTESE SOBRE A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO DE CIÊNCIAS	127
TRABALHANDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	128

2 – Ciências Agrárias	129
------------------------------	-----

BEM-ESTAR ANIMAL NA SUINOCULTURA: UMA REVISÃO	130
DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA AEROPÔNICO E SUPLEMENTAÇÃO LUMINOSA INDUZ A MANUTENÇÃO DA FOTOSSÍNTESE DE BATATAS- SEMENTE (ATLANTIC)	131
GRUPO DE ESTUDOS EM OTIMIZAÇÃO E TECNOLOGIA NO USO DA ÁGUA-GOTA	132
GRUPO DE ESTUDOS EM REPRODUÇÃO ANIMAL (GERA)	133
GRUPO DE ESTUDOS: PRODUÇÃO E NUTRIÇÃO DE RUMINANTES	134
GRUPO DE ESTUDOS: PRODUÇÃO E NUTRIÇÃO DE RUMINANTES	135
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM BOVINOS	136
MEDIÇÃO E CORRELAÇÃO DE ALTURA DO FEIJOEIRO-COMUM USANDO MODELOS DIGITAIS E IMAGENS CAPTURADAS POR VANT	137
PALATOSQUISE E DESVIO DA MANDÍBULA EM BEZERRO MESTIÇO – RELATO DE CASO	138
PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA: NOSSA ESCOLA, EM QUE MEDIDA?	139
PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE, FASE EM SISTEMA DE PASTEJO	140
PROJETO DE EXTENSÃO: PRODUÇÃO DE MUDAS NATIVAS DO CERRADO E FRUTÍFERAS DOMÉSTICAS PARA SEREM DISTRIBUÍDAS PARA AGRICULTORES FAMILIARES – SEGUNDA EDIÇÃO	141
PROJETO VIVA MAIS ORGÂNICOS: PRODUÇÃO DE TOMATE ORGÂNICO EM ESTUFA E O MAIOR DESAFIO DO SISTEMA	142
USO DE PHANTOM ARTESANAL NO ENSINO DE ULTRASSONOGRAFIA NA MEDICINA VETERINÁRIA	143
UTILIZAÇÃO DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL NA BOVINOCULTURA DE LEITE	144
VANTAGENS DA UTILIZAÇÃO DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM SUÍNOS	145

3 – Ciências Sociais e Aplicadas; Ciências Humanas, Linguística/Letras/Artes e Multidisciplinar	147
--	-----

A APRENDIZAGEM DOCENTE NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA POR MEIO DE PROJETOS DE ENSINO	148
A EXPERIÊNCIA DE PROJETOS INTEGRADORES NO IF GOIANO CAMPUS CAMPOS BELOS	149
A PRODUÇÃO DE MATERIAIS NA IMPRESSORA 3D E UTILIZAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS EM CONTEXTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO	150
CONSTRUÇÃO DE MAPAS TEMÁTICOS SOBRE MEIO AMBIENTE E QUALIDADE DA ÁGUA NO MUNICÍPIO DE CATALÃO-GO	151
CURRÍCULO INTEGRADO EM AÇÃO: REFLEXÕES SOBRE FAKE NEWS E O COMBATE À DESINFORMAÇÃO NO CONTEXTO DO CAMPUS HIDROLÂNDIA	152

FESTA JUNINA 2023: UMA EXPERIÊNCIA DE PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA ENQUANTO PROJETO DE ENSINO NO 1º ANO DO CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO DO IFGOIANO – CAMPUS IPAMERI-GO	153
MENSURAÇÃO FINANCEIRA E CONTÁBIL NAS ORGANIZAÇÕES RURAIS NA MICRORREGIÃO DE IPORÁ-GO	154
PARA QUE CIÊNCIA? UMA DISCUSSÃO SOBRE VACINAS EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19	155
PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA: “COMIDA AFETIVA: SABORES QUE VÊM DA TERRA”	156
PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA: CARBOIDRATOS QUE MUDARAM O MUNDO	157
PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA: IRRIGAÇÃO, QUE NEGÓCIO É ESSE?	158
PROJETO DE MATEMÁTICA BÁSICA	159
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DOS DISCENTES DO ENSINO MÉDIO DO IF GOIANO CAMPUS CAMPOS BELOS	160
UM OLHAR INVESTIGATIVO SOBRE AS PRÁTICAS DE ENSINO DE PROFESSORES SUPERVISORES NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	161
UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR: ESTUDO SOBRE EVASÃO ESCOLAR, GÊNERO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	162

4 – Engenharias e Ciências Exatas e da Terra 163

“INTERNET DAS COISAS”: UMA POSSIBILIDADE EM BUSCA DA INTEGRAÇÃO CURRICULAR NO 1º ANO DO CURSO TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	164
ARQUITETURA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO COM PYTHON	165
ATIVIDADES FORMATIVAS PROMOVIDAS PELO PIBID QUÍMICA NO CONTEXTO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	166
COLORÊ: OFICINA TEMÁTICA PROMOVIDA PELO PIBID QUÍMICA DO IF GOIANO CAMPUS IPORÁ	167
INCLUSÃO DIGITAL PARA JOVENS E ADULTOS	168
JOGOS E ATIVIDADES LÚDICAS NO ENSINO DE QUÍMICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA NO CONTEXTO DO PIBID QUÍMICA	169
METODOLOGIA ATIVA - UMA APLICAÇÃO PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DA TEORIA DA LIGAÇÃO DE VALÊNCIA	170
MODELAGEM E IMPRESSÃO 3D	171
MODELAGEM E IMPRESSÃO 3D	172
MONITORIA X PROCESSO FORMATIVO: PERCEPÇÃO DE UMA LICENCIANDA EM QUÍMICA	173
O CICLO FORMAÇÃO E AÇÃO NAS ATIVIDADES DO PIBID QUÍMICA DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO CAMPUS IPORÁ	174
PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA: WI-FI 360º	175
PROJETO DE ENSINO: ASTRONOMIA NA ESCOLA	176
PROJETO INTEGRADOR: SUSTENTABILIDADE ENTRE TIJOLOS E CONCRETOS	177
RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO ROBOTEC – CURSO DE ROBÓTICA PROMOVIDO PELO CEAGRE PARA ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR DE RIO VERDE-GO	178



EXTENSÃO





1) Biológicas e Ciências da Saúde

A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA ADEÇÃO AO TRATAMENTO NUTRICIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SUGAI, Paula Dias da Silva¹; OLIVEIRA, Filipe Pereira²; PERFEITO, Danielle Godinho de Araújo³.

¹Graduando/Departamento de Nutrição IF Goiano – Campus Urutaí, paula.sugai@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Graduando/Departamento de Nutrição, IF Goiano – Campus Urutaí, filipe.pereira@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Docente/Departamento de Nutrição, IF Goiano – Campus Urutaí, danielle.araujo@ifgoiano.edu.br

Resumo: crianças com necessidades especiais apresentam características físicas e fisiológicas que as tornam mais suscetíveis a desenvolver distúrbios nutricionais. O objetivo do estudo foi realizar atendimento e acompanhamento nutricional de praticantes de equoterapia com necessidades especiais no IF Goiano - Campus Urutaí. Os atendimentos se deram através da anamnese, avaliação antropométrica e avaliação física semiológica dos pacientes. Majoritariamente, as crianças mudaram seus hábitos alimentares e tiveram avanços positivos em sua relação com a comida. No entanto, uma das crianças não obteve êxito em sua mudança alimentar, devido à falta de acompanhamento multidisciplinar e por sua família não ter aderido às mudanças propostas. Os resultados evidenciaram a importância da colaboração multiprofissional, mostrando que a atuação do nutricionista em conjunto com uma equipe multidisciplinar é fundamental no processo de adesão e eficácia do tratamento.

Palavras-chave: crianças com necessidades especiais; transtorno do espectro autista; avaliação antropométrica; seletividade alimentar.

AÇÃO DE EXTENSÃO: EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NA REDUÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE ÓLEOS, GORDURAS, AÇÚCAR E SAL NAS PREPARAÇÕES

¹SILVA, Kamyllle Giovanna Alves; ²SOUZA, Larissa Yasmim da Silva; ³OLIVEIRA, Rebeka de; ⁴SOUZA, Rangel Gonçalves de; ⁵SILVA, Thays de Fátima Freitas; ⁶PERFEITO, Danielle Godinho de Araújo

¹Graduanda, Nutrição, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, kamyllle.silva@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Graduanda, Nutrição, Instituto Federal – Campus Urutaí, larissa.yasmim@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Graduanda, Nutrição, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, rebeka.oliveira@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Assessor de Comunicação, Tecnólogo em Alimentos, IF Goiano - Campus Urutaí, angel.souza@ifgoiano.edu.br; ⁵Nutricionista, Mestra em Educação, IF Goiano Campus – Urutaí, thays.freitas@ifgoiano.edu.br; ⁶Docente curso de Nutrição, Doutora Tecnologia de Alimentos, IF Goiano – Campus Urutaí, danielle.araujo@ifgoiano.edu.br

RESUMO: a utilização de coadjuvantes culinários como óleos, açúcares e sal nas preparações que têm como base alimentos in natura realça o sabor, porém deve haver moderação visto que, o uso indiscriminado pode ser associado a algumas comorbidades como hipertensão, diabetes tipo II, hipercolesterolemia e obesidade, entre outros. A ação relatada tem como objetivo promover a conscientização sobre as quantidades utilizadas dos respectivos condimentos: óleo, gordura, sal e açúcar em alimentos processados e ultraprocessados bem como nas preparações domésticas. A ação de educação nutricional ocorreu no Restaurante Estudantil do IF Goiano - Campus Urutaí por meio da disposição de cartazes e entrega de folders aos comensais, com mensagens que abordavam as principais consequências da utilização excessiva dos condimentos e listavam opções de substituições desses ingredientes. Também foram expostas embalagens de alimentos ultraprocessados com as respectivas quantidades desses condimentos nas suas formulações como um alerta ao consumo desses produtos. A ação alcançou o objetivo, uma vez que os estudantes abordados foram participativos com questionamentos e contribuições sobre o tema, constatando que a educação nutricional é efetiva para a prevenção e promoção à saúde.

Palavras-chave: alimentos ultraprocessados; condimentos; consumo consciente; substituição.

AÇÃO DE EXTENSÃO: VALORIZAÇÃO DO CONSUMO DE PREPARAÇÕES ALIMENTARES RECÉM-PREPARADAS E DOS LOCAIS QUE COMERCIALIZAM ALIMENTOS IN NATURA E MINIMAMENTE PROCESSADOS

¹SILVA, Sheila Lima da; ²SANTANA, Isabella Maranhão; ³SANTOS, Ercília Lopes dos, ⁴ARAÚJO, Isadora Dantas; ⁵SANTANA, Milena Lima; ⁶SOUZA, Rangel Gonçalves de; ⁷SILVA, Thays de Fátima Freitas; ⁸PERFEITO, Danielle Godinho de Araújo

¹Graduanda em Nutrição, IF Goiano – Campus Urutaí, sheila.silva@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Graduanda em Nutrição, IF Goiano – Campus Urutaí, isabella.maranhao@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Graduanda em Nutrição, IF Goiano – Campus Urutaí, ercilia.santos@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Graduanda em Nutrição/ IF Goiano – Campus Urutaí, isadora.dantas@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁵Graduanda em Nutrição, IF Goiano – Campus Urutaí, milena.santana@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁶Assessor de Comunicação, Tecnólogo em Alimentos, IF Goiano – Campus Urutaí, rangel.souza@ifgoiano.edu.br; ⁷Nutricionista, mestra em Educação, IF Goiano – Campus Urutaí, thays.freitas@ifgoiano.edu.br; ⁸Docente do curso de Nutrição, doutora, Tecnologia de Alimentos, IF Goiano – Campus Urutaí, danielle.araujo@ifgoiano.edu.br

RESUMO: o processo de fazer escolhas alimentares saudáveis é fundamental para obter uma dieta equilibrada. A ação mencionada teve como objetivo fundir os passos 6 (fazer compras em locais que oferecem variedades de alimentos in natura ou minimamente processados) e 9 (dar preferência, quando fora de casa, a locais que servem refeições feitas na hora) para uma alimentação adequada e saudável do guia alimentar para a população brasileira. A ação ocorreu no Restaurante Estudantil do IF Goiano - Campus Urutaí por meio de abordagens dialógicas dos comensais durante as ações e uso de mesa interativa (banca de feira) com alimentos in natura. Além disso, também houve a produção de material digital na forma de vídeo e divulgação nas redes sociais do campus. A ação atingiu o objetivo esperado, uma vez que alcançou o público-alvo de forma positiva, contribuindo para melhores percepções sobre a alimentação.

Palavras-chave: guia alimentar; alimentação saudável; saúde; bem-estar.

ACLIMATAÇÃO À SECA NO CERRADO: ALTERAÇÕES INDUZIDAS PELA EXPOSIÇÃO PROLONGADA AO DÉFICIT HÍDRICO

MENDES, Jeviny Lopes¹; FARNESE, Fernanda dos Santos²; SILVA, Paulo Eduardo Menezes³; SILVA, Brenner Ryan Arantes⁴; AUN, Marina Alves⁵; BRITO, Viviane Araújo Fernandes⁶

¹Graduando em Ciências Biológicas, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Rio Verde, jeviny.mendes@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Doutora em Fisiologia Vegetal, Docente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Rio Verde, fernanda.farnese@ifgoiano.edu.br; ³Doutor em Fisiologia Vegetal, docente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Rio Verde, paulo.menezes@ifgoiano.edu.br; ⁴Graduando em Ciências Biológicas, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Rio Verde, brenner.ryan@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁵Mestra em Biodiversidade e Conservação, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Rio Verde, marina_aun18@hotmail.com; ⁶Mestranda em Biodiversidade e Conservação, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Rio Verde, vivianearaujobritofernandes@outlook.com

RESUMO: o Cerrado é um importante núcleo de biodiversidade mundial, mas eventos de seca cada vez mais frequentes ameaçam a sua diversidade. O objetivo do trabalho foi avaliar a plasticidade morfoanatômica e fisiológica em três espécies do Cerrado brasileiro (*Inga edulis*, *Handroanthus heptaphyllus*, *Laurus nobilis*) expostas à seca prolongada. A imposição dos tratamentos foi feita em dois regimes hídricos diferenciais, durante 3 meses: 1. Plantas-controle. 2. Déficit hídrico severo (35% em relação à água disponível na capacidade de campo). Não foram observadas alterações na taxa fotossintética nem na condutância estomática, o que provavelmente indica aclimação das espécies à seca, o que pode ter sido possível devido ao longo tempo de exposição ao estresse. Todas as plantas na seca diminuíram a biomassa foliar, o que provavelmente foi uma resposta importante para reduzir a perda de água por transpiração. *I. edulis* foi a espécie mais sensível, apresentando maior redução na biomassa total.

Palavras-chave: aclimação; biomassa; fotossíntese; plasticidade.

BAÚ DA CIÊNCIA: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

SANTOS Rafael Ferreira dos¹; SANTOS, Mairon Marques dos²

¹Graduando em Ciências Biológicas, Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, rafael.ferreira@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Físico, Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, mairon.marques@ifgoiano.edu.br

RESUMO: o Baú da Ciência é um projeto extensionista do IF Goiano – Campus Ceres que promove a divulgação da ciência de forma itinerante por meio de um caminhão com carreta que percorre, sob convite, cidades do estado de Goiás. Conta com quatro espaços demonstrativos: Física, Química, Biologia e Informática, onde se executam experimentos interativos utilizando equipamentos simplificados, levando ciência e entretenimento. Relata-se a experiência das exposições no Baú da Ciência que, de forma dinâmica, viabiliza à comunidade a compreensão da ciência como elemento base da tecnologia e da qualidade de vida. Conforme registro de visitantes e fotografias (publicados na rede social do projeto) contabiliza-se, desde julho de 2022, a média de 3.838 pessoas, 13 cidades e 20 exposições. O feedback e alcance do projeto são demonstrados por meio de diversos aspectos qualitativos como o aumento expressivo de convite pelas instituições e o próprio entusiasmo do público que usufrui.

Palavras-chave: ciência; divulgação científica; extensão.

CAMINHOS DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM BREVE RELATO

SANTOS, Rafael Ferreira dos¹; CORREIA, Iasmim Silva²; FRANÇA, Marcela Dias³

¹Graduando em Ciências Biológicas, Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, rafael.ferreira@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Graduanda em Ciências Biológicas, Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, iasmim.correia@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Química, Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, marcela.franca@ifgoiano.edu.br

RESUMO: o presente trabalho tem como objetivo apresentar o projeto intitulado “Caminhos da Ciência e Tecnologia para Crianças do Ensino Fundamental”, de cunho extensionista, do IF Goiano – Campus Ceres em parceria com a Prefeitura Municipal de Ceres. Utiliza-se como abordagem metodológica a realização de aulas expositivas dialogadas associadas a práticas, envolvendo ciência e tecnologia, nominadas eletivas diversificadas, de carga horária extracurricular, para alunos do EF I – 1º ao 5º ano – do Centro de Ensino em Período Integral Pequeno Príncipe, localizado na cidade de Ceres-GO. O projeto, executado no Campus Ceres desde março de 2023, conta com cinco eixos: Educação Ambiental, Práticas Científicas, Produção de Mudas, Produção Alimentícia e História em Quadrinhos, promovendo um letramento contextualizado e embasado em estudos científicos. O projeto tem contribuído significativamente tanto para o aprendizado das crianças quanto para a formação dos estudantes responsáveis pelas atividades.

Palavras-chave: educação; ensino-aprendizagem; escola-comunidade.

DOENÇA RENAL CRÔNICA EM CÃES E GATOS - REVISÃO DE LITERATURA

**SOUZA, Elizana Braga de¹; OLIVEIRA, Laura Lopes de²; BORGES, Mikaelly Vitória Palhares³;
MOREIRA, Maria Alice Pires⁴**

¹Estudante de Medicina Veterinária, IF Goiano – Campus Urutaí, elizana.braga@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Estudante de Medicina Veterinária, IF Goiano – Campus Urutaí, laura.lopes@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Estudante de Medicina Veterinária, IF Goiano – Campus Urutaí; ⁴Docente do curso de Medicina Veterinária, IF Goiano - Campus Urutaí, alice.moreira@ifgoiano.edu.br

RESUMO: os rins são responsáveis pela filtração do sangue, reabsorção de água e eletrólitos, equilíbrio ácido-base, além de atuar na produção de renina e eritropoietina. A doença renal crônica (DRC) consiste em uma lesão renal com pelo menos 3 meses de duração. Os sinais clínicos podem ser visíveis dependendo do grau de comprometimento da lesão. Os primeiros indícios da disfunção renal são poliúria e polidipsia compensatória. Os diagnósticos consistem em exames de imagem e laboratoriais do sangue e urina. Para o tratamento é necessário o estadiamento da doença. Na terapêutica, deve-se corrigir a causa primária e os desequilíbrios, uma vez que a DRC não apresenta cura. Essa revisão de literatura foi realizada por meio de pesquisas em plataformas de publicações acadêmicas como Google Acadêmico e SciELO, priorizando trabalhos publicados nos últimos 5 anos, e objetiva ampliar o conhecimento acerca da definição da Doença Renal Crônica.

Palavras-chave: doença renal crônica; felinos; lesão renal; rins.

PROMOÇÃO DA SAÚDE E DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA REDE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EM URUTAÍ-GO

SANTOS, Ercília Lopes dos¹; SANTANA, Milena de Lima²; ARAÚJO, Isadora Dantas de³; Isabella Maranhão Santana⁴; VIEIRA, Rhamilly Bianca Oliveira⁵; SILVA, Sheila Lima da⁶; OLIVEIRA, Ingryd Garcia⁷

¹Graduanda, bacharelado em Nutrição, IF Goiano – Campus Urutaí, ercilia.santos@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Graduanda, bacharelado em Nutrição, IF Goiano – Campus Urutaí, milena.santana@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Graduanda, bacharelado em Nutrição, IF Goiano – Campus Urutaí, isadora.dantas@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Graduanda, bacharelado em Nutrição, IF Goiano Campus Urutaí, isabella.maranhao@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁵Graduanda, bacharelado em Nutrição, IF Goiano – Campus Urutaí, rhamilly.bianca@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁶Graduanda, bacharelado em Nutrição, IF Goiano – Campus Urutaí, sheila.lima@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁷Docente, Nutrição, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, ingryd.oliveira@ifgoiano.edu.br

RESUMO: o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) compõe a rede de assistência social e está vinculado ao Centro de Referência da Assistência Social. O espaço é destinado ao acolhimento da população, principalmente famílias em situação vulnerável. O objetivo do trabalho é relatar atividades de promoção da alimentação saudável realizadas no SCFV de Urutaí-GO. O projeto foi desenvolvido por estudantes de nutrição e buscou promover a compreensão de alimentação saudável e adoção de práticas alimentares saudáveis entre colaboradoras e crianças inseridas no programa. A cada encontro foi possível conhecer como os alimentos chegam e são distribuídos nas refeições, explorar a percepção das crianças e colaboradoras com auxílio de brincadeiras e objetos lúdicos, e perceber o significado atribuído à alimentação. As ações de educação alimentar e nutricional contribuíram para formar indivíduos mais conscientes, autônomos e responsáveis em relação à sua alimentação.

Palavras-chave: alimentação saudável; educação alimentar e nutricional; tradições alimentares.

ÉS RESPONSÁVEL POR AQUILO QUE CATIVAS: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE POSSE RESPONSÁVEL EM CAMPOS BELOS-GO

BARBOSA, Amanda Dias¹; SANTOS, Daianne Carneiro de Oliveira²; OLIVEIRA, Fabiolla Rodrigues de³; SILVARES JUNIOR, Fábio Almeida⁴

¹Discente Zootecnia, IF Goiano – Campus Campos Belos, amanda.dias@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Docente IF Goiano – Campus Campos Belos, daianne.santos@ifgoiano.edu.br; ³Discente Zootecnia, IF Goiano – Campus Campos Belos, fabiolla.rodrigues@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Discente Zootecnia, IF Goiano – Campus Campos Belos, fabio.almeida@estudante.ifgoiano.edu.br

RESUMO: é crescente o número de animais errantes nas cidades e os riscos inerentes ao abandono. Este relato de experiência do projeto de extensão “És responsável por aquilo que cativas: conscientização sobre posse responsável em Campos Belos-GO”, objetivou realizar essa ação com crianças de 3ª a 9ª série do Ensino Fundamental de escolas públicas e privadas do município acerca da posse responsável de animais de companhia, de modo a reduzir o abandono e maus-tratos. Foram realizadas palestras em uma linguagem compreensível às crianças, abordando senciência e comportamento animal; cuidados essenciais; castração; zoonoses; o sofrimento animal; direitos dos animais e legislação sobre maus-tratos e a responsabilidade inerente aos tutores. Foi perceptível a atenção e compreensão das crianças sobre o tema. Essa ação culminou com uma visita à OPA - Organização de Proteção Animal que atua em Campos Belos e a realização de uma campanha para arrecadação de ração para ajudá-la.

Palavras-chave: abandono; ONGs; proteção; zoonoses.

FESTIVAL GASTRONÔMICO DA ESTRADA DE FERRO IPAMERI-GO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PEREIRA, Maria Cecília¹; DIAS, Pâmella Barros²; LOURENÇO, Mayenne Iandra Alves³; PERFEITO, Danielle Godinho de Araújo⁴

¹Graduanda/Departamento de Nutrição, IF Goiano – Campus Urutaí, maria.cecilia@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Graduanda/Departamento de Nutrição, IF Goiano – Campus Urutaí, pamella.barros@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Graduanda/Departamento de Nutrição, IF Goiano – Campus Urutaí, mayenne.lourenco@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Docente/Departamento de Nutrição, IF Goiano – Campus Urutaí, danielle.perfeito@ifgoiano.edu.br

RESUMO: o objetivo deste relato é discorrer sobre a experiência de organização do Festival Gastronômico da Estrada de Ferro e avaliar de forma qualitativa o seu impacto. O evento foi dividido em parte festiva no período noturno e parte acadêmica no período diurno, com palestras realizadas no Museu de Ipameri com os temas: História da Cidade e da Estrada de Ferro; Empreendedorismo; Gestão de Vendas, Higiene e Boas Práticas de Alimentos. A parte festiva ocorreu na Feira Coberta com o comércio de comidas, bebidas, artesanato, shows e playground infantil. No encerramento houve uma visita ao Vinhedo e a sua apresentação com degustação de vinhos. Observou-se que o festival movimentou a cidade, atraindo pessoas de outros municípios e fomentando o turismo local. Foi proporcionada diversão para os moradores, podendo ser verificado pela participação ativa na parte festiva. Entretanto, a parte acadêmica não teve uma participação numerosa dos comerciantes, sendo necessário melhorar a divulgação.

Palavras-chave: turismo; culinária; gastronomia; feira.

HORTA ESCOLAR: ESTRATÉGIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS NA MERENDA

MARQUES, Helisa Maria de Souza ¹; OLIVEIRA, Ingridy Gracia de²; SOUZA, Kamila Alves³; OLIVEIRA, Rebeka de⁴; LOPES, Ruth Benevides⁵

¹Estudante de Nutrição, IF Goiano – Campus Urutaí, helisa.maria@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Docente curso de Nutrição, IF Goiano – Campus Urutaí, ingryd.oliveira@ifgoiano.edu.br; ³Estudante de Nutrição, IF Goiano – Campus Urutaí, kamila.souza@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Estudante de Nutrição, IF Goiano – Campus Urutaí, rebeka.oliveira@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁵Estudante de Nutrição, IF Goiano – Campus Urutaí, ruth.lopes@estudante.ifgoiano.edu.br

RESUMO: a alimentação escolar é uma importante política pública para garantia da segurança alimentar e nutricional de crianças e adolescentes. A construção de hortas nesse espaço contribui com a promoção da saúde. As Plantas Alimentícias não Convencionais (PANC) são possibilidades para o resgate socioeconômico, cultural e alimentar, além de apresentar uma diversidade de nutrientes e serem economicamente acessíveis. O presente trabalho relata a experiência de construção de uma horta PANC em uma escola do município de Urutaí-GO. A atividade buscou ampliar o conhecimento sobre PANC entre a comunidade escolar. Para isso realizaram-se, entre os meses de março e maio de 2023, parcerias, mapeamento de mudas e reuniões de planejamento e implementação da horta. A ação atendeu o objetivo, uma vez que envolveu os escolares, merendeiras e professoras no plantio e discussões acerca da temática. A atividade evidenciou a importância alimentar e nutricional das PANC no ambiente escolar.

Palavras-chave: alimentação escolar; educação nutricional; segurança alimentar.

IMPACTOS POSITIVOS DE REALIZAR AS REFEIÇÕES À MESA: A APLICAÇÃO DO USO DA ABORDAGEM LÚDICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**SILVA, Layane Maria da¹; ORSINE, Joice Vinhal Costa²; PEDROZA, Ellyzia Mayra Costa³;
SILVA, Ana Paula Rodrigues⁴**

¹Graduanda, bacharelado em Nutrição, IF Goiano – Campus Urutaí, layane.maria@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Docente, doutora em Ciências da Saúde, IF Goiano – Campus Urutaí, joice.costa@ifgoiano.edu.br; ³Graduanda, bacharelado em Nutrição, IF Goiano – Campus Urutaí, ellyzia.costa@ifgoiano.edu.br; ⁴Graduanda, bacharelado em Nutrição, IF Goiano – Campus Urutaí, ana.rodrigues3@estudante.ifgoiano.edu.br

RESUMO: este trabalho aborda a importância do hábito de sentar-se à mesa durante as refeições, baseando-se no livro infantil “A melhor comida do mundo”, que aborda tal temática e a realização das refeições compartilhadas em família. As ações ocorreram em uma escola municipal de Urutaí, Goiás, utilizando-se como público crianças, pré-escolares, matriculadas no 1º ano. Foi utilizado como método a aplicação de pré-teste, logo a leitura do livro, reflexão sobre o assunto, brincadeira utilizando-se uma maquete de uma casa, móveis e personagens de desenho animado, com finalização da aplicação de um pós-teste, idêntico ao primeiro questionário. A intervenção demonstrou resultados positivos, proporcionando um aumento no conhecimento das crianças sobre o sentar-se à mesa. Destaca-se que a promoção desse hábito requer a participação ativa dos pais, familiares e educadores, criando um ambiente propício para as refeições compartilhadas em família e o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis.

Palavras-chave: desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis; educação alimentar e nutricional; práticas de ensino.

INTEGRAÇÃO DAS PLANTAS FITOTERÁPICAS NA SOCIEDADE IPAMERINA - IFSIR

MELO, Luiz Fillipe Martins¹; PEDROSO, Guilherme Santos²; SANTOS, Diane Carla dos³; SORATI, Lucas Silva⁴; PEREIRA, Mirian Rosa⁵; GUIMARÃES, Gesiane Ribeiro⁶

¹Técnico em Redes de Computadores Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal Goiano – Campus Ipameri, luiz.fillipe@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Técnico em Redes de Computadores Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal Goiano – Campus Ipameri, guilherme.pedroso@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Técnico em Redes de Computadores Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal Goiano – Campus Ipameri, diane.carla@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Técnico em Redes de Computadores Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal Goiano – Campus Ipameri, lucas.sorati@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁵Doutora em Agronomia, Instituto Federal Goiano – Campus Ipameri, gesiane.guimaraes@ifgoiano.edu.br; ⁶Mestra em Agronegócios, Instituto Federal Goiano – Campus Ipameri, mirian.pereira@ifgoiano.edu.br

RESUMO: o projeto Integração das Plantas Fitoterápicas na Sociedade Ipamerina - IFSIR tem como principal objetivo a construção de uma estufa destinada ao cultivo de plantas medicinais para o uso na comunidade acadêmica do IF Goiano - Campus Ipameri e na comunidade ipamerina. Por meio de palestras e oficinas com temas relacionados às plantas fitoterápicas e a visita ao local da estufa construída dentro do campus, espera-se que a promoção do conhecimento sobre o cultivo e utilização das plantas medicinais seja disseminada junto à comunidade local e os servidores da instituição. Esperamos ainda que os produtos dos cultivos possam ser utilizados na rotina do campus, bem como ser doados a outras instituições que possam fazer bom uso dos mesmos e assim contribuir para o acesso e uso racional das plantas fitoterápicas. Assim, o projeto em andamento encontra-se na etapa de conclusão da construção da estufa e implantação das mudas para que os demais objetivos sejam alcançados.

Palavras-chave: comunidade; estufa; fitoterapia; plantas medicinais.

OFICINA SOBRE INTERPRETAÇÃO DE RÓTULOS ALIMENTARES NO PROGRAMA MULHERES MIL

BEZERRA, Tiago Elias Galdino¹; BARBOSA, Carlyne Campos²; OLIVEIRA, Ingryd Garcia de³

¹Discente, Graduando/Nutrição, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, tiagoelias60@gmail.com; ²Discente Graduando/Nutrição, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, carolyne.camposbarbosa@gmail.com; ³Nutricionista/ Docente orientadora, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí

RESUMO: o presente trabalho tem como objetivo relatar uma oficina sobre leitura de rótulos alimentares realizada com participantes do programa Mulheres Mil. A oficina foi promovida e executada por estudantes do curso de Nutrição bacharelado, no âmbito de um curso de Formação Inicial Continuada (FIC). A ação teve por objetivo promover o conhecimento acerca da interpretação de informações básicas de rótulos alimentares. Participaram da oficina 30 mulheres residentes do município de Urutaí. A oficina contemplou as seguintes etapas: levantamento das dificuldades encontradas na leitura de um rótulo de alimentos, abordagem explanatória da temática “Interpretação de informações básicas sobre rótulos alimentares”, debate de dúvidas e demonstração de quantidades de açúcar, sódio e gordura presentes em alimentos ultraprocessados. A experiência proporcionou um importante espaço para democratização de informações e disseminação entre a população, sobretudo a mais vulnerável.

Palavras-chave: alimentação saudável; educação em saúde; informação nutricional; segurança alimentar.

PREPARAÇÃO CULINÁRIA TÍPICA DE IPAMERI-GO: UMA PESQUISA DE OPINIÃO

PEREIRA, Maria Cecília¹; DIAS, Pâmella Barros²; PERFEITO, Danielle Godinho de Araújo³

¹Graduanda/Departamento de Nutrição, IF Goiano – Campus Urutaí, maria.cecilia@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Graduanda/Departamento de Nutrição, IF Goiano – Campus Urutaí, pamella.barros@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Docente/Departamento de Nutrição IF Goiano – Campus Urutaí, danielle.perfeito@ifgoiano.edu.br

RESUMO: a pesquisa teve por objetivo eleger uma preparação culinária típica de Ipameri, sendo realizada por meio de um questionário no Google Forms. O mesmo foi respondido por 133 pessoas, em que 77,4% foram do sexo feminino, 43,6% são de faixa etária entre 18 a 29 anos e 65,4% das pessoas residem em Ipameri. A porcentagem de pessoas que conhecem a cidade foi de 97%, entretanto, 83,5% confirmaram que consumiram algum prato preparado por lá. Dentre essas pessoas, a variabilidade dos pratos mencionados foi grande. No entanto, a preparação Ameixa de Queijo foi a mais citada, representando 11,3% das respostas, seguida de Ariche com 8,7% e Galinhada com 7%. Vale destacar que várias preparações citadas não são de locais comerciais (30%), consistindo entre casa de amigos e familiares. O doce Ameixa de Queijo é a preparação culinária típica de Ipameri. Com a divulgação da pesquisa, podemos prestigiá-la, valorizando os costumes locais e atraindo mais consumidores.

Palavras-chave: prato típico; doce; costumes.

PROGRAMA CÃO-GUIA DO IF GOIANO – CAMPUS URUTAI

CAMPOS, Elisa Cristina Leão ¹; PINTO, Amanda Rodrigues Pereira²; OLIVEIRA, Danielle Cristina Souza de³; AMORIM, Ana Flávia Vieira de⁴; MOREIRA, Maria Clara Mendes ⁵; MOREIRA, Brunno Naves⁶

¹Discente de Medicina Veterinária, IF Goiano – Campus Urutai, elisa.campos@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Discente de Medicina Veterinária do IF Goiano – Campus Urutai, amanda.pinto@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Discente de Medicina Veterinária do IF Goiano – Campus Urutai, danielle.souza@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Discente de Medicina Veterinária do IF Goiano – Campus Urutai, ana.amorim1@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁵Discente de Medicina Veterinária do IF Goiano – Campus Urutai, maria.clara3@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁶Zootecnista, IF Goiano – Campus Urutai, brunno.naves@ifgoiano.edu.br

RESUMO: o Programa Cão-Guia tem por objetivo desenvolver atividade de um centro de formação de treinadores e instrutores de cães-guias no IF Goiano - Campus Urutai. As atividades previstas realizadas neste projeto de extensão englobam a reprodução dos cães, seleção, socialização e o desenvolvimento dos animais. Também incluem treinamento funcional do cão-guia e adaptação dos deficientes visuais à mobilidade com os cães-guias. Auxilia ainda com o aprendizado dos discentes do curso de Medicina Veterinária, o que possibilita o desenvolvimento de pesquisas no âmbito da tecnologia assistida com animais. No momento atual, alojados no canil encontram-se nove animais, dois animais estão socialização e cinco animais treinados aguardam somente formação de duplas deficiente visual/cão-guia. O Programa Cão-Guia até o presente momento realizou nove entregas de cães para deficientes visuais, contribuindo para acessibilidade e mobilidade dos usuários e, consequentemente aumentando a oferta de cães-guias no país.

Palavras-chave: acessibilidade; cão-guia; deficiente visual; mobilidade; treinamento.

PROGRAMA CLÍNICA VETERINÁRIA DO IF GOIANO CAMPUS URUTAÍ

PINTO, Amanda Rodrigues Pereira ¹; CAMPOS, Elisa Cristina Leão ²; AMORIM, Ana Flávia Vieira de³; OLIVEIRA, Danielle Cristine Souza de⁴; MOREIRA, Maria Clara Mendes⁵; ÁVILA FILHO, Saulo Humberto de⁶

¹Discente de Medicina Veterinária do IF Goiano – Campus Urutaí, amanda.pinto@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Discente de Medicina Veterinária do IF Goiano – Campus Urutaí, elisa.campos@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Discente de Medicina Veterinária do IF Goiano – Campus Urutaí, ana.amorim1@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Discente de Medicina Veterinária do IF Goiano – Campus Urutaí, danielle.souza@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁵Discente de Medicina Veterinária IF Goiano – Campus Urutaí, maria.clara3@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁶Dr. Médico Veterinário, Técnico Administrativo em Educação, IF Goiano – Campus Urutaí, saulo.humberto@ifgoiano.edu.br

RESUMO: o Programa Clínica Veterinária do IF Goiano - Campus Urutaí objetiva integrar e consolidar a Extensão e o Ensino do curso de Medicina Veterinária. Portanto, oportuniza aos discentes vivenciarem atendimentos clínico-cirúrgicos a cães e gatos da comunidade interna e externa ao Campus. Os atendimentos ocorrem no Hospital Veterinário de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, mediante agendamento. Além dos atendimentos, são oferecidos serviços de diagnóstico laboratorial e por imagem. No período de 1º de abril de 2022 a 30 de junho de 2023 realizaram-se 1.204 procedimentos, dentre eles: 446 consultas; 319 radiografias; 297 exames laboratoriais; 108 ultrassonografias; 14 cirurgias; 20 procedimentos diversos. Conclui-se, com a alta casuística, a relevância do projeto e a carência da região por esse serviço. Desta forma, ao passo que os animais e os tutores têm ganho em sanidade e bem-estar, os discentes adquirem aprendizado e experiência prática, consolidando os conhecimentos adquiridos.

Palavras-chave: cães; cirurgia; clínica médica; gatos; medicina veterinária.

SALA DE ESPERA: UM AMBIENTE PROPÍCIO PARA A REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

MELO, Hiara Aparecida Lino de¹; OLIVEIRA, Ingryd Garcia de²

¹Graduanda, Nutrição, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, linohiara18@gmail.com; ²Docente, Nutrição, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, ingryd.oliveira@ifgoiano.edu.br

RESUMO: atividades de educação em saúde em salas de espera da Estratégia Saúde da Família (ESF) são eficazes na promoção da alimentação saudável. O presente trabalho objetiva descrever ações de educação em saúde realizadas na sala de espera da ESF do município de Urutaí. As ações foram desenvolvidas por estudantes de nutrição e ocorreram em um período de dois meses, com a realização da atividade em três dias não consecutivos. Durante a ação houve explanações sobre temas pertinentes à prevenção e enfrentamento de doenças crônicas não transmissíveis. Os pacientes foram abordados e informados a respeito das quantidades de açúcar, sal e óleo nos alimentos ultraprocessados. Foram disponibilizados amostras de sal de ervas e folheto informativo. Foi possível perceber que, durante o aguardo de atendimento, os pacientes apresentam boa receptividade e interesse por informações relacionadas à saúde.

Palavras-chave: estratégia saúde da família; educação em saúde; doenças não transmissíveis.





2) Ciências Agrárias

A ADUBAÇÃO ORGÂNICA E CONVENCIONAL INFLUENCIA NA PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA DO CAPIM ELEFANTE CV. BRS CAPIAÇU?

DIAS, Thaylon Pereira¹; SALGADO, Guilherme Henrique²; CEZARIO, Andreia Santos³; SANTOS, Carlos Gabriel Alves⁴; SOUSA, Andre Luiz Ferreira de⁵; ROCHA, Heloísa Queiroz⁶; SANTOS, Wallacy Barbacena Rosa⁷; RIBEIRO, Jeferson Correia⁸

¹Graduando em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, thaylon.pereira@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Graduando em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, guilherme.salgado@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Professora do curso de Bacharelado em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, andreia.cezario@ifgoiano.edu.br; ⁴Graduando em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, carlos.gabriel1@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁵Engenheiro Agrônomo, Supervisor Técnico e Comercial da Guardiã Agronegócios, andreluizagro@hotmail.com; ⁶Zootecnista, PUC – GO, helo.qr@hotmail.com; ⁷Professor do curso de Bacharelado em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, wallacy.barbacena@ifgoiano.edu.br; ⁸Professor do curso de Bacharelado em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, jeferson.ribeiro@ifgoiano.edu.br

Resumo: a utilização dos dejetos das cadeias produtivas de origem animal, como o esterco, para fertilizar pastagens é uma prática importante na pecuária sustentável. Esses resíduos orgânicos podem ser uma fonte valiosa de nutrientes e contribuir para ampliar a produção de pastagens. Objetivou-se com o presente trabalho avaliar qual fertilizante proveniente de dejetos animais é mais eficiente para a cv. BRS Capiaçú. O capim foi implantado com parcela de 6 m², em blocos causalizados, constituindo quatro tratamentos e quatro repetições: 0% de adubo orgânico, 10 toneladas/ha de esterco bovino, 6 toneladas/ha de ureia e 10 toneladas/ha de esterco de aves. Após 30, 60 e 90 dias de plantio avaliou-se a altura da planta, número de plantas por metro linear, diâmetro do colmo e produção de matéria seca. Os três tratamentos não se diferiram, provavelmente devido à coleta ter sido realizada no período seco do ano. Concluímos que mais coletas devem ser realizadas para melhor resposta experimental.

Palavras-chave: adubação orgânica; produtividade; sustentabilidade; viabilidade econômica.

ADUBAÇÃO CONVENCIONAL E ORGÂNICA NA PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA NO CAPIM ELEFANTE, CV. BRS CAPIAÇU

OLIVEIRA, Carolyn Marissa Silva de¹; CEZÁRIO, Andreia Santos²; SANTOS, Carlos Gabriel Alves dos³; OLIVEIRA, Eliandra Maria Bianchini⁴; SCHAEFER, Gabriel Souza da Silva⁵; BERGAMO, Giovana de Moura⁶; SANTOS, Wallacy Barbacena Rosa⁷; DIAS, Thaylon Pereira⁸

¹Graduando em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, carolyn.marissa@ifgoiano.edu.br; ²Professor do curso de bacharelado em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, andrea.cezario@ifgoiano.edu.br; ³Graduando em Zootecnia, Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos, carlos.gabriell@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Professor do curso de bacharelado em Zootecnia, Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos, eliandra.oliveira@ifgoiano.edu.br; ⁵Graduando em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, gabriel.schaefer@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁶Graduando em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, giovana.moura@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁷Professor do curso de bacharelado em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, wallacy.barbacena@ifgoiano.edu.br; ⁸Graduando em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, thaylon.pereira@estudante.ifgoiano.edu.br

Resumo: objetivou-se com este trabalho comparar os tipos de adubação convencional e orgânica, provenientes dos dejetos animais no capim elefante cultivado a campo em duas situações: cultivado com uso da ureia (1) e com dois tipos de adubos orgânicos (Cama de aviária e esterco bovino) (2), sendo avaliadas a altura da planta e produção de matéria natural. Para as duas situações foi utilizado um delineamento experimental em blocos casualizados com 4 tratamentos e 3 repetições. Foram delimitadas em quatro parcelas com área de quatro metros quadrados. Cada segmento foi desenvolvido a partir de uma modalidade de fertilização diferente. Os tratamentos com adubo químico (1) consistiram em de N na forma de ureia, e os tratamentos com adubo orgânico (2) foram: testemunha (sem adubo), esterco bovino e cama de aviário. Para ambas as situações, não houve diferença entre os tratamentos para as características avaliadas.

Palavras-chave: adubo orgânico; matéria natural; *Pennisetum purpureum*; ureia.

AMIGO BICHO: PROJETO DE ATIVIDADE ASSISTIDA POR ANIMAIS

MORAIS, Lourraine Franciele Silva¹; SILVA, Joslaine de Sa Guimaraes²; SILVA, Priscylla de Fátima da Costa³; CAMARGOS, Aline Sousa⁴; MARQUES, João Pedro da Silva⁵

¹Graduanda em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, lourraine.franciele@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Graduanda em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, joslaine.guimaraes@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Graduanda em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, pricylla.silva@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Docente do curso de Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, aline.camargos@ifgoiano.edu.br; ⁵Graduando em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, joao.marques@estudante.ifgoiano.edu.br

Resumo: o amor e a amizade que podem surgir entre seres humanos e animais geram inúmeros benefícios. A interação com animais pode diminuir a solidão, a depressão e a ansiedade. Neste contexto, este projeto de extensão objetivou realizar visitas com cães a moradores de asilo e orfanato, promovendo a interação homem-animal. A relação de afeto entre as idosas, as crianças, os animais e bolsistas/voluntários já existe desde 2017, pelo projeto de extensão no formato presencial. Os animais foram selecionados e monitorados por médico veterinário quanto a comportamento, sanidade e higiene. Durante as vistas, as idosas e as crianças de orfanato puderam interagir com os animais e bolsistas/voluntários. O projeto atuou na extensão em atendimento ao público externo e troca de conhecimentos entre alunos, servidores e parceiros, ensino em Intervenções Assistidas por Animais (IAAs) e pesquisa com a execução de estudos em IAAs e publicação de trabalhos na área.

Palavras-chave: AAA; cães; pets; terapia assistida por animais.

CARTILHA: AMOSTRAGEM DE SOLO EM POMARES DE CITROS

SILVA, João Vyktor Bueno Gonçalves¹; PEIXOTO, Joicy Vitória Miranda; MORAES, Emmerson Rodrigues de³

¹Graduando Agronomia, IF Goiano – Campus Morrinhos, joao.vyktor@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Técnico-Administrativa, IF Goiano – Campus Morrinhos, joicy.peixoto@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Professor Orientador, IF Goiano – Campus Morrinhos, emmerson.moraes@ifgoiano.edu.br

Resumo: a análise do solo é o melhor caminho para avaliar a sua fertilidade. A amostragem do solo deverá ser realizada de forma correta. Não admitem-se erros na amostragem do solo. O objetivo foi levar informação aos produtores e assistentes técnicos da citricultura para realizar a correta amostragem do solo. Foram realizadas visitas técnicas em propriedades que praticam a cultura de cítricos. Foram demonstradas técnicas corretas de realizar a amostragem de solo. Foram repassadas táticas de escolha das ferramentas, separação de glebas uniformes, caminhamento, número de pontos para amostragem, local dos pontos de amostragem, profundidade, homogeneização e identificação. A certeza da tomada de decisão numa interpretação de laudo de análise de solo e recomendações depende da ótima amostragem. Os procedimentos demonstrados permitem que o produtor e/ou funcionários das propriedades realizem a amostragem de solo adequadamente.

Palavras-chave: análise do solo; coleta de solo; eficiência adubação; manejo de adubação.

CASCA DE MANDIOCA INTERFERE NO VALOR NUTRITIVO DA SILAGEM DE BRS CAPIAÇU?

BERGAMO, Giovana de Moura¹; OLIVEIRA, Guilherme Henrique²; SANTOS, Maria Eduarda de Sá Araujo³; SCHAEFER, Gabriel Souza da Silva⁴; CEZARIO, Andreia Santos⁵; RIBEIRO, Jeferson Correia⁶; SOUZA, André Luiz Ferreira⁷; ROCHA, Heloísa Queiroz⁸

¹Graduanda em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, giovana.moura@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Graduando em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, guilherme.salgado@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Graduando em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, maria.sa@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Graduando em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, gabriel.schaefer@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁵Professora do curso de bacharelado em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, andrea.cezario@ifgoiano.edu.br; ⁶Professor do curso de bacharelado em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, jeferson.ribeiro@ifgoiano.edu.br; ⁷Engenheiro Agrônomo e supervisor técnico e comercial da Guardiã Agronegócios, andreluizagro@hotmail.com; ⁸Bacharel em Zootecnia, PUC-GO, helo.qr@hotmail.com

Resumo: forragens sofrem com a falta de água, tornando a utilização de silagem. O propósito do trabalho foi quantificar a matéria seca e o teor de proteína bruta na silagem. O experimento foi realizado no laboratório de Bromatologia do IF Goiano Campus Morrinhos. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado (DIC) adotando a silagem de BRS Capiáçu e três níveis de inclusão da mandioca (0; 5; 10%) na MN, com três repetições. O capim foi coletado na própria instituição e o processo de ensilagem também foi feito no local. Coletaram-se amostras para a determinação de pH, matéria seca e proteína bruta. A verificação da interação entre os fatores e o efeito de tratamentos foi realizada utilizando o software estatístico SAS UNIVERSITY (2015). Não ocorreu alteração do valor nutricional, pH, matéria seca e proteína bruta quando ocorre a adição das porções de mandioca.

Palavras-chave: capim-elefante, conservação; co-produto; matéria seca; nutrição.

CEAGRE ITINERANTE: ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E EDUCAÇÃO NO CAMPO

MARCIONILIO, Suzana Maria Loures de Oliveira¹; SILVA, Daiane Alves da²; GONÇALVES, Pâmella Trayci da Silva³; CARDOZO, David Martins⁴; MARTINS, Ednei de Oliveira⁵; PERES, Aline Bilibio⁶; PERES Cheila Cecília Leão Ribeiro⁷; COSTA, Alan Carlos da⁸

¹Doutora em Tecnologias Química e Biológica, IF Goiano Rio Verde, CEAGRE, suzana.loures@ifgoiano.edu.br; ²Doutoranda em Estudos Literários, CEAGRE, ceagrervgoias@gmail.com; ³Mestranda em Educação Agrícola, Técnica em Assuntos Educacionais, IF Goiano - Campus Rio Verde, pamella.goncalves@ifgoiano.edu.br; ⁴Especialista em práticas docentes e gestão na educação básica, docente da Escola Municipal Rural do ensino fundamental Monte Alegre, davidmcgo@gmail.com; ⁵Especialista em práticas docentes e gestão na Educação Básica, docente da Secretaria Municipal de Ensino – Rio Verde/GO, ednencybio@gmail.com; ⁶Práticas pedagógicas dos anos iniciais do ensino fundamental, docente da Secretaria Municipal de Ensino Rio Verde – GO, coordenadora pedagógica da Escola Rural Monte Alegre – Rio Verde Go, alinebilibioperes@hotmail.com; ⁷Especialista em gestão escolar, gestora da Escola Municipal Rural Monte Alegre – Rio Verde/Go, cheilaleao2012@hotmail.com; ⁸Doutor em Fisiologia Vegetal, Pró-Reitor de Pós Graduação e Pesquisa IF Goiano, diretor CEAGRE, alan.costa@ifgoiano.edu.br

Resumo: o projeto CEAGRE: Itinerante de Alfabetização Científica na educação do campo é um projeto de extensão com atividades ligadas ao conceito de etnobotânica e práticas agrícolas sustentáveis. A Escola Rural Monte Alegre foi a primeira unidade atendida. Foram realizadas quatro oficinas, com as seguintes temáticas: I - O manejo do solo e implementação de uma horta medicinal, abordando as correções adequadas do solo, plantio e acompanhamento do desenvolvimento das plantas; II - Aspectos científicos sobre plantas; III - Oficinas sobre elaboração de produtos para autocuidado e fitoterápicos; IV - Manuseio de avicultura e conhecimento sobre insetos; V - Incentivar cultura empreendedora; VI - Oficinas de Ecotoxicologia e Educação Ambiental. Desta forma, o projeto proporcionou uma série de benefícios para os estudantes, permitindo a chance de explorar temas relevantes, como conservação ambiental, uso consciente dos recursos naturais e práticas sustentáveis na agricultura.

Palavras-chave: alfabetização científica; educação no campo; etnobotânica; manejo agrícola; aulas práticas de manejo de hortas.

CONSULTORIA AGROPECUÁRIA DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CRISTALINA-GO (CAIF)

TIMM, Pedro Henrique Souza¹; MARQUES FILHO, Wolff Camargo²

¹Estudante do curso técnico em Agropecuária Integrado, IF Goiano – Cristalina, pedro.timm@estudante.edu.br; ²Professor EBTT, doutor em Medicina Veterinária, IF Goiano – Cristalina, wolff.ilho@ifgoiano.edu.br

Resumo: objetivou-se realizar consultoria e assistência técnica pelos discentes do IF Goiano - Cristalina aos produtores rurais. Sob supervisão do professor, discentes captaram produtores, realizaram o diagnóstico in loco, para definição da proposta, o resultado da situação produtiva, metodologia de trabalho, cronograma e resultados esperados. Foram atendidos dez produtores, sendo seis assentados, dois médios e dois grandes produtores, onde foram realizadas atividades inerentes à avicultura e suinocultura caipira, ovinocultura, bovinocultura de corte e leite, equinocultura, integração pecuária floresta (IPF), compostagem e produção de hortaliças, para subsistência e comercialização. Os pequenos produtores atingiram índices zootécnicos satisfatórios pela escrituração zootécnica e atenção em manejo geral. Os médios e grandes tiveram incremento em produtividade, iniciando trabalho de seleção e melhoramento animal, reciclagem técnica e supervisão de procedimentos específicos e digitais.

Palavras-chave: zootecnia; precisão; suporte técnico.

CONTROLE DE CARRAPATOS DE BOVINOS DE CORTE EM PROPRIEDADES RURAIS NO NORDESTE GOIANO

COSTA, Lorrany Ferreira¹; JESUS, Kaline Matias de²; XAVIER, Sibely de Souza³; SANTOS, Daianne Carneiro de Oliveira⁴

¹Graduanda em Zootecnia, IF Goiano – Campus Campos Belos, lorrany.costa@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Graduanda em Zootecnia, IF Goiano Campus – Campos Belos, kaline.matias@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Graduanda em Zootecnia, IF Goiano – Campus Campos Belos, sibely.souza@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Docente, IF Goiano – Campus Campos Belos, daianne.santos@ifgoiano.edu.br

Resumo: o uso incorreto e exagerado de produtos carrapaticidas tem causado aumento de resistência parasitária, redução na eficiência, bem como contaminações ambientais, afetando a saúde animal e humana. Este relato de experiência vivenciado no projeto de extensão “Controle de carrapatos de bovinos de corte em propriedades rurais no nordeste goiano” objetivou fazer um levantamento por meio da aplicação de um questionário referente à forma de controle de carrapatos utilizada em propriedades de bovinos de corte nos municípios de Campos Belos-GO e Monte Alegre-GO, visando orientar e conscientizar os produtores sobre o uso racional dos carrapaticidas. Neste levantamento, verificou-se que os produtores desconhecem o controle estratégico de carrapatos e não utilizam os produtos carrapaticidas de forma racional e sustentável, o que pode gerar resistência parasitária. Em vista disso, os produtores foram orientados por meio de uma cartilha e explanações sobre o controle estratégico dos carrapatos.

Palavras-chave: bovinocultura; manejo; parasitas.

DADOS CLIMÁTICOS DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO IF GOIANO CAMPUS POSSE (DATA-CLIF)

**SANTOS, Mateus Rosa dos¹; LORENZONI, Marcelo Zolin²; SILVA, Paulo Rogério de Sousa e³;
OLIVEIRA, Danilo Gomes de³**

¹Acadêmico de Agronomia, IF Goiano – Campus Posse, mateusrosaiqb@gmail.com; ²Coordenador do projeto de extensão, IF Goiano – Campus Posse, marcelo.lorenzoni@ifgoiano.edu.br; ³Colaborador do projeto de extensão, IF Goiano – Campus Posse, paulo.filho@ifgoiano.edu.br, danilo.gomes@ifgoiano.edu.br

Resumo: o acesso a dados meteorológicos é fundamental na avaliação do impacto das variações climáticas no ambiente rural. A interpretação desses dados permite gerar informações que facilitem a interpretação dos resultados obtidos e auxiliem no planejamento e tomada de decisão. Esse projeto objetivou a disponibilização, no site institucional, dos dados de precipitação pluviométrica, velocidade do vento, umidade relativa, temperatura e radiação solar, coletados mensalmente na estação meteorológica localizada no Instituto Federal Goiano, Campus Posse, para acesso à comunidade externa. Os dados foram coletados com um notebook, na estação meteorológica, através do software PC400 4.7 Datalogger Support, e tabulados utilizando planilha eletrônica para cálculo das médias diárias. Foi possível tornar público, à comunidade, os dados meteorológicos registrados na estação, contribuindo em estudos, obras, planejamento agrícola e tomada de decisão para os agricultores e comunidades da região de Posse-GO.

Palavras-chave: agrometeorologia; clima; séries históricas; variáveis climáticas.

ENSINO INFANTIL MULTIDISCIPLINAR COM O TEMA GERADOR CAFÉ PARA AS CRIANÇAS DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOSÉ CÂNDIDO DE MORRINHOS-GO

TOLEDO, Sullamitha Costa Pereira¹; SILVA, Rodrigo Vieira²

¹Estudante do curso de bacharelado em Agronomia, bolsista do Projeto de Extensão, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, sullamitha.toledo.agro@gmail.com; ²Doutor em Fitopatologia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, rodrigo.silva@ifgoiano.edu.br

Resumo: o café é uma cultura de suma importância para o Brasil, tanto no aspecto histórico e cultural quanto social e econômico. As metodologias ativas de ensino aplicadas aos estudantes influenciam diretamente em sua formação como cidadãos, além de propiciar uma visão prática da aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. O objetivo deste trabalho foi utilizar o tema gerador café numa metodologia interdisciplinar como estratégia de ensino para os alunos do 5º ano da Escola Municipal Professor José Cândido. Foram utilizadas aulas, palestras e dinâmicas em sala para apresentação dos conteúdos com o tema café, de modo que os alunos pudessem correlacionar o ensino ministrado com os conteúdos das disciplinas de sua matriz. Segundo relato dos alunos, as práticas de metodologia ativas com o tema café influenciaram positivamente no processo de aprendizagem dos mesmos, além de proporcionar novos conhecimentos importantes sobre a cafeicultura brasileira.

Palavras-chave: aprendizagem; cafeeiro; estratégia didática; inclusão.

EQUOTERAPIA: UMA PARCERIA DE SUCESSO

CAMARGOS, Aline Sousa¹; SILVA, Priscylla de Fátima da Costa²; SILVA, Denise do Nascimento da³; SILVA, Camilly Victoria⁴; SOUZA, Eduardo Henrique de⁵; MARQUES, João Pedro da Silva⁶

¹Docente do curso de Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, aline.camargos@ifgoiano.edu.br; ²Graduanda em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, pricylla.silva@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Graduanda em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, denise.nascimento@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Graduanda em Zootecnia Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, camilly.victoria@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁵Graduando em Agronomia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, eduardo.souza@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁶Graduando em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, joao.marques@estudante.ifgoiano.edu.br

Resumo: a equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais. Neste contexto, o presente projeto objetivou auxiliar um programa de equoterapia da cidade de Morrinhos, atendendo a 40 pessoas com deficiências e/ou distúrbios físicos e/ou mentais e portadores de doenças graves. Para tanto, alunos selecionados e treinados do curso de Zootecnia e Agronomia e servidores da instituição atuaram como voluntários. As sessões semanais tiveram duração de 30 minutos por praticante. A reação e a evolução do quadro clínico dos pacientes foram registradas ao longo dos meses em fichas individuais pelos profissionais de fisioterapia e psicologia. O projeto atua na extensão em atendimento ao público externo e troca de conhecimentos entre alunos, servidores e parceiros, ensino em Intervenções Assistidas por Animais (IAAs) e pesquisa com a execução de estudos em IAAs e publicação de trabalhos na área.

Palavras-chave: equino; inclusão; IAA; TAA; terapia.

ESCOLINHA DE INSEMINAÇÃO: DA SALA DE AULA AO CAMPO

MARQUES, João Pedro da Silva¹; SILVA, Guilherme de Moura²; PIRES, Vitor Eduardo Belmiro³; SANTOS, Marks Vieira dos⁴; FERREIRA, Ana Karolina Ingrid⁵; CAMARGOS, Aline Sousa⁶

¹Graduando em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, joao.marques@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Graduando em Zootecnia Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, guilherme.moura1@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Graduando em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, vitor.eduardo@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Graduando em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, marks.santos@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁵Graduando em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, ana.ingrid@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁶Docente do curso de Zootecnia Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, aline.camargos@ifgoiano.edu.br

Resumo: a Escolinha atua há 9 anos no campus. O objetivo principal deste projeto é a formação gratuita de recursos humanos na técnica de inseminação artificial (IA) em bovinos. O projeto conta com parceria com empresa multinacional da área. Durante o projeto, foram realizadas aulas teóricas e práticas, nas quais foram utilizados manequins (Método Shiva), que simulavam o trato reprodutivo da fêmea bovina e peças anatômicas reais, onde foram simulados todos os procedimentos necessários para realização da IA. Posteriormente, realizou-se a prática em animais vivos. Os participantes receberam material didático no formato de e-book. Foi realizado também um workshop na temática de inseminação. Durante o período de agosto de 2022 a julho de 2023, foram capacitados cerca de sessenta discentes do IF Goiano Campus Morrinhos, incluindo alunos do curso Bacharelado em Zootecnia e Técnico em Agropecuária. Foi também realizado curso em propriedade rural, onde capacitaram-se seis produtores externos ao campus.

Palavras-chave: bovinos; estro; IA; reprodução animal; suínos.

FARINHANDO

SANTOS, Adrielle de Almeida¹; SOUZA, Laila Ribeiro de²; COSTA, Adriane de Souza³; FILHO, Heleno Alexandrino Lima⁴; ARANTE, Fabiano José Ferreira⁵; SARAIVA, Althiéris de Souza⁶

¹Discente do oitavo período de bacharelado em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, adrielle.almeida@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Discente do oitavo período bacharelado em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, laila.ribeiro@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Discente do oitavo período bacharelado em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, adriane.souza@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Técnico em Agropecuária Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, heleno.lima@ifgoiano.edu.br; ⁵Instituto Federal Goiano - Campus Campos Belos, fabiano.arantes@ifgoiano.edu.br; ⁶Docente, orientador, doutor, bacharelado em Engenharia Agrônômica, Instituto Federal Goiano Campus Campos Belos, althieris.saraiva@ifgoiano.edu.br

Resumo: a mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é uma cultura nativa da região da América do Sul, conhecida por sua adaptabilidade, o que a torna predominantemente explorada pelos pequenos produtores. Nesse contexto, o projeto “Farinhando” visou fornecer recomendações técnicas e capacitar a Comunidade Quilombola Brejão, Campos Belos-GO, no manejo de pragas e doenças na cultura da mandioca, por meio de palestras interativas, curso e troca de conhecimentos. Diante disso, foi realizado um curso de capacitação para a comunidade, com carga horária de 16 horas, com foco no tema “Manejo e Controle de pragas e Doenças na Cultura da Mandioca”, e diversos tópicos relevantes para o manejo eficiente de pragas e doenças. Assim, o projeto “Farinhando” desempenhou um papel fundamental, capacitando os agricultores a enfrentar os desafios relacionados às pragas e doenças na cultura da mandioca, tornando-os mais preparados para manejar os problemas fitossanitários e garantir uma produção eficiente.

Palavras-chave: agricultura familiar; manejo; mandioca; produção.

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE SOJA SUBMETIDAS AO ARMAZENAMENTO EM DIFERENTES AMBIENTES E PERÍODOS

PARISI, Filippo Giuseppe¹; OLIVEIRA, Daniel Emanuel de²; RESENDE, Osvaldo³; CABRAL, Jennifer Cristhine Oliveira⁴; FREITAS, Andréia Victor⁵; ARAÚJO, Amanda Beatriz Parreira⁶

¹Graduando, bacharelado em Agronomia, Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde, filippo.parisi@estudante.ifgoiano.edu.br;

²Doutorado em Ciências Agrárias, Instituto Federal Goiano, orientador, oliveira.d.e.c@gmail.com; ³Doutorado em Engenharia Agrícola, Universidade Federal de Viçosa, colaborador, osvresende@yahoo.com.br;

⁴Mestranda em Ciências Agrárias, Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde, colaboradora, Jennifercristhine@hotmail.com; ⁵Graduanda, bacharelado em Agronomia, Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde, colaboradora, andrea.victor@estudante.edu.br;

⁶Graduanda, bacharelado em Agronomia, Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde, colaboradora, amanda.beatriz@estudante.ifgoiano.edu.br

Resumo: objetivou-se verificar a porcentagem de germinação de sementes de soja das cultivares AS 74I77RSF IPRO – FOCO e NEO790 IPRO submetidas ao armazenamento em ambiente refrigerado e não refrigerado durante 4 meses. O teste de germinação foi conduzido com 4 subamostras de 50 sementes em rolos de papel “Germitest” que foram mantidos em B.O.D a temperatura de 25 °C. A contagem foi realizada no 8º dia e o teste ocorreu a cada 2 meses. Para ambas as cultivares os fatores ambiente e tempo foram significativos, onde para AS 74I77RSF IPRO – FOCO o armazenamento refrigerado obteve as maiores médias e em relação ao tempo houve decréscimo nas porcentagens. Já para a cultivar NEO790 IPRO, apenas no tempo 4 houve diferença entre os ambientes, sendo o refrigerado com resultado superior. Pode-se concluir que, entre os ambientes avaliados, o refrigerado obteve os melhores resultados preservando a qualidade da semente e que o tempo afeta negativamente essas cultivares, principalmente aos 120 dias de armazenamento.

Palavras-chave: deterioração; longevidade; qualidade fisiológica.

GESTÃO REPRODUTIVA DE FÊMEAS BOVINAS, EQUINAS, SUÍNAS E CANINAS

BRAGANÇA, Lucas Leão¹; ZUFFO, Fernanda Carvalho²; BORGES, Lucas Oliveira Florindo³; SOUZA, Wesley José de⁴; GOMES, Pedro Lucas Souza⁵; CORREIA, Bruno Bastos de Oliveira⁶; OLIVEIRA, Thiago Dutra de⁷; RIBEIRO, Gustavo Gonçalves⁸

¹Discente/Medicina Veterinária, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí lucas.braganca@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Discente/Medicina Veterinária, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, fernanda.zuffo@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Discente/Medicina Veterinária, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, lucas.borges@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Discente/Medicina Veterinária, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, wesley.souza@ifgoiano.edu.br; ⁵Discente/Medicina Veterinária, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, pedro.gomes2@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁶Discente/Medicina Veterinária, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, bruno.correia@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁷Discente/Medicina Veterinária, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, thiago.dutra@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁸Discente/Medicina Veterinária, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, gustavo.goncalves@estudante.ifgoiano.edu.br

Resumo: na atividade da pecuária uma das áreas mais importantes é a reprodução, pois baixos índices re-produtivos refletem diretamente no lucro do pecuarista, por isso se torna necessário uma assistência técnica de qualidade para que o produtor obtenha um maior lucro. Outro fator essencial é a adoção de novas tecnologias para que o potencial genético dos animais seja aproveitado. O projeto Gestão Reprodutiva foi realizado em propriedades próximas ao município de Urutaí e teve como meta principal a realização de um diagnóstico do status reprodutivo de todas as fêmeas da propriedade, bovinas, equinas, suínas e caninas em idade fértil, por meio de exame ultrassonográfico e do cálculo dos índices reprodutivos. Após isso foram gerados relatórios indicando as condutas necessárias para alcançar a eficiência reprodutiva por meio da prenhez positiva das fêmeas aptas e do descarte dos animais inférteis e onerosos para a propriedade.

Palavras-chave: a; assistência; fêmeas; gestão; reprodução.

HORTA COMUNITÁRIA - PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS PARA SEGURANÇA ALIMENTAR DE FAMÍLIAS COM VULNERABILIDADE SOCIAL

ARANTES, Ive Mariana Guissoni¹; SILVA, Cícero José da²; SALVADOR, Natália Gislene Silva³; GOLYNSKI, Anselmo Afonso⁴; BASÍLIO, Ênio Eduardo⁵; OLIVEIRA, Danilo Silva de⁶

¹Graduanda em Agronomia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, ivemariana452@gmail.com; ²Doutor em Engenharia de Sistemas Agrícolas Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, cicero.silva@ifgoiano.edu.br; ³Graduanda em Agronomia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, nataliagislene93@gmail.com; ⁴Doutor em Ciências Veterinárias, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, anselmo.golynski@ifgoiano.edu.br; ⁵Mestrado em Olericultura, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, enio.basilio@ifgoiano.edu.br; ⁶Mestrado em Olericultura, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, danilo.oliveira@ifgoiano.edu.br

Resumo: o projeto de extensão Horta Comunitária tem como objetivo a produção de hortaliças para garantia da alimentação de famílias em situação de vulnerabilidade social, capacitação de estudantes e desenvolvimento do setor de Olericultura. O projeto é desenvolvido na cidade de Morrinhos-GO, em parcerias com entidades e empresas locais. A condução do projeto fica a cargo de professores, servidores e estudantes do IF Goiano - Campus Morrinhos, que são responsáveis pelas etapas de produção, colheita e distribuição das hortaliças. Na execução do projeto utilizam-se técnicas inovadoras, que visam a sustentabilidade ambiental (adubação, preparo do solo, controle de pragas e doenças) e a qualidade na produção. Entre o período de 2022 a julho de 2023 foram distribuídas cerca de 15 toneladas de frutas e verduras a famílias carentes. Atuaram no projeto 14 estudantes da instituição, além do atendimento a produtores rurais, a procura de soluções técnicas e inovações no cultivo de hortaliças.

Palavras-chave: projeto de extensão; distribuição; hortaliças; manejo; produção.

IMPACTO DA COMPOSTAGEM NO APROVEITAMENTO DE ALIMENTOS E PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS EM CRISTALINA-GO

ATTIE, Lucas Camargos¹; PEREIRA, Jardel Lopes²; MARQUES FILHO, Wolff Camargo³; SOUZA, Rickson Candido de⁴; OLIVEIRA, Júlio César Caetano de⁵

¹Estudante do sexto período do curso de bacharelado em Agronomia, Instituto Federal Goiano – Campus Cristalina, lucas.camargos@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Professor EBTT, Instituto Federal Goiano – Campus Cristalina, jardel.pereira@ifgoiano.edu.br; ³Professor EBTT, Instituto Federal Goiano – Campus Cristalina, wolff.filho@ifgoiano.edu.br; ⁴Técnico em Agropecuária, Instituto Federal Goiano – Campus Cristalina, rickson.souza@ifgoiano.edu.br; ⁵Estudante do sexto período do curso de bacharelado em Agronomia, Instituto Federal Goiano – Campus Cristalina, julio.caetano@estudante.ifgoiano.edu.br

Resumo: este Resumo trata-se de um relato de experiência sobre um trabalho de extensão desenvolvido com a comunidade acadêmica do IF Goiano e das Escolas Públicas do Município de Cristalina. O objetivo do trabalho foi a construção de uma composteira e a produção de hortaliças e demais culturas no campus, além de conscientizar os estudantes sobre a importância de minimizar, reutilizar e reciclar os resíduos gerados no município através do processo de vermicompostagem. O projeto foi desenvolvido no IF Goiano - Campus Cristalina. Foram oferecidos cursos a estudantes internos e escolas públicas sobre a implantação do minhocário e produção de hortaliças. Após a montagem da composteira foi implementada a horta, cujas produções foram doadas para alunos da rede pública municipal. O projeto foi importante para a formação pois permitiu maior aprendizagem sobre o plantio de hortaliças, comunicação em público devido aos cursos ministrados e extensão pelo contato com as escolas.

Palavras-chave: composto orgânico, extensão, olerícolas, produtividade, sustentabilidade.

IMPLANTAÇÃO DE UMA HORTA MEDICINAL NO VILA VIDA

NOGUEIRA, Rhaylander da Silva¹, DIAS, João Vyktor Bueno Gonçalves², SILVA, Monara Rabelo da³, PRADO, Eduarda Monteiro⁴, SILVA, Tulio Rabelo da⁵, MEGGUER, Clarice Aparecida⁶

¹Graduando do curso de Agronomia, IF Goiano - Campus Morrinhos, bolsista de extensão, rhaylander.nogueira@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Graduando do curso de Agronomia, IF Goiano - Campus Morrinhos, joaoif2018@outlook.com; ³Graduanda do curso de Agronomia, IF Goiano - Campus Morrinhos, monara.rabelo@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Graduanda do curso de Agronomia, IF Goiano - Campus Morrinhos, eduardamp88@gmail.com; ⁵Graduando do curso de Agronomia, IF Goiano - Campus Morrinhos, tulio.agro@outlook.com;

⁶Doutora em Fisiologia Vegetal, professora, orientadora, IF Goiano - Campus Morrinhos, clarice.megguer@ifgoiano.edu.br

Resumo: as plantas medicinais desempenham um papel vital na saúde dos seres humanos, em especial dos idosos, oferecendo soluções naturais e seguras para o tratamento de adversidades na saúde. Usando a fitoterapia, pode-se aliviar sintomas de doenças crônicas, melhorar a função imunológica e proporcionar bem-estar mental melhorando a cognição e criatividade. Para tal projeto implantou-se a horta medicinal no lar de idosos Vila Vida, coordenado pela prefeitura de Morrinhos e alunos do IF Goiano, para fomentar o bem-estar social/pessoal também através de treinamentos dos residentes em oficinas para preparo das plantas medicinais instaladas. Foram transplantadas 15 espécies variadas entre convencionais e alimentícias não convencionais em pneus com substrato, sendo mantidos pelos bolsistas, professora e colaboradores. Assim pôde-se capacitar e gerar informações através da integração entre os alunos e o público-alvo na busca por uma alimentação saudável, de baixo custo e alto valor nutritivo.

Palavras-chave: fitoterapia; integração; plantas medicinais; plantas alimentícias não convencionais; PANC'S.

INTEGRAÇÃO LAVOURA, PECUÁRIA E FLORESTA E SUA IMPORTÂNCIA PARA A SUSTENTABILIDADE

CABRAL, Jakeline Fernandes¹; LEÃO, Karen Martins²; FONSECA, Natália Nogueira³; MORAIS, Lara Vilas Bôas⁴

¹Pós-doutoranda, Zootecnia, IF Goiano - Campus Rio Verde, kell-f@hotmail.com; ²Docente, Zootecnia, IF Goiano - Campus Rio Verde, karen.leao@ifgoiano.edu.br; ³Estudante de mestrado, Zootecnia, IF Goiano - Campus Rio Verde, natalia.nogueira@ifgoiano.edu.br;

⁴Estudante, Zootecnia, IF Goiano - Campus Rio Verde, laravilas2003@outlook.com

Resumo: objetivou-se com esta revisão abordar o sinergismo entre os componentes da Integração Lavoura, Pecuária e Floresta (ILPF), um sistema produtivo que combina diferentes atividades agrícolas em uma mesma área. Essa prática tem se destacado como uma estratégia sustentável, por integrar culturas agrícolas, a criação de animais e o cultivo de árvores em um mesmo espaço. Ao diversificar as atividades, observa-se que os principais resultados da ILPF é tornar as atividades mais resistente a variações climáticas, pragas e doenças, além de melhorar a eficiência produtiva e reduzir os impactos ambientais. Logo, o ILPF contribui com a sustentabilidade, a diversificação das atividades agrícolas, a conservação do solo, a redução do uso de insumos químicos, a melhoria da produtividade e a geração de renda aos agricultores e segurança alimentar a longo prazo.

Palavras-chave: bem-estar; conforto térmico; fertilidade do solo, madeira; renda.

ISOTERMAS DE DESSORÇÃO DO AÇAFRÃO DA TERRA

SANTOS, Lorena Catrine dos¹; RESENDE, Osvaldo²; LIMA, Maria Siqueira³; CORREIA, Josivania Silva⁴

¹Graduanda de bacharelado em Agronomia, Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde, lorena.catrine@estudante.ifgoiano.edu.br;

²Doutorado em Engenharia Agrícola, Universidade Federal de Viçosa, professor IF Goiano – Campus Rio Verde, osvaldo.resende@ifgoiano.edu.br; ³Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias, Agronomia, Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde, maria.lima@ifgoiano.edu.br; ⁴Engenheira de Alimentos, Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde, josivanasilva00@gmail.com

Resumo: as isotermas de sorção são curvas que relacionam a umidade de um alimento com a sua atividade de água. Assim, o objetivo nesse trabalho foi obter experimentalmente as isotermas de dessorção da farinha de açafrão da terra (*Curcuma longa* L.) nas temperaturas de 10, 20, 30 e 40 °C. Diversos modelos matemáticos selecionados foram testados para constatar qual melhor se ajusta aos dados experimentais. O método estático indireto foi utilizado para a elaboração das isotermas e a atividade de água (Aw) foi determinada por meio do equipamento Hygropalm Model Aw. Através dos experimentos foi possível determinar a umidade de equilíbrio da farinha de açafrão da terra para cada atividade de água e temperatura. As curvas de dessorção de umidade obtidas foram do tipo II e o modelo matemático que melhor se ajustou foi o modelo de GAB. O teor de água na monocamada molecular apresentou o valor em torno de 10% b.s.

Palavras-chave: atividade de água; cúrcuma; higroscopicidade.

LEVANTAMENTO DE RESISTÊNCIA EM CARRAPATOS EM PROPRIEDADES DE BOVINOS DO MUNICÍPIO DE CAMPOS BELOS-GO

OLIVEIRA, Rodrigo Costa de¹; MASCARENHAS, Jonnas Rodrigues²; SANTOS, Daianne Carneiro de Oliveira³

¹Graduando em Zootecnia, IF Goiano – Campus Campos Belos, rodrigo.costa@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Graduando em Zootecnia, IF Goiano – Campus Campos Belos, jonnas.mascarenhas@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Docente, IF Goiano – Campus Campos Belos, daianne.santos@ifgoiano.edu.br

Resumo: a resistência aos carrapaticidas é um problema crescente na pecuária de corte e leite, afetando a eficácia no controle de carrapatos, bem como a produtividade do gado. Este relato de experiência vivenciado no projeto de extensão “Levantamento de resistência em carrapatos em propriedades de bovinos do município de Campos Belos-GO” objetivou conscientizar os produtores por meio do levantamento da resistência e instruções do uso racional desses produtos. Foram coletadas amostras de carrapatos em bovinos pertencentes a 5 propriedades no município de Campos Belos-GO, e realização dos testes de bioensaio in loco. Os resultados mostraram que os carrapaticidas utilizados ainda são eficientes, no entanto, é necessário realizar o acompanhamento anualmente para identificar o desenvolvimento de resistência parasitária e realizar a troca por outro princípio ativo que seja eficiente. Produtores e discentes envolvidos consideraram de grande valia essa ação, ganhando conhecimento e prática.

Palavras-chave: bovinocultura; manejo; parasitas.

MAIS AGRO MENOS TÓXICO – QUINTA EDIÇÃO

SOUZA, Laila Ribeiro de¹; SANTOS, Adrielle de Almeida²; COSTA, Adriane de Souza³; CALDAS, Vitória Moreira⁴, SARAIVA, Althiéris de Souza⁵

¹Discente do oitavo período bacharelado em Zootecnia do Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, laila.ribeiro@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Discente do oitavo período bacharelado em Zootecnia do Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, adrielle.almeida@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Discente do oitavo período bacharelado em Zootecnia do Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, adriane.souza@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Discente do oitavo período bacharelado em Zootecnia do Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, vitoria.caldas@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁵Docente, orientador, Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, althieris.saraiva@ifgoiano.edu.br

Resumo: o projeto "Mais Agro Menos Tóxico - Quinta Edição" representa uma importante iniciativa voltada para uma agricultura sustentável e consciente dos impactos ambientais e da saúde humana. Diante do alto consumo de agrotóxicos no Brasil, busca-se reduzir seu uso por meio de conscientização e informação sobre os malefícios e a importância dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para os trabalhadores rurais. O projeto atendeu pessoas no âmbito rural da cidade de Quilombola Vazante, próximo a Campos Belos-GO, e através de palestras com o tema "Agrotóxicos: o que eu devo saber para conservar a biodiversidade?" despertou a atenção dos produtores para os efeitos prejudiciais dos agrotóxicos. Dessa forma, o projeto contribui para a preservação da biodiversidade, a proteção da saúde e o fortalecimento da agricultura familiar no Brasil.

Palavras-chave: agrotóxicos; biodiversidade; conscientização; saúde humana.

MONITORAMENTO ON-LINE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DAS PONTAS DE PULVERIZAÇÃO DE PRODUTOS FITOSSANITÁRIOS UTILIZADOS NA AGRICULTURA FAMILIAR

NEVES, Delvanei Gomes das¹; SOUZA, Renata Fernandes Ribeiro de²; OLIVEIRA, Danilo Gomes de³

¹Técnico em Agropecuária, graduando em Agronomia, Instituto Federal Goiano – Campus Posse, delvanei.neves@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Técnica em Agropecuária, graduando em Agronomia, Instituto Federal Goiano – Campus Posse, renata.fernandes@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Engenheiro Agrícola, doutorando em Biossistemas, Instituto Federal Goiano – Campus Posse, danilo.gomes@ifgoiano.edu.br

Resumo: a aplicação em grande escala de produtos fitossanitários demanda atenção especial para otimizar sua eficiência de uso e minimizar os impactos ambientais associados. Objetivou-se avaliar, de forma on-line, o estado de conservação dos equipamentos de pulverização, em especial as pontas de pulverização, utilizados por agricultores familiares do município de Posse-GO e entorno. O projeto foi realizado, por meio do WhatsApp, convidando os agricultores e repassando as orientações sobre a realização das atividades. Os equipamentos foram inspecionados por meio de imagens e testes de pulverização no solo (área de alcance) e em um copo graduado (vazão). Após a análise dos dados era elaborado um parecer sugestivo sobre a conservação do equipamento e sugestões de manutenção. Dentre os agricultores familiares ouvidos, constatou-se em um dos casos a aplicação desnecessária de 4,5 litros de defensivo, por aplicação, contendo 10 litros.

Palavras-chave: inspeção virtual; pulverizador; testes; vazão.

O CAFÉ COMO TEMA GERADOR DE ENSINO INFANTIL MULTIDISCIPLINAR PARA CRIANÇAS DA ESCOLA MUNICIPAL EUDÓXIO FIGUEIREDO EM MORRINHOS-GO

BATISTA, Amanda Caroline Silva¹; SILVA, Rodrigo Vieira²

¹Estudante do curso de Agronomia, bolsista do Projeto de Extensão, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, amanda.caroline@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Doutor em Fitopatologia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, rodrigo.silva@ifgoiano.edu.br, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos

Resumo: o café desempenha um papel de extrema relevância no Brasil, abrangendo aspectos históricos, culturais e econômicos. A utilização de abordagens educacionais ativas aos estudantes tem um impacto direto na construção de suas identidades, além de proporcionar uma compreensão sobre aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos. O propósito foi utilizar o tema café em uma abordagem interdisciplinar no processo de aprendizagem destinada aos estudantes do 5º Ano da Escola Municipal Eudócio Figueiredo. Foram empregadas aulas, dinâmicas e atividades interativas para introduzir os conteúdos, abordando o tópico do café nas mais diversas perspectivas, de maneira que os estudantes pudessem relacionar as disciplinas curriculares e os conteúdos aplicados. De acordo com as respostas dos alunos, a utilização das metodologias ativas com o café teve um impacto positivo no processo de aprendizagem, além de proporcionar novos conhecimentos relevantes sobre a cafeicultura no Brasil.

Palavras-chaves: abordagem pedagógica; estratégias de ensino, educação; integração.

ORA-PRO-NÓBIS NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

OLIVEIRA, Beatriz Marques de¹; MEGGUER, Clarice Aparecida²; SOUZA, Eduardo Henrique de³; MEDEIROS, Jenifer Gonçalves⁴; PRADO, Eduarda Monteiro⁵

¹Graduanda do curso de agronomia, IF Goiano – Campus Morrinhos, bolsista de extensão, beatriz.marques@estudante.ifgoiano.edu.br;

²Doutora em Fisiologia Vegetal, Professora orientadora/IF Goiano – Campus Morrinhos, clarice.megguer@ifgoiano.edu.br; ³Graduando do curso de agronomia, IF Goiano – Campus Morrinhos, eduardohenrique.gt@gmail.com; ⁴Graduanda do curso de agronomia, IF Goiano – Campus Morrinhos, jenifermedeiros@gmail.com; ⁵Graduanda do curso de agronomia, IF Goiano – Campus Morrinhos, eduardamp88@gmail.com

Resumo: a ora-pro-nóbis (OPN) é uma planta rica em ferro e proteína, características essas que tem levado ao aumento no seu consumo. Objetivou-se inserir a OPN na alimentação infantil de escolas municipais de Morrinhos. A introdução da ora-pro-nóbis na merenda escolar foi feita em dez escolas sob a supervisão de nutricionistas do município. A farinha foi obtida através da colheita manual das folhas de OPN cultivadas no IF Goiano – Campus Morrinhos. As folhas eram colhidas e lavadas com água. O processo de desidratação era feito através de estufa de circulação forçada, a 65°C. Após completa desidratação eram processadas, acondicionadas em embalagens e enviadas para as dez escolas. A adaptação das crianças com a OPN desidratada foi significativa, o que gerou uma maior demanda escolar e um plano de aumento do cultivo da ora-pro-nóbis na região.

Palavras-chave: desidratação; farinha; panc; *Pereskia aculeata*.

PATAS EM RESGATE - PROJETO DE APOIO E SUSTENTABILIDADE À ORGANIZAÇÃO DE PROTEÇÃO ANIMAL - OPA NO MUNICÍPIO DE CAMPOS BELOS-GO

ALVES, Carlos Daniel Botelho¹; SANTOS, Daianne Carneiro de Oliveira²; OLIVEIRA, Cheila de Cássia Cordeiro³; SANTOS, Daniele Batista dos Passos⁴; SANTOS, Ana Paula Oliveira dos⁵; SOUZA, Yuri Feitosa de⁶; ALVES, Letícia Barbosa⁷

¹Discente Zootecnia, IF Goiano - Campus Campos Belos, carlos.daniel@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Docente If Goiano - Campus Campos Belos, daianne.santos@ifgoiano.edu.br; ³Discente Zootecnia, IF Goiano - Campus Campos Belos, cheila.cordeiro@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Discente Zootecnia, IF Goiano - Campus Campos Belos, daniele.santos@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁵Discente Zootecnia, IF Goiano - Campus Campos Belos, ana.santos1@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁶Discente Zootecnia, IF Goiano - Campus Campos Belos, yuri.souza@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁷Discente Zootecnia, IF Goiano - Campus Campos Belos, leticia.alves@estudante.ifgoiano.edu.br

Resumo: animais abandonados sofrem por doenças, fome, sede e maus-tratos, trazendo riscos à saúde pública pela transmissão de zoonoses, ataques aos humanos e outros animais, assim como acidentes em estradas e ruas. É neste contexto que ONGs de proteção animal ajudam a mudar essa realidade cruel. Este é um relato de experiência do projeto de extensão “Patras em Resgate - Projeto de Apoio e Sustentabilidade à Organização de Proteção Animal-OPA no município de Campos Belos-GO”, que objetivou atuar junto à Organização de Proteção aos Animais-OPA prestando auxílio aos colaboradores dessa organização. Foram realizadas ações para maior divulgação da atuação da OPA por meio das redes sociais, mobilizando as pessoas e mostrando a realidade que os animais errantes da região se encontram. Por meio dessas ações também foi possível uma arrecadação de ração com ajuda da comunidade e trabalho voluntário para cuidados com os animais recolhidos. O projeto ampliou o apoio da comunidade local à OPA trazendo as pessoas ao local onde a organização atua, fortalecendo sua imagem e atuação, possibilitando que continue seu nobre trabalho de proteção aos animais errantes em Campos Belos. Percebeu-se a necessidade de implementar de forma perene projetos desta categoria para mantermos o trabalho de ONGs como a OPA na região de Campos Belos.

Palavras-chave: abandono; ONGs; proteção; zoonoses.

PISCICULTURA NA REGIÃO DA ESTRADA DE FERRO

CONCEIÇÃO, André da Silva¹; SPERANDIO, Luciane²; MEDEIROS NETO, Adalberto Antunes³

¹Discente do curso técnico em Agropecuária, IF Goiano – Campus Urutaí, andre.conceicao@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Doutorado, IF Goiano – Campus Urutaí, luciane.sperandio@ifgoiano.edu.br; ³Especialização, Senar Goiás, adalbertomedeirosneto@gmail.com

Resumo: a extensão rural é um fator limitante ao desenvolvimento da piscicultura. Na região da Estrada de Ferro encontramos pequenos e médios produtores de peixes que iniciaram seus empreendimentos sem apoio técnico e enfrentam problemas na criação. Esse projeto veio dar continuidade às ações de extensão em piscicultura do Campus Urutaí, atendendo demandas da comunidade, proporcionando formação dos discentes, qualificação do professor e intercâmbio com a sociedade, implicando em relações multidisciplinares e interprofissionais. No primeiro semestre de 2023 foi realizada uma palestra sobre Piscicultura durante a ExpoIpameri e o I Encontro de Produtores Assistidos do SENAR. Também promovemos um minicurso sobre Processamento de peixes, durante a FECICE no Campus Urutaí, e foram realizadas visitas aos piscicultores. Como resultado dessas ações podemos citar a melhoria do manejo dos peixes durante o inverno e do monitoramento da qualidade de água.

Palavras-chave: agricultura familiar; extensão rural; manejo; peixes; qualidade de água.

PRÁTICAS EM EQUINOS NO SUPORTE À EQUOTERAPIA DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CRISTALINA

SOUZA, Carolina Machado de¹; JARDIM, Ana Karolyna Vicente¹; MARQUES, Anna Laura Dos Santos²; SOUSA, Ingryd Ferreira de²; JARDIM, Ivone Canedo¹; SOUZA, Larissa Magalhães¹; SILVA, Vivian Costa da¹; MARQUES FILHO, Wolff Camargo³

¹Discente, bacharelado em Agronomia, IF Goiano – Campus Cristalina; ²Discente, técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, IF Goiano – Campus Cristalina; ³Docente, doutor em Medicina Veterinária, Professor EBT, IF Goiano – Campus Cristalina

Resumo: objetivou-se realizar práticas interdisciplinares e serviço de equoterapia pelo IF Goiano-Cristalina, Campus Cristalina, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e Centro de Tradições Gaúchas (CTG). Foram realizadas práticas de equitação, cuidados com os equinos, atendimento a vinte praticantes com diferentes necessidades, semanalmente, por uma hora/praticante, no picadeiro coberto e bosque para equoterapia convencional e lúdica, utilizando equinos da raça Crioulo pertencentes ao CTG, equipe multidisciplinar com discentes do técnico em agropecuária e agronomia do IF, psicólogo, pedagoga, fisioterapeuta, médica, veterinário e auxiliar de equitação, equipamentos da APAE e do IF. Os animais eram pré-aquecidos antes de cada sessão, encilhados e repassados para melhor condicionamento em equitação e serviço de equoterapia. Conclui-se que as práticas equestres contribuem para a equoterapia, que foi desenvolvida em parceria entre as instituições em Cristalina.

Palavras-chave: curricularização; equino; bem-estar animal; zooterapia.

PROJETO BICHOS TERAPEUTAS

CAMARGOS, Aline Sousa¹; MORAIS, Lourraine Franciele Silva²; SILVA, Priscylla de Fátima da Costa³; CASTRO, Karolynne Marques de⁴; MARQUES, João Pedro da Silva⁵

¹Docente do curso de Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, aline.camargos@ifgoiano.edu.br; ²Graduanda em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, lourraine.franciele@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Graduanda em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, pricylla.silva@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Graduanda em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, karolynne.castro@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁵Graduando em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, joao.marques@estudante.ifgoiano.edu.br

Resumo: o animal pode ser considerado uma ponte entre o tratamento proposto e o paciente. Neste contexto, o presente projeto objetivou atender pacientes com deficiências e/ou distúrbios físicos e/ou mentais e portadores de doenças graves da Escola Municipal de Reabilitação Profa. Alice Ferreira do Carmo. Para tanto, alunos selecionados e treinados dos cursos de Zootecnia e Pedagogia atuaram como voluntários. As sessões semanais tiveram duração de 30 minutos por paciente. A reação e evolução do quadro clínico dos pacientes foram registradas ao longo dos meses em fichas individuais pelos profissionais de fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia e terapia ocupacional. O projeto atuou na extensão em atendimento ao público externo e troca de conhecimentos entre alunos, servidores e parceiros, ensino em Intervenções Assistidas por Animais (IAAs) e pesquisa com a execução de estudos em IAAs e publicação de trabalhos na área.

Palavras-chave: cães; coterapeuta; IAA; terapia.

PROJETO DE EXTENSÃO: AÇÕES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

SANTOS, Joana Souza¹; SANTOS, Danielle Lima²; RABELO, Lilian Rosana Silva³

¹Graduanda em Agronomia, IF Goiano – Campus Hidrolândia, joaninha_775souza@hotmail.com; ²Graduanda em Agronomia, IF Goiano – Campus Hidrolândia, danlima_20@hotmail.com; ³Professora do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, IF Goiano – Campus Hidrolândia, lilian.rabelo@ifgoiano.edu.br

Resumo: objetivou-se com este trabalho a realização de atividades educação ambiental como forma de sensibilizar os estudantes na manutenção dos recursos naturais. Realizado no IF Goiano – Campus Hidrolândia, por extensionistas do 6º período do curso de Agronomia. De agosto de 2022 a março de 2023, procedeu-se a coleta de sementes de espécies florestais, quebra da dormência, preparo do substrato e plantio, sendo formadas 200 mudas de espécies nativas do Cerrado. Em outubro de 2022, uma oficina de produção de mudas foi promovida, para 75 estudantes do ensino fundamental e ensino médio de escolas públicas de Hidrolândia. Foram apresentadas as formas de coleta de sementes nativas, como ipê, quebra de dormência, e participação dos estudantes no preparo de substrato e plantio. Também se realizou uma trilha ecológica em fragmento de Mata do Cerrado, reconhecendo espécies nativas, utilizações e importância. A oficina e a trilha se destacaram para sensibilização dos estudantes acerca da importância do Cerrado.

Palavras-chave: cerrado; conservação; espécies; mudas; nativas.

PROJETO DE EXTENSÃO: PRODUÇÃO DE MUDAS NATIVAS DO CERRADO E FRUTÍFERAS DOMÉSTICAS PARA SEREM DISTRIBUÍDAS PARA AGRICULTORES FAMILIARES – SEGUNDA EDIÇÃO

SOUZA, Duffles Ribeiro de¹, PIMENTEL, Wesley Rodrigues²; CUNHA, João Vitor Pinheiro³; BRAZ, Francielle Rego Oliveira⁴

¹Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, duffles.souza@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, wesley.pimentel@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, joao.pinheiro@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Professora EBTB do IF Goiano - Campus Campos Belos, francielle.rego@ifgoiano.edu.br

Resumo: o projeto teve como objetivo central atender ao currículo dos estudantes, ensinando-os a produzir mudas de plantas nativas e frutíferas de interesse comercial, com ênfase nas espécies do Cerrado, um bioma ameaçado pela destruição que compromete sua sobrevivência. O projeto também visou promover o plantio de mudas nas propriedades da comunidade e região, com o intuito de combater os impactos negativos do desmatamento inadequado. Esse projeto capacitou os estudantes para liderarem esforços de reflorestamento em áreas degradadas, especialmente nas nascentes de água. O nordeste goiano, assim como outras áreas do estado, enfrenta sérios problemas de desmatamento para expansão da agropecuária, resultando na redução das fontes de água e impactos negativos nos ecossistemas. Foram distribuídas mais de cinco mil mudas para agricultores familiares e a comunidade em feiras locais e na própria instituição.

Palavras-chave: agricultura familiar; preservação; Cerrado.

PROJETO HORTA ESCOLAR NO INSTITUTO FEDERAL GOIANO - CAMPUS HIDROLÂNDIA

**PEREIRA, Machado, Geovana¹; SIQUEIRA, Cruz, José Edvaldo²; Vaz, OLIVEIRA, Paulo Henrique
Ferreira de³; Rabelo, SILVA, Lilian Rosana⁴**

¹Graduanda Bacharelado em Agronomia, IF Goiano – Campus Avançado Hidrolândia, geovana.pereira@estudante.ifgoiano.edu.br.

²Graduando Bacharelado em Agronomia, IF Goiano – Campus Avançado Hidrolândia, jose.edvaldo@estudante.ifgoiano.edu.br;

³Graduando Bacharelado em Agronomia, IF Goiano – Campus Avançado Hidrolândia, paulo.vaz1@estudante.ifgoiano.edu.br; Professora
Ensino Básico Técnico e Tecnológico, IF Goiano – Campus Avançado Hidrolândia, lilian.rabelo@ifgoiano.edu.br

Resumo: este relato refere-se à construção e manejo de uma horta escolar no IF Goiano Campus Avançado Hidrolândia-GO. A horta foi idealizada por extensionistas do curso Bacharelado em Agronomia, no âmbito da curricularização da extensão, com o objetivo de conhecer técnicas de manejo agroecológico como compostagem, plantio de olerícolas e medicinais, além de realização de oficinas com estudantes de escolas públicas de Hidrolândia. Como atividade de capacitação dos extensionistas foi utilizada uma área do campus para implantação da horta, realizando-se práticas agroecológicas de manejo do solo, produção de mudas e plantio de olerícolas e medicinais. Esta horta foi utilizada para realização de oficinas, recebendo 140 estudantes de escolas municipais de Hidrolândia, repassando conhecimentos relacionados à implantação e manejo de hortaliças. Este projeto capacitou os extensionistas a liderar e organizar eventos para estudantes do município, favorecendo a interação da comunidade e a escola.

Palavras-chave: produção agroecológica; oficinas; olerícolas.

PROJETO SINAL DE ARTE

CAMARGOS, Aline Sousa¹; GARCIA, Guilherme Alves²; SOUZA, Crislaine Messias de³; FARIA, Marcella Rodrigues⁴; SILVA, Priscylla de Fátima da Costa⁵; MARQUES, João Pedro da Silva⁶

¹Docente do curso de Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, aline.camargos@ifgoiano.edu.br; ²Graduando em Zootecnia Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, guilherme.garcia1@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Docente do curso de Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, crislaine.messias@ifgoiano.edu.br; ⁴Graduanda em Zootecnia Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, marcella.rodrigues@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁵Graduanda em Zootecnia Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, priscylla.silva@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁶Graduando em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, joao.marques@estudante.ifgoiano.edu.br

Resumo: a presente proposta teve por objetivo instituir um projeto Sinal de Arte no IF Goiano Campus Morrinhos, por meio da arte gráfica. O projeto foi desenvolvido no IF Goiano Campus Morrinhos, pela parceria do NAIF com professores que optaram por aderir à proposta. Buscou-se a Superintendência de Meio Ambiente de Morrinhos para parceria nas atividades. Os professores envolvidos e o NAIF mobilizaram os alunos para confecção de placas de madeira com pintura manual de frases motivacionais e de estímulo ao contato com a natureza. As placas foram instaladas no campus e no Parque Ecológico de Morrinhos. Foi um momento de aprendizado sobre este tipo de arte e reflexão sobre uma temática a ser trabalhada por professores em sala de aula, a natureza. Foi estimulada e oportunizada a visitação por população em vulnerabilidade social. As placas foram arquivadas pelo formato de fotografias que foram divulgadas nas redes sociais institucionais, convidando a comunidade externa e interna à visitação.

Palavras-chave: artesanato; cultura; placa; pintura a mão.

PROJETO SOLOS NA ESCOLA

ARAÚJO, Isabele Pires de Araújo¹; SILVA, Átila Reis da Silva² ; OLIVEIRA, Jackelina Quintanilha de Oliveira¹; SILVA, Karla Thaynara de Almeida Silva¹; LIMA, Nicolly Martins Lima¹

¹ Acadêmicos do curso de bacharelado em Zootecnia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Campos Belos, isabele.pires@estudante.ifgoiano.edu.br, jackelina.oliveira@estudante.ifgoiano.edu.br, karla.thaynara@estudante.ifgoiano.edu.br, nicolly.lima@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Docente, orientador, doutor, Bacharelado em Agronomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Campos Belos, atila.silva@ifgoiano.edu.br

Resumo: embora o solo seja importante para as populações urbanas e rurais e para o meio ambiente, nas atividades de educação ambiental é frequentemente colocado em segundo plano ou mesmo negligenciado. Objetivou-se com o presente trabalho popularizar o conhecimento científico e tecnológico relacionado à ciência do solo, conscientizar o solo como parte integrante do ambiente natural ou humano e contribuir para a renovação da ciência, da biologia e da geografia, para inspirar curiosidade e experimentação entre professores e alunos. Este objetivo geral foi alcançado através das seguintes ações: a) Sistematização de estratégias e materiais de educação ambiental do solo; b) Exposições didáticas do solo; c) Recursos didáticos para o ensino do solo. Observou-se que a realização de palestras nas instituições de ensino, a fim de aprimorar o conhecimento sobre solos, obteve êxitos para alunos e professores participantes com excelentes devolutivas sobre o projeto.

Palavras-chave: ensino; didática; ambiental.

PROJETO VIVA MAIS ORGÂNICOS: TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA E CERTIFICAÇÃO ORGÂNICA

GODOI, Michele Guimarães de¹; JESUS, Gabriela Cecilia Rodrigues de²; DORNELLES, Milton Sérgio³; LIMA, Milton Luiz da Paz⁴

¹Estudante de Técnico em Agropecuária, bolsista de projeto de extensão IF Goiano – Campus Urutaí, michele.guimaraes@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Estudante de Agronomia, bolsista de projeto de extensão IF Goiano – Campus Urutaí, gabriela.jesus@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Professor de Agronomia, orientador e coordenador do projeto, IF Goiano – Campus Urutaí, milton.dornelles@ifgoiano.edu.br; ⁴Professor de Agronomia, colaborador, IF Goiano – Campus Urutaí, milton.lima@ifgoiano.edu.br

Resumo: o PROJETO VIVA MAIS ORGÂNICOS é uma ação de extensão do IF Goiano - Campus Urutaí desde 2019, envolvendo agricultores familiares e acadêmicos, por meio de atividades de transição agroecológica e produção orgânica certificada. Foram realizadas, entre julho de 2022 e junho de 2023, visitas in loco, atendimentos on-line, envolvendo solo e adubação, tratos culturais, pragas e doenças, comercialização, compostagem e biofertilizantes, E.M., produção de insumos, uso de biológicos e certificação orgânica. O projeto conta com 23 agricultores nos municípios de Urutaí, Ipameri, Pires do Rio, Santa Cruz e Palmelo. Desse grupo, 15 agricultores foram visitados, com mais de 130 atendimentos presenciais ou on-line para a resolução de problemas sobre os temas supracitados. Atualmente, somente quatro propriedades estão certificadas (IBD/ADAO e OIA). As demandas mais procuradas foram: controle de pragas e doenças, solo e adubação, E.M., compostagem e biofertilizantes, produção de insumos On Farm.

Palavras-chave: biofertilizante líquido; biológicos on farm; compostagem; E.M. – Microrganismos Eficazes; produção orgânica.

RECUPERAÇÃO DE MATÉRIA SECA DO BRS CAPIAÇU ENSILADO COM DIFERENTES PORCENTAGENS DE CASCA DE ARROZ

SANTOS, Carlos Gabriel Alves¹; CEZÁRIO, Andréia Santos²; SOUZA, André Luiz Ferreira de³; LEONARDO, Alice Alves Batista⁴; OLIVEIRA, Carolyn Marissa Silva de⁵; SCHAEFER, Gabriel Sousa da Silva⁶; SILVA, Luiz Felipe Diniz Aniceto e⁷; DIAS, Thaylon Pereira⁸

¹Bolsista IF Goiano, estudante de bacharelado em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, carlos.gabriel1@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Orientadora, Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos, andreia.cezario@ifgoiano.edu.br, docente; ³Engenheiro Agrônomo, supervisor técnico e comercial da Guardiã Agronegócios, andreiluzagro@hotmail.com; ⁴Acadêmica Zootecnia, Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos, alice.alves@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁵Acadêmica Zootecnia, Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos, carolyn.marissa@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁶Acadêmico Zootecnia, Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos, gabriel.schaefer@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁷Acadêmico Zootecnia, Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos, luiz.diniz@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁸Acadêmico Zootecnia, Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos, thaylon.pereira@estudante.ifgoiano.edu.br

Resumo: este trabalho foi realizado no IF Goiano - Campus Morrinhos, em que teve como objetivo confeccionar minissilos com a adição de casca de arroz como sequestrante de umidade, onde ocorreu a inclusão de três níveis (0; 5; 10%) para verificar qual iria fornecer o melhor valor nutritivo na silagem de BRS Capiaçú. A gramínea foi coletada na fazenda SIM (Prefeitura Municipal de Morrinhos) e o processamento de ensilagem em baldes de 20 litros também na mesma localidade, no qual obteve três repetições para cada nível de inclusão. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado (DIC). A abertura dos silos ocorreu após os 50 dias de ensilagem, onde foram coletado amostras em todos os baldes. Não ocorreu diferença estatística nos teores de proteína e nos teores de amido da silagem de Capiaçú.

Palavras-chave: ensilagem; sequestrante; valor-nutritivo.

SEMEANDO CIÊNCIA E COLHENDO ALIMENTOS

SILVA, Gabriel Henrique Bueno da¹; NOGUEIRA, Luciano²; OLIVEIRA, Danilo Gomes de³

¹Graduando em Agronomia, Instituto Federal Goiano – Campus Posse gabriel.bueno1@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Docente, Instituto Federal Goiano – Campus Posse, luciano.nogueira@ifgoiano.edu.br; ³Docente, Instituto Federal Goiano – Campus Posse, danilo.oliveira@ifgoiano.edu.br

Resumo: o projeto Semeando Ciência e Colhendo Alimento foi desenvolvido na Escola Estadual Dr. João Teixeira Júnior em parceria com o IF Goiano - Campus Posse, e tem por objetivo a estruturação e condução de uma horta para a produção de hortaliças. Na horta foram produzidos alface, couve, rúcula, cenoura, beterraba e cheiro verde. As olerícolas plantadas foram utilizadas para complementação da merenda escolar dos alunos, tanto em temperos ou como saladas. Para o cultivo das hortaliças foi realizado manejo do solo desde o seu preparo com adubo orgânico e adubo mineral, seguindo o calendário de plantio das hortaliças requisitadas pela escola. A partir da execução do projeto foi possível demonstrar a praticidade para a condução de uma horta quando os devidos cuidados são feitos de forma recorrente, buscando o bem-estar daquele ambiente e o estabelecimento de um vínculo entre as instituições. A iniciativa trouxe diversos benefícios tanto a nível pessoal e profissional para todos os envolvidos do projeto.

Palavras-chave: adubação orgânica; educação ambiental; horta escolar; interdisciplinaridade; produção de hortaliças.

Agradecimento: ao Instituto Federal Goiano - Campus Posse pela disponibilização da bolsa de extensão para o acadêmico durante o desenvolvimento do projeto.

UNIDADE DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (UEPE) EM SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

SILVA, Kelly Mellissy dos Santos¹; TROGELLO, Emerson²

¹Graduanda do curso de Agronomia, IF Goiano – Campus Morrinhos, kelly.mellissy@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Doutor em Produção Vegetal, professor orientador/ IF Goiano – Campus Morrinhos, emerson.trogello@ifgoiano.edu.br

Resumo: a crescente expansão agrícola trouxe inúmeras demandas no âmbito sustentável. A fim de suprir tais demandas e demonstrar que ações integradas geram rentabilidade ao pequeno produtor, surgem os sistemas integrados. Essas ações são voltadas a recuperação de pastagens degradadas e a implementação de sistemas integrados como o ILPF (Integração-Lavoura-Pecuária-Floresta). No Campus Morrinhos foi instalado em 2018 um modelo seguindo este sistema em área experimental de 10 hectares, tendo 72 clones de eucaliptos, com 10 repetições e 5 plantas por repetições, no qual se tornou uma unidade demonstrativa do PRS Cerrado, principal parceiro destas ações. O projeto ocorre na intenção de aproximar e gerar vínculos com produtores, empresas e instituições, e se torna possível com encontros em diversas propriedades rurais, sejam elas: unidades multiplicadoras ou demonstrativas. Com essas ações é possível fomentar a importância dessas parcerias e atender principalmente o produtor de agricultura familiar.

Palavras-chave: ILPF; produtores; sustentável.

VALORES NUTRICIONAIS VINCULADOS À CRIAÇÃO DE RUMINANTES

SANTOS, Darlete de Matos¹; SOUZA, Vitória Cassia Rafael¹; CUNHA, Felipe Pereira²; GUIMARÃES, Kátia Cylene³

¹Acadêmicas do curso de Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus de Rio Verde; darletematos15@gmail.com; vitoria.cassia1234@hotmail.com; ²Mestrando em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus de Rio Verde, bolsista FAPEG; felipe.pereira@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Professora EBT/ Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde; katia.guimaraes@ifgoiano.edu.br

Resumo: o presente trabalho foi desenvolvido no laboratório NUTRILAB do IF Goiano - Campus Rio Verde, através do projeto de extensão que teve como foco levar conhecimento técnico e científico para o campo. Durante este projeto foram realizadas análises bromatológicas em alimentos destinados a animais ruminantes criados em sistema intensivo e extensivo. Essas amostras foram manipuladas em estufas de ventilação forçada a 55°C por ± 72 h. Logo após as amostras foram moídas a 1mm de diâmetro. As análises de Matéria Seca, Matéria Mineral, Proteína Bruta e Extrato Etéreo foram avaliadas de acordo com as metodologias propostas pela AOAC (1990), enquanto a de FDN e FDA foram realizadas de acordo com sistema propostos por Van Soest et al. (1991). A digestibilidade in vitro da matéria seca foi feita de acordo com Tilley & Terry (1963). Foram analisadas Silagem de Milho, Silagem de Mombaça, Dieta Total, Silagem de grão de milho reidratado e DDG e oito tipos de cultivar contabilizando um total de 13 alimentos.

Palavras-chave: nutrição animal; extensão rural; teores nutricionais.

ZOOTECNIA EM FOCO: I SEMANA DO ZOOTECNISTA DO CAMPUS CAMPOS BELOS

AZEREDO, Simone Jacinta de¹; RUFINO JUNIOR, João²; SOMBRA, José Lucas³; LIMA, Michele Inácio⁴; OLIVEIRA, Mateus Cardoso Pereira de⁵

¹Discente do curso de bacharelado em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, simone.azeredo@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Doutor, docente de bacharelado em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, joao.rufino@ifgoiano.edu.br; ³Discente do curso de bacharelado em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, jose.lucas@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Discente do curso de bacharelado em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, michele.inacio@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁵Discente do curso de bacharelado em Zootecnia, Instituto Federal Goiano Campus Campos Belos, mateus.cardoso@estudante.ifgoiano.edu.br

Resumo: a Zootecnia engloba diversos setores no mercado de trabalho tais como o agronegócio, economia, ensino e pesquisa. Diante dessa realidade, é compreensível que tanto os estudantes de graduação quanto os formados sintam apreensão ao decidirem sobre a direção de suas carreiras como zootecnistas. Objetivou-se com este projeto ampliar a perspectiva dos participantes quanto às variadas oportunidades de carreira no âmbito zootécnico, promovendo uma troca de experiências e vivências entre profissionais e estudantes. A equipe extensionista organizou o evento “I Semana da Zootecnia” para comemorar o Dia do Zootecnista (13 de maio), constituído por palestras presenciais ministradas por profissionais experientes e atuantes da zootecnia. Foram obtidos resultados positivos com o projeto, atraindo mais de 200 inscritos com feedbacks positivos. Conclui-se que é uma forma interessante para o futuro profissional explorar o mercado de trabalho e seus objetivos de forma eficiente.

Palavras-chave: evento; graduação; mercado de trabalho; palestras.

ZOOTECNIA EM FOCO: LIVES

SOMBRA, José Lucas¹; RUFINO JUNIOR, João²; AZEREDO, Simone Jacinta de³; LIMA, Michele Inácio⁴; OLIVEIRA, Mateus Cardoso Pereira de⁵

¹Aluno do curso de bacharelado em Zootecnia – IF Goiano - Campus Campos Belos, jose.lucas@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Orientador, professor, doutor, curso bacharelado em Zootecnia, joao.rufino@ifgoiano.edu.br; ³Aluna do curso de bacharelado em Zootecnia – IF Goiano - Campus Campos Belos, simone.azeredo@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Aluna do curso de bacharelado em Zootecnia – IF Goiano - Campus Campos Belos, michele.inacio@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁵Aluno do curso de bacharelado em Zootecnia – IF Goiano - Campus Campos Belos, (mateus.cardoso@estudante.ifgoiano.edu.br)

Resumo: a implementação tecnológica tem permeado diversos setores, incluindo a gestão de propriedades rurais, incrementando a eficiência e a simplicidade das atividades cotidianas. Esta transição digital tem facilitado a disponibilização de conteúdos e informações de maneira cada vez mais acessível, através de plataformas digitais como transmissões ao vivo, websites e redes sociais. Objetivou-se com este projeto explorar esta tendência emergente para promover a disseminação de conhecimento acerca da Zootecnia sobre produção animal para produtores rurais, profissionais e estudantes, utilizando-se de palestras ministradas por especialistas da área. As palestras foram realizadas uma vez por mês, com duração de aproximadamente 1h30min. O projeto teve êxito no seu desenvolvimento atingindo o público-alvo, obtendo um retorno positivo por parte deste. Desta forma, conseguiu disseminar uma quantia significativa de conhecimento para os interlocutores.

Palavras-chave: tecnologia; palestras; produção animal.

ZOOTECNIA NAS ESCOLAS: APRESENTAÇÕES E VISITAS

MATIAS, Taís Batista¹; RUFINO JÚNIOR, João²; SANTOS, Thaynara Joyce Moreira dos³; OLIVEIRA, Mateus Cardoso Pereira de⁴

¹Discente do curso de bacharelado em Zootecnia do Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, tais.matias@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Docente, doutor, bacharelado em Zootecnia do Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, joao.rufino@ifgoiano.edu.br; ³Discente do curso de bacharelado em Zootecnia do Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, thaynara.joyce@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Discente do curso de bacharelado em Zootecnia do Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, mateus.cardoso@estudante.ifgoiano.edu.br

Resumo: o projeto foi realizado em Campos Belo-GO, onde objetivou-se conscientizar os alunos sobre os cuidados com os animais e a atuação do profissional zootecnista. Foram utilizadas apresentações e visitas à Escola Fazenda para estudantes do 9º ano do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio de escolas municipais e estaduais. Os alunos aprenderam sobre produção animal e o papel do zootecnista. Questionários mostraram que a maioria não tinha experiência com animais de produção, no entanto, entendem a importância de aprender sobre eles. Resultados apontaram alto interesse e satisfação: 98,8% gostaram da experiência e 90,6% sentiram que o projeto atendeu às expectativas. O projeto impactou positivamente na compreensão dos alunos sobre zootecnia e produção animal, reforçando a importância de futuros projetos de extensão para ampliar o conhecimento. Os objetivos ao proporcionar conhecimento e conscientização foram alcançados, destacando a relevância da zootecnia na sociedade atual.

Palavras-chave: produção animal; questionário; zootecnista.

ZOOTECNIA NAS ESCOLAS: VII SEMANA DO MEIO AMBIENTE, CULTURA E LAZER

SANTOS, Thaynara Joyce Moreira dos¹; RUFINO JÚNIOR, João²; MATIAS, Taís Batista³; OLIVEIRA, Mateus Cardoso Pereira de⁴

¹Discente do curso de bacharelado em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, thaynara.joyce@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Docente, doutor, bacharelado em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, joao.rufino@ifgoiano.edu.br; ³Discente do curso bacharelado em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, tais.matias@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Discente do curso bacharelado em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, mateus.cardoso@estudante.ifgoiano.edu.br

Resumo: a equipe extensionista juntamente com a comissão da VII Semana do Meio Ambiente, Cultura e Lazer, um evento ocorrido no Instituto Federal Goiano - Campus Campos Belos, integrou o projeto ao evento para realizar uma apresentação aos alunos dos cursos técnicos de administração e de informática, com a participação de 52 alunos. Buscou-se abordar o reconhecimento da área de zootecnia, permitindo que os estudantes se envolvessem com animais, adquirindo conhecimentos em relação aos cuidados, manejo e bem-estar animal. Ao longo da visita, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer os diferentes setores de produção, como piscicultura, ovinocultura, bovinocultura e equideocultura. Os resultados revelaram que, dos participantes, 53,6% indicaram não ter tido contato com animais de produção, enquanto 46,4% afirmaram ter tido algum tipo de contato. A equipe extensionista atingiu o objetivo ao estabelecer um aprendizado multidisciplinar com experiências práticas.

Palavras-chave: educação; experiências; práticas, produção.



3) Ciências Sociais e Aplicadas; Ciências Humanas, Linguística/Letras/Artes e Multidisciplinar

A MÚSICA COMO ATIVIDADE DE INTEGRAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO NO CAMPUS IPORÁ

**LOPES, Ícaro Macedo¹; CARVALHO, João Paulo Rodrigues²; FREITAS, Quêren Sandy Azevedo de³;
CARVALHO, Ariadne Gomes⁴; CARVALHO, Eduardo Rodrigues de⁵**

¹Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio, IF Goiano – Campus Iporá, icaro.macedo@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Licenciatura em Química, IF Goiano – Campus Iporá, joao.carvalho1@estudante.ifgoiano.edu.br; ³curso superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, IF Goiano – Campus Iporá, queren.sandy@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Docente de Química, IF Goiano – Campus Iporá, ariadne.carvalho@ifgoiano.edu.br; ⁵Docente de Zootecnia, IF Goiano – Campus Iporá, eduardo.carvalho@ifgoiano.edu.br

Resumo: objetiva-se nesse trabalho promover a integração entre discentes e docentes através da música por meio de apresentações da banda Metaverso, formada em maio de 2022. A Metaverso é constituída por duas vocalistas (Quêren Sandy Azevedo de Freitas e Ariadne Gomes Carvalho), um guitarrista (João Paulo Rodrigues Carvalho), um contrabaixista (Ícaro Macedo Lopes) e um baterista (Eduardo Rodrigues de Carvalho). Desde a sua formação a Metaverso realiza ensaios semanais e tem se apresentado em várias ocasiões, tais como no Dia do Estudante, JIF, Semana Nacional da Educação Profissional e Tecnológica (Brasília), IV Simpósio do Agronegócio, intervalo interativo, festa junina e IX ENATI/V Semana da Química. Por se tratar de uma banda amadora, os maiores desafios são a ampliação do repertório e o aprimoramento musical das apresentações, mas nota-se uma evolução ao longo do tempo. Através da linguagem musical, a Metaverso tem contribuído para tornar o ambiente do Campus Iporá mais leve e descontraído.

Palavras-chave: harmonia; melodia; Metaverso; relações humanas; tolerância.

A PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICO- PEDAGÓGICOS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

PANIAGO, Rosenilde Nogueira¹; ARAÚJO, Lusilede Pereira de Sousa²; NASCIMENTO, Andressa Moreira do³; BELO FILHO, Marcio Antônio Ferreira⁴

¹Doutora e pós-doutorado em Ciências da Educação, professora IF Goiano - Campus Rio Verde, rosenilde.paniago@ifgoiano.edu.br; ²Licencianda em Ciências Biológicas do IF Goiano - Campus Rio Verde, lusilede.pereira@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Licencianda em Ciências Biológicas do IF Goiano - Campus Rio Verde, andressa.moreira@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Doutor em Ciências da Computação e Matemática Computacional, professor IF Goiano - Campus Rio Verde, marcio.belo@ifgoiano.edu.br

Resumo: neste texto apresenta-se o resultado de projeto de extensão cujo objetivo foi desenvolver e avaliar materiais didático-pedagógicos no ensino-aprendizagem de Ciências na educação básica, enfatizando a Educação Maker e as Metodologias Ativas. Com procedimentos metodológicos, inicialmente foi realizado diagnóstico com professores da educação básica visando analisar o ensino-aprendizagem de Ciências. Posteriormente, foram elaborados materiais didáticos usando modelagem e impressão 3D no Laboratório de Prototipagem Estação IF LabMaker do IF Goiano e no Centro de Educação Rosa de Saberes. Por fim, os materiais didáticos produzidos foram avaliados em situações reais de sala de aula por estudantes de Licenciaturas e do Programa Residência Pedagógica sob a supervisão de professores do IF Goiano e das escolas de educação básica. Como resultados, constatou-se melhoria no processo formativo das Licenciaturas, bem como nos processos de ensino-aprendizagem, porquanto, todos se envolveram na produção e avaliação dos materiais, desenvolvendo habilidades de pesquisadores e dinamizando a práxis de ensino na educação básica.

Palavras-chave: educação maker; ensino de ciências; modelagem e impressão 3D.

ÁLBUNS DE HIDROLÂNDIA: HISTÓRIA, MEMÓRIA E VISUALIDADE CULTURAL

SOUZA, Débora Tábita Luz de¹; SILVA, Emilly Victória Severino da²; SILVA, Sofia Maria de Souza³; SILVA, Rogério Chaves da⁴

¹Estudante do curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado ao Ensino Médio, IF Goiano – Campus Hidrolândia, debora.tabita@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Estudante do curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado ao Ensino Médio, IF Goiano – Campus Hidrolândia, emilly.victoria@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Estudante do curso técnico em Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio, IF Goiano – Campus Hidrolândia, sofia.silva@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Doutor em História, Professor EBTT do IF Goiano – Campus Hidrolândia, rogerio.chaves@ifgoiano.edu.br

Resumo: por meio da fotografia, realizamos a construção visual do passado, a qual opera com vários artifícios da memória e ganha um papel imprescindível nas narrativas que construímos durante a vida. A fotografia faz parte do conjunto de elementos que integram uma construção e legitimação da visualidade de uma época. Foi pensando em todo esse potencial simbólico, estético, artístico e cultural da fotografia que realizamos o projeto de extensão intitulado “Álbuns de Hidrolândia-GO: história, memória e visualidade cultural”. Essa ação extensionista teve como escopo o resgate de fotografias relacionadas à história do município de Hidrolândia-GO e, a partir disso, a realização de uma exposição fotográfica, ocorrida no Centro Municipal de Educação e Cultura Maria Terezinha Machado, que visou a constituição de uma memória visual da cidade por meio de imagens que fizeram parte da história do município.

Palavras-chave: Hidrolândia-GO; fotografias; história; memória; visualidade cultural.

BANDA E FANFARRA DO IF GOIANO – CAMPUS CERES COMO INSTRUMENTO DE ENSINO, CULTURA E ARTE

MAIA, Rhafael Alves¹; MARTINS, Wanderson Caires²; OLIVEIRA, Hávila Caroliny Rezende de³; CARVALHO, Thalita Carolina Alves de⁴; DIAS, Rafaela de Carvalho⁵; CAMPOS, Hugo de Moura⁶

¹Acadêmico do curso de bacharelado em Agronomia, Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, contato.rhafael@gmail.com; ²Acadêmico do curso técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, wanderson.caires@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Acadêmica do curso técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, havilacaroliny0025@gmail.com; ⁴Acadêmica do curso de bacharelado em Agronomia, Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, thalitacarolina2019@gmail.com; ⁵Acadêmica do curso técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, rafaela.carvalho@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁶Coordenador e orientador do projeto, Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, hugo.campos@ifgoiano.edu.br

Resumo: este presente projeto tem como razão estimular nos alunos do Campus Ceres o contato com a arte e cultura de bandas e fanfarras, postura dentro da instituição, oferecer oficinas de bandas marciais, apresentações em eventos, participação em campeonatos, realização do Workshop de bandas e Fanfarras que já é uma tradição no campus. A agenda de atividades da banda e fanfarra do IF Goiano se inicia juntamente com o período letivo, sendo bem diversificada, tendo como foco principal a apresentação no aniversário de Ceres, mas realizando diversas outras apresentações em eventos regionais. Com o presente projeto, mais de 800 alunos já foram beneficiados, aprendendo música de uma forma gratuita, além de cultivar o trabalho em equipe, aprendendo a trabalhar com pessoas diferentes, conhecendo novos lugares, e o mais importante, propagando a arte, cultura e o nome de nossa instituição não só no estado de Goiás, como no Brasil.

Palavras-chave: arte; banda; cultura; educação; percussão.

BUSCA ATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE EXTENSÃO NO IF GOIANO – CAMPUS CRISTALINA

SILVA, Vivian Costa da¹; Wellington Machado Lucena²

¹Graduanda em Agronomia, Instituto Federal Goiano – Campus Cristalina, vivian.costa@estudante.ifgoiano.edu.br, ²Doutor em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, wellington.lucena@ifgoiano.edu.br

Resumo: esta ação de busca ativa teve por objetivo mapear e diagnosticar as propriedades rurais que atuam com agricultura familiar com potencial para desenvolverem atividades econômicas visando o desenvolvimento local, assim como associações e cooperativas na região de Cristalina. A metodologia utilizada pautou-se na pesquisa de campo e bibliográfica, na fase de coleta de dados adotamos questionários fechados e roteiros pré-elaborados para realização de entrevistas semiestruturadas com os sujeitos participantes do projeto. O universo da pesquisa compreendeu os agricultores familiares localizados nos assentamentos da região, reunião com associações empresariais, cooperativas, associação de artesãos, de pequenos produtos rurais e demais grupos organizados voltados ao desenvolvimento do pequeno negócio, assim como a visita aos negócios locais. Ao final da pesquisa foi possível mapear nove segmentos potenciais para futuras ações conjuntas com o IF Goiano no âmbito do ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: busca ativa; parceria; extensão; agricultura familiar; produção rural.

CIDADANIA E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO ENSINO DE HUMANIDADES E CIÊNCIAS

ALENCAR, Diego Pinheiro¹; SILVA, Nara Alinne Nobre da²; SILVA, Vitor Hiago Moreira da³

¹Doutor em Geografia – Instituto Federal Goiano - Campus Iporá – diego.alencar@ifgoiano.edu.br; ²Doutora em Educação em Ciências – Instituto Federal Goiano - Campus Iporá – nara.silva@ifgoiano.edu.br; ³Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, Instituto Federal Goiano - Campus Iporá, vitor.moreira@estudante.ifgoiano.edu.br

Resumo: o projeto colaborativo entre o Núcleo de Estudo Afro-Brasileiro e Indígena do IF Goiano Campus Iporá e o Centro de Ensino em Período Integral Osório Raimundo de Lima tem o objetivo de abordar, de maneira interdisciplinar, questões étnico-raciais no Ensino Médio, em conformidade com as leis 10.639/2003 e 11.645/2008. O projeto busca identificar a presença dessas questões no cotidiano escolar, oferecendo formação e produzindo material técnico-científico para combater o racismo e promover a cidadania. Ele se desdobra em quatro etapas: 1. Levantamento documental abrangendo legislação e programas pertinentes; 2. Coleta de informações secundárias em diferentes âmbitos; 3. Desenvolvimento de momentos formativos; 4. Criação de material técnico-científico para submissão a periódicos acadêmicos e ao Repositório Institucional do IF Goiano. A iniciativa visa aprimorar a abordagem interdisciplinar, mantendo o foco na formação ético-crítica e na reflexão das desigualdades étnico-raciais.

Palavras-chave: cidadania; ensino; etnia; étnico-racial; raça.

CIÊNCIA PRA QUÊ?

**BARBOSA, M. D. M. C.¹; MELATTI JUNIOR, D. R.²; ROMUALDO, O. P.³; RODRIGUES, B. E. S.⁴;
RODRIGUES, I. D.⁵; Franco, L. R.⁶; SANTOS, M. L. R.⁷; MADUREIRA, A. B. M.⁸**

¹Estudante do curso técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, marcos.dener@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Professor EBTT, Mestre em Ensino de Ciências e da Matemática do Instituto Federal Goiano Campus – Campos Belos, darsilvio.junior@ifgoiano.edu.br; ³Estudante do curso técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, oseias.pontes@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Estudante do curso técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, brenda.souza@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁵Estudante do curso técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, isabella.rodrigues@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁶Estudante do curso técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, luciane.franco@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁷Estudante do curso técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, maria.ramalho1@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁸Estudante do curso técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, ana.malaquias@estudante.ifgoiano.edu.br

Resumo: o projeto "CIÊNCIA PRA QUÊ?" teve como principal objetivo a divulgação científica nas áreas de Biologia e Sociologia, com reflexões em comunidades entre informações científicas e o senso comum, promovendo discussões acerca de questões do cotidiano. Para promover essas ações, realizamos uma série de atividades, incluindo uma roda de conversa com uma associação de moradores/as na comunidade Vila Esperança, em Campos Belos-GO. Após reuniões e discussões para formação do grupo do projeto, estudantes, o professor orientador e a professora de sociologia do Campus elaboraram ações a serem desenvolvidas na comunidade. Em análise de vários temas, decidiu-se por discussões abordando temas relacionados à sexualidade, explorando informações prévias, casos, costumes e mitos presentes no grupo de participantes. A abordagem multidisciplinar permitiu uma visão global das questões, contribuindo para uma troca de conhecimentos, culminando em construir um panorama do que podemos considerar questões científicas com os riscos de informações sem comprovações mais aprofundadas. Os resultados dessa iniciativa enriqueceram tanto a comunidade participante quanto os estudantes do projeto.

Palavras-chave: ciência; divulgação científica; senso comum; sexualidade.

CLUBE DE LEITURA DO IF GOIANO CAMPUS CERES – 3ª EDIÇÃO

CORSI, Solange da Silva¹; PASSOS, Ana Luisa Alves²; COSTA, Débora Vitória Camargos³; OLIVEIRA, Hávila Caroline Rezende de⁴; FERREIRA, Maria Luísa Rodrigues⁵; MIRANDA, Rayssa Ribeiro⁶; OLIVEIRA, Sophia Bergamelli de⁷

¹Professora do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres, orientadora do projeto; solange.corsi@ifgoiano.edu.br; ²Aluna do segundo ano do curso técnico em Informática para Internet integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres, extensionista voluntária do projeto, analluisapassos@gmail.com; ³Aluna do terceiro ano do curso técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres, extensionista voluntária do projeto, debora.vitoria@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Aluna do segundo ano do curso técnico em Informática para Internet integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres, bolsista do projeto, havilacaroliny0025@gmail.com; ⁵Aluna do segundo ano do curso técnico em Informática para Internet integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres, extensionista voluntária do projeto, ml634887@gmail.com; ⁶Aluna do segundo ano do curso técnico em Informática para Internet integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres, extensionista voluntária do projeto, rayssaribeiro814@gmail.com; ⁷Aluna do segundo ano do curso técnico em Informática para Internet integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres, extensionista voluntária do projeto, sophiabergamelliii@gmail.com

Resumo: o projeto de extensão “Clube de leitura do IF Goiano - Campus Ceres” está em sua terceira edição e é uma iniciativa que tem como objetivo difundir cultura literária às crianças e jovens, principalmente, e a todos os tipos de públicos, oportunizando o contato destes com diferentes textos literários, de diversos escritores e de diferentes épocas. Assim, por meio de rodas de conversas presenciais e virtuais, dissemina-se o debate e a divulgação de textos de diferentes gêneros literários. Como forma de divulgação de livros literários disponibilizamos aos alunos e servidores do IF Goiano - Campus Ceres uma “Gelateca”, com livros de diversos gêneros e temáticas. Os resultados obtidos mostram que há a abrangência de um número satisfatório de alunos, servidores e demais membros da comunidade interna e externa que participam dos debates literários e/ou seguem as redes sociais do projeto (grupo de WhatsApp e Instagram), acompanhando as indicações de leituras que são feitas constantemente.

Palavras-chave: clube de leitura; debates; gelateca; leitores; textos literários.

CONHECENDO O ESPAÇO GEOGRÁFICO QUE HABITO: MUNICÍPIO DE GUAPÓ

ALENCAR, Diego Pinheiro¹; LAUREANO, Giovanna Gomes²

¹Doutor em Geografia – Instituto Federal Goiano – diego.alencar@ifgoiano.edu.br; ²Técnica em Desenvolvimento de Sistemas, Instituto Federal Goiano – Campus Iporá, giovanna.laureano@estudante.ifgoiano.edu.br

Resumo: o projeto visa abordar o conceito de espaço geográfico para fomentar a compreensão e promover a relação entre educação ambiental e cidadania no ambiente local. Será desenvolvido um livro abordando aspectos geográficos de Guapó (GO), com potencial de replicação em outras localidades com as devidas adaptações. A elaboração do livro envolverá a comunidade escolar, trabalhando em colaboração com pesquisadores da UFG, IF Goiano e a OSCIP Global Peace Foundation - Brasil. Dez ações educativas serão realizadas, incluindo atividades pedagógicas, visitas à universidade, diálogos com professores, oficinas e treinamento para utilização do livro. O desenvolvimento do projeto inclui trabalho de campo, construção de banco de dados, redação, ilustração e diagramação. O livro intitulado "CONHECENDO O ESPAÇO GEOGRÁFICO QUE HABITO: MUNICÍPIO DE GUAPÓ" objetiva contribuir para a formação de indivíduos críticos e reflexivos, aptos a interpretar as dinâmicas socioespaciais cotidianas.

Palavras-chave: espaço geográfico; Guapó-GO; cidadania; meio ambiente.

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PESQUISADORES DE SUA PRÁXIS PEDAGÓGICA

PANIAGO, Rosenilde Nogueira¹; OLIVEIRA, Adrielly Aparecida de²; VILAS BOAS, Sebastião Filho Furquim³; NUNES, Patricia Gouvêa⁴

¹Doutora e pós-doutorado em Ciências da Educação, professora IF Goiano - Campus Rio Verde, rosenilde.paniago@ifgoiano.edu.br; ²Mestra em Educação para Ciências e Matemática, professora IF Goiano - Campus Rio Verde, adrielly.oliveira@ifgoiano.edu.br; ³Discente de licenciatura em Ciências Biológicas, IF Goiano - Campus Rio Verde, sebastiao_fqm@hotmail.com; ⁴Doutoranda em Ciências da Educação, professora IF Goiano - Campus Rio Verde, patricia.nunes@ifgoiano.edu.br

Resumo: neste texto apresenta-se resultado de projeto de extensão e ensino, cujo objetivo foi desenvolver curso de formação sobre a formação de professores pesquisadores de sua Práxis Pedagógica. No curso, que ainda se encontra em andamento, estão sendo discutidos elementos teóricos-práticos sobre a Pesquisa da Práxis Pedagógica, de modo a auxiliar professores em formação inicial e continuada a desenvolverem habilidades de pesquisa tão necessárias à práxis docente contemporânea. São 120 os participantes, sendo estudantes de Licenciaturas, residentes, PIBIDIANOS e professores do IF Goiano e da rede de educação básica. O curso sinaliza a necessidade de se investir nestes tipos de formação continuada, de modo a auxiliar os participantes a problematizarem os processos de ensino-aprendizagem e seus intervenientes, a estudarem referenciais teóricos e metodologias acerca do uso da pesquisa como prática pedagógica e princípio educativo.

Palavras-chave: formação continuada; professores pesquisadores; práxis pedagógica.

DOCUMENTÁRIO AUDIOVISUAL - HISTÓRIA E SABERES DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO BREJÃO NO PROJETO FARINHANDO

LUCENA, Wellington Machado¹; CARVALHO, Valdivino Soares de²; JESUS, Gleicy Hely Serafim de³

¹Doutor em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, wellington.lucena@ifgoiano.edu.br; ²Graduando em Administração, Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, valdivino.soares@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Bacharela em Administração, Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, gleicy.jesus@estudante.ifgoiano.edu.br

Resumo: este documentário realizado na Comunidade Quilombola do Brejão, localizada no nordeste goiano, no município de Campos Belos, teve como principal objetivo apresentar a história e os saberes desta comunidade e todo o percurso do Projeto de Extensão “FARINHANDO”, desenvolvido por uma equipe de servidores do IF Goiano - Campus Campos Belos. Na produção do documentário adotou-se a metodologia da pesquisa histórica, análise documental e roda de conversa. Os registros audiovisuais foram realizados através de registros de imagens e entrevistas gravadas em vídeos. Buscou-se evidenciar através das narrativas coletadas os saberes culturais desta comunidade e os benefícios gerados pelo projeto Farinhando no incentivo à produção de mandioca e farinha. Através do curto documentário realizado, evidenciamos as narrativas históricas destas comunidades remanescentes de quilombos, e todo o processo de plantio, produção e beneficiamento da mandioca gerando maiores recursos econômicos para aquela região.

Palavras-chave: documentário; extensão; farinhando; quilombo; social.

EXPOSIÇÃO E ARTE NO ENSINO DE ANATOMIA ANIMAL

MACHADO, Maryana Alves¹; NASCIMENTO, Roger Monteiro²; NASCIMENTO, Daniely Chiquim³; ROCHA, Karen Crystina Pereira⁴; BARROSO, Isabella Barbosa de Oliveira⁵; QUALHATO, Thiago Fernandes⁶

¹Estudante do curso de bacharelado em Zootecnia, IF Goiano - Campus Ceres, maryana.machado@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Estudante do curso de bacharelado em Zootecnia, IF Goiano – Campus Ceres, roger.monteiro@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Estudante do curso de licenciatura em Ciências Biológicas, IF Goiano – Campus Ceres, Daniely.Nascimento@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Estudante do curso de bacharelado em Zootecnia, IF Goiano – Campus Ceres, karen.rocha@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁵Estudante do curso de bacharelado em Zootecnia, IF Goiano – Campus Ceres, Isabella.barroso@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁶Professor orientador, IF Goiano – Campus Ceres, thiago.qualhato@ifgoiano.edu.br

Resumo: objetivou-se com este trabalho desenvolver uma nova forma de ensino anatômico, através da pintura realizada em equinos, apresentando a temática de forma mais lúdica. O desenvolvimento desta ferramenta de estudo proporcionou uma compreensão mais próxima dos sistemas estudados nas aulas teóricas. O projeto foi realizado em parceria com Centro de Equoterapia de Ceres, os equinos atuaram como instrumentos de pesquisa, tendo em vista que eles auxiliam no tratamento de diversos moradores da região, sendo familiarizados com o público, o que facilitou o processo. O bem-estar animal foi levado em consideração durante todo o processo, os animais foram expostos durante eventos específicos da instituição, proporcionando ao público uma metodologia de ensino diferente. Toda a ação foi registrada, onde obtivemos ótimos resultados de interação entre os estudantes e o público, eles foram comprovados por meio de questionário aplicado ao fim da exposição.

Palavras-chave: anatomia animal; pintura; ensino; equinos.

FARM TO FORK - FEIRA DIGITAL DA AGRICULTURA FAMILIAR EM CRISTALINA

LUCENA, Wellington Machado¹; PRADO, Talita Lemos do²; FELIPE, Samantha Alves³

¹Doutor em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, wellington.lucena@ifgoiano.edu.br; ²Graduanda em Agronomia, Instituto Federal Goiano – Campus Cristalina, talita.prado@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Graduanda em Agronomia, Instituto Federal Goiano – Campus Cristalina, samantha.alves@estudante.ifgoiano.edu.br

Resumo: esta ação de extensão propôs-se ao desenvolvimento de uma plataforma digital com o objetivo de aproximar o mercado consumidor do mercado de produtores caracterizados como participantes da agricultura familiar de acordo com o conceito Farm to Fork. A metodologia utilizada pautou-se na pesquisa de campo e bibliográfica, na fase de coleta dados adotamos questionários fechados e roteiros pré-elaborados para realização de entrevistas semiestruturadas com os sujeitos participantes do projeto. O universo da pesquisa compreendeu os agricultores familiares localizados nos assentamentos da região, associações de produtores, cooperativas, associação de artesãos e demais grupos organizados voltados ao desenvolvimento da agricultura familiar. Após o trabalho de cadastro de produtores, foi desenvolvida uma plataforma digital onde são divulgados os produtos comercializados pelos agricultores familiares da região.

Palavras-chave: documentário; extensão; farinha; quilombo; social.

INTERVALO CULTURAL

PAULA, Kamilly Benigno de¹; SILVA, Beatriz Lacerda²; SILVA, Rogério Chaves da³

¹Estudante do curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado ao Ensino Médio, IF Goiano – Campus Hidrolândia, kamilly.benignoe@studante.ifgoiano.edu.br; ²Estudante do curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado ao Ensino Médio, IF Goiano – Campus Hidrolândia, beatriz.lacerdae@studante.ifgoiano.edu.br; ³Doutor em História, Professor EBTB do IF Goiano – Campus Hidrolândia, rogerio.chavesi@fgoiano.edu.br

Resumo: o projeto “Intervalo Cultural” consistiu em uma ação extensionista que visou estimular iniciativas artísticas dentro do Campus Hidrolândia do IF Goiano, bem como oriundas da comunidade externa, em especial de escolas públicas de Hidrolândia-GO durante os intervalos das aulas. O projeto levou para o ambiente escolar performances artísticas de música, dança, poesia, teatro, pintura e/ou fotografias, que possibilitaram maior integração entre os estudantes do campus com a comunidade escolar interna e do município em geral. Esse empreendimento, que também abrigou um caráter pedagógico, trafegou no âmbito da arte e da cultura e objetivou contribuir com a formação integral dos(as) estudantes do município em questão, proporcionando a eles/elas conhecimento sobre a diversidade cultural do nosso país e, conseqüentemente, auxiliando para ampliar sua formação cultural e artística e para constituir cidadãos críticos e tolerantes com as diferenças culturais que existem na vida social.

Palavras-chave: arte; cultura; intervalo cultural; Hidrolândia-GO.

LIVRETO “MEU MANUAL DE PLANTAS MEDICINAIS”

GONÇALVES, Pâmella Trayci da Silva¹; MARCIONILIO, Suzana Maria Loures de Oliveira²; SILVA, Daiane Alves da³; NUNES, Icaro Lunas⁴; BENATI, Wanessa de Souza⁵; CARDOSO, David Martins⁶; PERES, Aline Bilibio⁷; PERES, Cheila Cecília Leão Ribeiro⁸

¹Mestranda em Educação Agrícola, Técnica em Assuntos Educacionais, IF Goiano – Campus Rio Verde, pamella.goncalves@ifgoiano.edu.br; ²Doutora em Tecnologias Química e Biológica, IF Goiano – Campus Rio Verde, suzana.loures@ifgoiano.edu.br; ³Doutoranda em Estudos Literários, CEAGRE, ceagrervgoias@gmail.com; ⁴Jornalista, CEAGRE, icarolunas@gmail.com; ⁵Mestranda em Educação Agrícola, Auxiliar de biblioteca, IF Goiano – Campus Rio Verde, wanessa.benatii@fgoiano.edu.br; ⁶Especialista em práticas docentes e gestão na educação básica, docente da Escola Municipal Rural do ensino fundamental Monte Alegre, davidmcgog@mail.com; ⁷Práticas pedagógicas dos anos iniciais do ensino fundamental, docente da Secretaria Municipal de Ensino Rio Verde/GO, coordenadora pedagógica da Escola Rural Monte Alegre – Rio Verde/GO, alinebilibioperes@hotmail.com; ⁸Especialista em Gestão Escolar, gestora da Escola Municipal Rural Monte Alegre, em Rio Verde/GO, cheilaleao2012@hotmail.com

Resumo: o livreto “Meu Manual de Plantas Medicinais” foi produzido a partir dos textos escritos pelos alunos do 8º e do 9º ano da Escola Municipal Rural Monte Alegre durante as oficinas do projeto CEAGRE: Itinerante de Alfabetização Científica na educação do campo. Foram realizadas oficinas de produção de texto com as temáticas: I - Autobiografia; II - Indicações de uso de plantas medicinais. Sendo que na última, cada aluno participante relatou seu conhecimento sobre uma das plantas medicinais cultivadas na horta da escola. Todos os textos foram reunidos, criando um único manual e cada aluno recebeu um exemplar personalizado, constando na capa seu nome como autor e, na contracapa, sua foto e biografia. Desta forma, o livreto representa um produto do projeto, além disso contribuiu com o desenvolvimento linguístico dos estudantes e proporcionou a valorização do conhecimento popular dos mesmos.

Palavras-chave: conhecimento popular; plantas medicinais; produção de texto.

O NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO JOGANDO CONTRA A MISOGINIA, SEXISMO E LGBTQIAFOBIA

VILAS BOAS, Sebastião Filho Furquim¹; MENDONÇA, Thayane Fernandes²; PAMPLONA, Renata Silva³

¹Discente de licenciatura em Ciências Biológicas, IF Goiano - Campus Rio Verde, sebastiao_fqm@hotmail.com; ²Discente de licenciatura em Ciências Biológicas, IF Goiano - Campus Rio Verde, thaymendonca07@gmail.com; ³Doutora em Educação, Professora do IF Goiano - Campus Rio Verde, renata.pamplona@ifgoiano.edu.br

Resumo: o presente relato tem como objetivo narrar a experiência vivenciada pelos membros discentes do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Diversidade Sexual e de Gênero do IF Goiano Campus – Rio Verde/Nepeds, acerca das dinâmicas desenvolvidas na Estação Pedagógica “Jogando contra a misoginia, sexismo e Lgbtqia+fobia”, elaborada e pensada pela equipe do núcleo. Estação presente no VIII Circuito Beija-flor, evento realizado no referido campus, tendo como público alvo discentes da rede de Ensino Básico de Rio Verde-GO e municípios adjacentes. A atividade desenvolvida incentivava a participação e integração dos alunos visitantes, visando a sensibilização e reflexão sobre os temas: LGBTQIAP+fobia, misoginia, sexismo, machismo e ferramentas para sua desconstrução e possíveis enfrentamentos. Para isso debateu-se acerca de temáticas de gênero, diversidade sexual e feminismo, em suas mais diferentes nuances. O debate gerado evidenciou o êxito no que diz respeito ao objetivo da Estação, ao possibilitar espaços de escuta dos relatos e trocas das experiências de vida dos discentes, seja em âmbito familiar e/ou no espaço escolar.

Palavras-chave: Nepeds; LGBTQIAP+fobia; misoginia; machismo.

O VIII CIRCUITO BEIJA-FLOR: DA SENSIBILIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL AO RESPEITO À DIVERSIDADE

VILAS BOAS, Sebastião Filho Furquim¹; PANIAGO, Rosenilde Nogueira²

¹Discente de licenciatura em Ciências Biológicas, IF Goiano - Campus Rio Verde, sebastiao_fqm@hotmail.com; ²Doutora e pós-doutorado em Ciências da Educação, professora, IF Goiano - Campus Rio Verde, rosenilde.paniago@ifgoiano.edu.br

Resumo: o objetivo deste texto é apresentar a experiência do VIII circuito Beija-flor realizada no 1º semestre de 2023. O Beija-flor é um projeto institucional, realizado pelo Centro de Educação Rosa de Saberes em parceria com as diretorias sistêmicas do Campus Rio Verde, bem como vincula-se às ações do Jardim Botânico. O circuito, realizado duas vezes ao ano, busca provocar sensibilização socioambiental e aproximar o IF Goiano da sociedade, especialmente das escolas de educação básica, bem como discutir temáticas como a diversidade. No circuito são propostas atividades e ações em formato de estações pedagógicas, organizadas pelos alunos do técnico à pós-graduação sob a orientação dos professores. Em 2023 o evento contou com 23 estações cujas temáticas abordaram o meio ambiente, tecnologia até a diversidade sexual e de gênero. A cada edição, o circuito se expande agregando novas parcerias, evidenciando, cada vez mais, resultados positivos e o papel social do IF Goiano, em face do diálogo estabelecido entre os estudantes e professores do campus, com professores e estudantes da educação básica.

Palavras-chave: meio ambiente; tecnologia; diversidade; educação básica.

PROJETO DE EXTENSÃO: “DIA DE APRENDER JOGANDO”

PAZ, Ana Vitória Rodrigues de Oliveira¹; SANTOS, Georgia Silva²

¹Estudante, técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, IF Goiano – Campus Cristalina, oliveiraanavitoria39@gmail.com;

²Mestra em Educação, orientadora, docente do IF Goiano – Campus Cristalina, georgia.silva@ifgoiano.edu.br

Resumo: o Projeto de Extensão “Dia de Aprender Jogando” foi desenvolvido com objetivo principal de resgatar os jogos e brincadeiras populares. No primeiro momento foram realizadas pesquisas bibliográficas sobre o tema, na sequência foram feitas entrevistas com alunos e comunidade externa como forma de identificar os jogos populares vivenciados pela comunidade escolar durante a infância. Após identificados os jogos populares mais comuns da nossa região, dividimos por categorias/idades, e passamos a planejar momentos recreativos para crianças do ensino fundamental. Com todo conhecimento adquirido passamos a fazer buscas de parceiros, conseguimos atender a escola municipal Aleixo Torres Camargo, trabalhamos com turmas de quatro a seis anos de idade, os jogos contribuíram para o desenvolvimento psicomotor dos estudantes, e principalmente a socialização. Foram tardes de brincadeiras pensadas e planejadas com muito carinho para as crianças, que aproveitaram cada minuto. Exemplos de jogos populares: corrida no saco, pula corda, corrida com obstáculos, cabo de guerra, amarelinha, pega-pega, estafeta, entre outros.

Palavras-chave: jogos populares; criança; recreação.

PROJETO DE EXTENSÃO: EMPREENDEDORISMO DO TURISMO NO CERRADO DAS SERRAS GERAIS

SILVA, Cecilia Soares¹; BRAZ, Francielle Rego Oliveira²

¹Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, cecilia.soare@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Professora EBTT do IF Goiano – Campus Campos Belos, francielle.rego@ifgoiano.edu.br

Resumo: em 2022 teve início um projeto de extensão com foco no apoio a pequenas empresas na região sudeste do Tocantins, mais precisamente na cidade de Aurora. O projeto teve como objetivo central oferecer orientação e pesquisa para os proprietários de pousadas e estabelecimentos relacionados aos rios locais. O programa envolveu visitas a diversas instalações, como Estância Jacqueline, Pé de Deus, Rio Azuis e Praia do Pequizeiro. Durante essas visitas foram conduzidas entrevistas com os donos desses empreendimentos, abordando uma gama de tópicos para aprimorar suas operações e desenvolver novas ideias de entretenimento, visando atrair turistas de todo o Brasil. A exploração do turismo em Aurora, no estado do Tocantins, é relativamente recente. Inserida no circuito das Serras Gerais, essa região paradisíaca é um tesouro pouco explorado: repleta de rios e cachoeiras de águas cristalinas, com tonalidades e clareza impressionantes.

Palavras-chave: empreendedor; investimento; gestão de negócios; turismo.

PROJETO DE EXTENSÃO: IF GOIANO MINHA CASA PARA SEMPRE – SEGUNDA EDIÇÃO

LIMA, Maria Luiza Moreira¹, BRAZ, Francielle Rego Oliveira²

¹Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, maria.luiza3@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Professora EBTB do IF Goiano –
Campus Campos Belos, francielle.rego@ifgoiano.edu.br

Resumo: o projeto IF Minha Casa Para Sempre teve como propósito estabelecer uma ligação sólida entre a instituição e seus egressos, reconhecendo que o sucesso profissional destes reflete os objetivos educacionais da instituição. Através da coleta de depoimentos e experiências, buscou-se criar um ambiente de diálogo contínuo que beneficiou tanto os egressos quanto os estudantes atuais. O projeto valorizou a importância dos egressos como representantes da instituição e propôs encontros, conversas e trocas de experiências para fortalecer essa conexão. Por meio dessa iniciativa, buscamos criar um diálogo enriquecedor entre os atuais e os antigos estudantes. Para alcançar esse objetivo, utilizamos estratégias de divulgação nas redes sociais, com o intuito de capturar a atenção do nosso público-alvo. Nosso objetivo era instigar o interesse dos novos alunos e fornecer a eles um entendimento mais profundo sobre os cursos excepcionais que oferecemos.

Palavras-chave: egressos; IF Goiano; diálogos.

PROJETO DE EXTENSÃO: MÚSICA PARA TODOS III

ALVES, Tiago Rodrigues¹; FARIAS, Keila Mara de Oliveira²; LIMA, Samara Gonçalves³

¹Bacharelado em Administração, Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, tiagoalves2017@gmail.com; ²Mestrado em Psicologia, Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, keila.mara@ifgoiano.edu.br; ³Mestrado em Linguística Aplicada, Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, samara.lima@ifgoiano.edu.br

Resumo: o objetivo do projeto de extensão Música para Todos III foi envolver a comunidade interna e externa do Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos em atividades culturais e de lazer, por meio da música. A metodologia contou com a criação de uma minifanfara, em que foi possível integrar estudantes de dois segmentos do ensino (superior e técnico) no intuito de aprender e progredir nas capacidades e competências musicais da percussão. Também oportunizou aos participantes levar a música para eventos culturais, como os esportivos, Semana do Meio Ambiente, Cultura e Lazer, e festa junina. Os resultados alcançados contribuíram para a criação de situações de cooperação, interação, solidariedade e respeito às diferenças entre os participantes e valorização da cultura. Por fim, os estudantes envolvidos criaram um canal no YouTube aberto ao público em geral, com o foco de ensinar a quem tenha interesse em aprender a tocar instrumentos de percussão.

Palavras-chave: música; cultura; percussão.

PROJETO DE EXTENSÃO: NARRATIVAS DO CERRADO II

SANTOS, Thays Ataides dos¹; GONÇALVES, Hellen Guedes²; FARIAS, Keila Mara de Oliveira³; LIMA, Samara Gonçalves⁴

¹Graduanda em bacharelado em Administração no Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, thays.ataides@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Graduanda em bacharelado em Administração no Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, hellen.guedes@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Mestrado em Psicologia, Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, keila.mara@ifgoiano.edu.br; ⁴Mestrado em Linguística Aplicada, Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, samara.lima@ifgoiano.edu.br

Resumo: este projeto visou valorizar produções culturais de habitantes do Cerrado goiano, promovendo a conscientização sobre vivências de moradores dessa região, por meio do conhecimento de suas histórias de vida, tradições religiosas, brincadeiras, culinária e festividades. As metodologias utilizadas foram as narrativas orais de moradores (entrevistas gravadas) e a pesquisa bibliográfica acerca de conceitos tais como: cultura, tradição, comunidade dentre outros. A partir dessa sistematização e, analisando os relatos orais, foi possível reunir conhecimentos sobre a cultura, as crenças e os saberes dos participantes. Esses achados serão, em momento oportuno, publicados em um e-book. Por fim, esse projeto buscou dar voz a alguns moradores do Cerrado, incluindo populações vulneráveis. O resultado desse estudo mostrou a importância de se preservar a memória dessa região e de sua gente.

Palavras-chave: Cerrado; cultura local; tradição.

PROJETO EXTENSÃO: ALÉM DO CAMPUS

LEANDRO, Nathally Oliveira Fernandes¹; SANTOS, Georgia Silva²

¹Estudante, técnico em Agropecuária Integrado ao Médio, IF Goiano – Campus Cristalina, nathally.oliveira@estudante.ifgoiano.edu.br;

²Mestra em Educação, docente/orientadora, IF Goiano – Campus Cristalina, georgia.silva@ifgoiano.edu.br

Resumo: o Projeto Além do Campus teve como objetivo mostrar um pouco da cultura da cidade de Cristalina-GO. Pontos turísticos, paisagens naturais, eventos religiosos, eventos internos do instituto federal, eventos do agronegócio foram registrados no nosso perfil do Instagram. Procuramos desde o início informar o público interno e comunidade escolar sobre o que acontece no IF e na nossa cidade. Durante o período de trabalho fotografamos e percorremos sobre as praças de Cristalina; outro tema foi sobre o olhar do estudante que participou do JIF's - o que foi aprendido por esse estudante; identificamos lugares de lazer como sorveterias e restaurantes para o público adolescente e jovem da cidade. Tivemos a preocupação de registrar temas de saúde pública como: cachorros em situação de rua e sobre o maio amarelo. Foi um prazer participar de um projeto que investiga mais sobre a nossa pequena cidade e tem como proposta, conscientizar mais a nossa população, alunos e os turistas que recebemos.

Palavras-chave: cultura; informação; lazer.

PROJETO EXTENSÃO: IF+MÚSICA

SANTOS, Jéssica Oliveira dos¹; SANTOS, Georgia Silva²

¹Estudante, técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, IF Goiano – Campus Cristalina, jessica.O.S2014@outlook.com.br;

²Mestra em Educação, docente/orientadora, IF Goiano – Campus Cristalina, georgia.silva@ifgoiano.edu.br

Resumo: o projeto de extensão “IF + MÚSICA” foi desenvolvido com o principal objetivo de promover a inserção da música no ambiente acadêmico do IF Goiano, onde tivemos o alcance não somente dos alunos como também dos servidores da instituição e comunidade externa. Proporcionou um ambiente harmônico entre os diferentes cursos da instituição, promoveu socialização, realizamos jogos e brincadeiras musicais, motivamos os alunos a apresentarem seus talentos musicais nos momentos de ensaio aberto. Tivemos participações especiais de bandas externas e instigamos os alunos a interagirem com os colegas através da música. Além dos encontros presenciais, socializamos pelas redes sociais, tivemos um grande alcance através de postagens sobre os nossos encontros e curiosidades sobre o vasto universo da música. O projeto teve duração de um ano e encerramos com o sentimento de gratidão e dever cumprido.

Palavras-chave: música; interação; diversão.

PROMOÇÃO DA ARTE E CULTURA GOIANA NO CAMPUS TRINDADE

BORGES, Matheus Rodrigues (EE)¹; SILVA, José Geraldo (ES)²; RODRIGUES, Wildes Jesus (EM)³; SILVA, Ruth Aparecida Viana (EM)⁴

¹Discente do curso de Engenharia Elétrica do IF Goiano - Campus Trindade, matheus.borges@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Doutor em Educação, professor efetivo do IF Goiano - Campus Trindade, orientador do projeto, geraldo.viana@ifgoiano.edu.br; ³Doutor em Geografia, professor efetivo do IF Goiano, wildes.rodrigues@ifgoiano.edu.br; ⁴Doutora em Educação, professora efetiva do IF Goiano na área de Linguagens e suas tecnologias, ruth.viana@ifgoiano.edu.br

Resumo: incentivar a promoção da cultura local é parte da formação discente. Objetivou-se, com o projeto, nos intervalos das aulas e em eventos, promover no IF Goiano - Campus Trindade o talento musical discente e de pessoas da comunidade local. Trata-se de uma ação que contribui na permanência e êxito discente no campus, além de integrar escola-comunidade. O campus estimula a valorização da cultura local que se reflete na vida acadêmica enquanto construtores da história cultural goiana, além de garantir a formação integral no tripé ensino-pesquisa-extensão, em diálogo com a comunidade externa, de forma gratuita e responsável. Um projeto de execução prática, a ser continuado, que não minimiza o estudo e pesquisa acerca da cultura local. Uma ferramenta de aprendizagem que impacta na formação sociocultural e na divulgação da cultura. Um espaço integrador, de trabalho em equipe – servidores, discentes e comunidade –, divulgador do nome do IF Goiano e proporcionador de parcerias com a comunidade externa.

Palavras-chave: educação; escola; cultura; arte; música; ensino médio integrado.

VI E VII FESTIVAL DE ARTE E CULTURA DO IF GOIANO - CAMPUS HIDROLÂNDIA

OLIVEIRA, Heloany Farias¹; OLIVEIRA, Miguel Duarte Quirino de²; SILVA, Rogério Chaves da³

¹Estudante do curso técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, IF Goiano – Campus Hidrolândia, helloany.oliveira@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Estudante do curso técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio IF Goiano – Campus Hidrolândia, miguel.oliveirae@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Doutor em História, Professor EBTB do IF Goiano – Campus Hidrolândia, rogerio.chavesi@ifgoiano.edu.br

Resumo: Arte! Uma palavra de difícil definição, pois não há consenso sobre seu significado. Certamente, porque não existe um único modo de entender a vida e o mundo, bem como de se manifestar sobre eles. Cada grupo social, cada sociedade, em épocas e lugares distintos, define os seus padrões artísticos e entende a arte de modos diferentes. Entretanto, não há como negar que, por se tratar de uma das várias formas de manifestação da cultura humana, a arte nos ajuda a atribuir significado ao mundo e a nós mesmos, mediando a nossa relação com a vida. Portanto, a arte é plural, dinâmica e, ao mesmo tempo, singular. Foi pensando no potencial estético e pedagógico da arte que realizamos o Festival de Arte e Cultura do IF Goiano – Campus Hidrolândia (VI e VII FACCHI), um evento que já está sedimentado na unidade e que valoriza a diversidade cultural, a pluralidade artística e a integração entre todos os membros de nossa comunidade escolar.

Palavras-chave: arte; cultura; festival; FACCHI.

WORKSHOP DE BANDAS E FANFARRAS NO VALE DO SÃO PATRÍCIO

MAIA, Rhafael Alves¹; MARTINS, Wanderson Caires²; OLIVEIRA, Hávila Caroliny Rezende de³; CARVALHO, Thalita Carolina Alves de⁴; DIAS, Rafaela de Carvalho⁵; CAMPOS, Hugo de Moura⁶

¹Acadêmico do curso de bacharelado em Agronomia, Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, contato.rhafacl@gmail.com; ²Acadêmico do curso técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, wanderson.caires@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Acadêmica do curso técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, havilacaroliny0025@gmail.com; ⁴Acadêmica do curso de bacharelado em Agronomia, Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, thalitacarolina2019@gmail.com; ⁵Acadêmica do curso técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, rafaela.carvalho@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁶Coordenador e Orientador do projeto, Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, hugo.campos@ifgoiano.edu.br

Resumo: a presença de bandas e fanfarras no seio das escolas brasileiras, além de tradição, é um instrumento de relevante importância para a vida escolar, como também de iniciação à profissionalização musical e formação cultural. Esse evento tem objetivo de profissionalizar os estudantes membros de fanfarras e bandas escolares, bem como capacitar os regentes e maestros. O mesmo já faz parte do calendário acadêmico da instituição e é realizado pela unidade com apoio de algumas instituições de cunho cultural e social. Para os estudantes, o Workshop de Bandas e Fanfarras é uma oportunidade para receberem formação complementar de profissionais renomados, em que atualizam suas técnicas e conhecem novos instrutores e companheiros de atividade. Para a região, é uma maneira de reforçar a cultura escolar de bandas e fanfarras, que muitas vezes é a única oportunidade de muitos jovens terem contato com teoria e prática musical e se desenvolverem nesta área.

Palavras-chave: banda; cultura; evento; percussão; workshop.



4) Engenharias e Ciências Exatas e da Terra

ENSINO DE ROBÓTICA PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

**SANTANA, Jhennyf Lima¹; SENA, Farley Ramos²; SOARES, Ariane de Sá³; SILVA, Kaio Resende⁴;
SOUZA, Isaias Valdemir R. R. De⁵; VAZ, André Felipe Gonçalves⁶; LIMA, Junio César de⁷;
CARVALHO, Amaury Walbert de⁸**

¹Estudante de Sistemas de Informação, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, jhennyf.lima@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Estudante de Sistemas de Informação, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, farley.ramos@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Estudante de Sistemas de Informação, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, ariane.sa@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Estudante de Sistemas de Informação, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, kaio.resende@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁵Estudante de Sistemas de Informação, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, isaias.ribeiro@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁶Estudante de Sistemas de Informação, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, andre.felipe@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁷Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, junio.lima@ifgoiano.edu.br; ⁸Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, amaury.carvalho@ifgoiano.edu.br

Resumo: o Lab. IFMaker Campus Urutaí torna possível a disseminação da cultura maker e o ensino de robótica por meio de uma ação para os alunos de escolas públicas do ensino fundamental em comunidades do seu entorno. A proposta feita para os alunos é que realizem diversas ações juntamente com os professores de robótica. As aulas são divididas em três módulos. O primeiro módulo aborda toda a teoria que envolve a robótica e os componentes que serão utilizados por eles, como o Arduino. O segundo módulo é a construção de um circuito de modo virtual, no qual possibilita a visualização com os componentes de forma simulada. Essa ação permite que os alunos possam cometer erros reversíveis, criar novas estratégias e sentirem-se confiantes para avançar para o próximo módulo, que é a prática. O último módulo aborda todo o conhecimento adquirido nos módulos anteriores e se transforma em "mão na massa", com os alunos tendo os componentes físicos em mãos, permitindo a criatividade e disciplina.

Palavras-chave: arduino; ensino; maker; robótica.

GERAÇÃO DE ROTAS OTIMIZADAS ATRAVÉS DO USO DE TÉCNICAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

FRANCO, Guilherme Carvalho¹; CARDOSO, Luciana Recart²

¹Bacharelado em Ciência da Computação, Instituto Federal Goiano – Campus Iporá, gcarvalhofranco@gmail.com; ²Mestra em Ciência da Computação, professora do Instituto Federal Goiano – Campus Iporá, luciana.cardoso@ifgoiano.edu.br

RESUMO: a formação de rotas vem através da necessidade de deslocamento e exploração, desde rotas percorridas por nômades por meio de percursos naturais, como rios, vales e outros, até rotas geradas pelos seres humanos para trajetos marítimos, aéreos, entre outros. Uma rota bem definida possui como função o suporte a tomadas de decisões e um guia para alcance de um destino, de forma clara e eficiente informando a direção e orientação. Portanto este trabalho propõe desenvolver um sistema gerador de rotas por algoritmos bioinspirados para otimização de percurso nos locais históricos do município de Iporá-GO. Primeiramente foi realizada a construção do material bibliográfico de apoio sobre algoritmos de otimização, através do escopo de literário de geração de rotas otimizadas, em repositórios de literatura científica. Posteriormente, com a aquisição dos algoritmos responsáveis pelo emprego das técnicas de inteligência artificial será realizada a construção de um sistema gerador de rotas otimizadas.

Palavras-chave: cultura cibernética; inteligência artificial; técnicas de otimização.

IF DE PORTAS ABERTAS: AÇÕES PARA DIVULGAÇÃO DOS CURSOS DE QUÍMICA

CABRAL, Aline Dias¹; SILVA, Nara Alinne Nobre da²

¹Licenciatura em Química, Instituto Federal Goiano – Campus Iporá, aline.cabral@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Doutora em Educação em Ciências, Instituto Federal Goiano – Campus Iporá, nara.silva@ifgoiano.edu.br

RESUMO: o trabalho versa acerca de um projeto de extensão intitulado “IF DE PORTAS ABERTAS: promoção de atividades experimentais para estudantes da rede municipal, estadual e privada de Iporá e região” e objetivou promover ações extensionistas a fim de contribuir com a formação dos licenciandos em Química e potencializar a presença da comunidade externa no âmbito do IF, dando visibilidade para os cursos Técnico em Química e Licenciatura em Química. A proposta foi desenvolvida em três etapas: a) constituição da equipe de trabalho; b) ciclos formativos da equipe de trabalho; c) planejamento e desenvolvimento de atividades experimentais. Durante o ciclo formativo foram ofertadas quatro minicursos on-line com professores externos, tendo em média 8 participantes. Posteriormente, foram realizadas as aulas experimentais no formato de oficinas para os alunos visitantes. Os temas abordados foram: produção de tintas, fogos de artifícios, equilíbrio químico. No total, foram recebidos cerca de 100 alunos.

Palavras-chave: extensão; Química; experimentação.

LIGA DA PROTEÇÃO: ANÁLISE E MODELAGEM DE APLICATIVO PARA FORTALECER A REDE DE PROTEÇÃO AOS VULNERÁVEIS POR MEIO DO CREAS EM ALTO ARAGUAIA-MT

SILVA, Thalya Aparecida Viana da¹; MARTINS, Kerlley Fernando de Lima²; SILVA, Wayrone Klaiton Luiz³; SOUSA, Maria Gláucia Dourado Furquim⁴; OLIVEIRA, Daniela Cabral de⁵

¹Discente em Ciência da Computação, Universidade do Estado de Mato Grosso Campus Alto Araguaia, thalya.silva@unemat.br;

²Discente em Ciência da Computação, Universidade do Estado de Mato Grosso Campus Alto Araguaia, kerlley.martins@unemat.br;

³Mestre em Desenvolvimento Regional, wayrone@gmail.com; ⁴Doutora em Agronegócios, Instituto Federal Goiano – Campus Iporá, maria.furquim@ifgoiano.edu.br; ⁵Pós-doutorado em Engenharia Mecânica, Universidade do Estado de Mato Grosso Campus Alto Araguaia, daniela.cabral@unemat.br

RESUMO: este artigo detalha a análise e modelagem do desenvolvimento de um aplicativo de denúncias desenvolvido no projeto “Liga da Proteção”, que objetiva fortalecer a rede de proteção do CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), formada por profissionais do município de Alto Araguaia–MT. O aplicativo possibilita a realização de denúncias tipificadas no Código Penal, tais como: (1) violência doméstica; (2) abuso contra criança e adolescente; (3) negligência contra criança e adolescente; (4) abuso financeiro contra o idoso; (5) abuso e maus-tratos contra o idoso. Além disso, disponibiliza no recurso do carrossel: informações das ações sociais e amparados pelo CREAS. Os requisitos funcionais são: Manter Denúncia, Manter Anexos, Alterar Identidade, bem como Cadastrar Envio. Como resultado, foram desenvolvidos documento de especificação de requisitos, diagramas de caso de uso, sequência e negócio e a prototipação do aplicativo de denúncias.

Palavras-chave: CREAS; denúncias; modelagem.

MENINAS DIGITAIS NO CERRADO: INCENTIVANDO MULHERES NA COMPUTAÇÃO POR MEIO DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM MÍDIAS SOCIAIS

SILVA, Maria Luiza Fernandes¹; FARIAS, Sara Luiz de²; SANTANA, Thalia Santos de³; BRAGA, Ramayane Bonacin⁴; BRAGA, Adriano Honorato⁵

¹Estudante do curso de bacharelado em Sistemas de Informação, Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, maria.fernandes2@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Estudante do curso de bacharelado em Sistemas de Informação, Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, sara.lui@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Bacharela em Sistemas de Informação, Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, thaliassantana15@gmail.com; ⁴Professora, Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, ramayane.santos@ifgoiano.edu.br; ⁵Professor, Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, adriano.braga@ifgoiano.edu.br

RESUMO: as ações de divulgação científica têm causado grande impacto no que diz respeito ao estímulo e (re)conhecimento de mulheres nas ciências, inclusive na Computação. Com objetivo de incentivar uma maior presença feminina na área da tecnologia, nota-se a necessidade de mídias sociais que visem destacar inventoras e cientistas, como ocorre no perfil de Instagram @meninasdigitaisnocerrado. Além de ações extensionistas, o projeto tem trabalhado a divulgação de conteúdos relacionados a mulheres exitosas em STEM – acrônimo para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática. A periodicidade de publicização tem colaborado para gerar maior alcance e engajamento, destacando a história de mulheres importantes na Computação em vários campos de atuação. Com isso, ganhando cada vez mais voz dentro e fora do Campus Ceres, visto que meninas e mulheres abraçam a causa com o compartilhamento dos conteúdos, ao passo que também se propicia capacitação em ferramentas digitais às estudantes da equipe executora.

Palavras-chave: STEM; empoderamento feminino; mídias sociais; computação.

NEPETI: AÇÕES PARA ATRAIR TALENTOS PARA A COMPUTAÇÃO

FERREIRA, Tiago Cardoso¹; AMARAL, Mayko Diouzeff Mendes do²; SANTANA, Thalia Santos de³; BRAGA, Adriano Honorato⁴

¹Estudante do curso técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, tiagocardoso1357@gmail.com; ²Estudante do curso de bacharelado em Sistemas de Informação, Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, mayko.amaral@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Bacharela em Sistemas de Informação, Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, thaliassantana15@gmail.com; ⁴Professor, Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, adriano.braga@ifgoiano.edu.br

RESUMO: o ensino de computação na Educação Básica vem se materializando, inclusive como pauta recente da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Este trabalho visa apresentar atividades extensionistas de divulgação e capacitação tecnológica em prol do estímulo à carreira de Computação. Entre as ações desenvolvidas se destacam a preparação para a Olimpíada Brasileira de Informática (OBI) na Modalidade Iniciação e o ensino de programação aplicada por meio de pensamento computacional e robótica. Além das ações locais nas escolas do Vale de São Patrício-GO, as atividades expandem seu alcance ao integrar exposições do laboratório móvel “Baú da Ciência”. Como resultado, um número significativo de estudantes participantes inscreveu-se em nossos processos seletivos, sendo as ações de grande importância para atração de discentes para cursos técnicos e superiores de informática no Campus Ceres do IF Goiano, além de desmistificação da área de atuação profissional em Computação.

Palavras-chave: extensão; informática; pensamento computacional; robótica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE O ENSINO DE LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE IPORÁ-GO

PORTILHO, Filipe Jesus¹; COSTA, Newarney Torrezão da²; PEREIRA JUNIOR, Cleon Xavier³

¹Bacharelado em Ciência da Computação, IF Goiano – Campus Iporá, filipeportilho77@gmail.com; ²Doutor em Ciência da Computação, IF Goiano – Campus Iporá, newarney.costa@ifgoiano.edu.br; ³Doutor em Ciência da Computação, IF Goiano – Campus Iporá, cleon.junior@ifgoiano.edu.br

RESUMO: o desenvolvimento de habilidades relacionadas a programação desenvolve a proatividade para a resolução de problemas e o raciocínio lógico. A execução de projetos de extensão com essa temática, a partir da curricularização da extensão, possibilitou a criação de artefatos que envolvam e contribuam diretamente com a comunidade externa ao IF Goiano - Campus Iporá. A proposta geral do projeto foi ensinar lógica de programação em escolas públicas para estudantes do ensino médio, oportunizando contato desse público com conhecimentos básicos sobre a área da programação, além de atividades para o desenvolvimento do raciocínio lógico e capacidade da resolução de problemas. O projeto atendeu às expectativas da comunidade local. Na escola parceira, observou-se boa aceitação do projeto e o interesse em novas edições. Além disso, constatou-se que alguns estudantes, ao terminarem os estudos nas respectivas escolas, se matricularam no IF Goiano - Campus Iporá em cursos da área da computação.

Palavras-chave: ensino; extensão; lógica; Python; programação.



ENSINO





1) Biológicas e Ciências da Saúde

AÇÃO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO AMBIENTE DE TRABALHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ZACARIAS, Ester Manuella de Moraes¹; MARIANO, Alan Fernandes²; CORDEIRO, Eduarda Cristina³; SOUZA, Lorrane Lopes de⁴; SCIÊNCIA, Geovana Fernanda Marçal⁵; MORAES, Amanda Alves⁶; PERFEITO, Danielle Godinho de Araujo⁷

¹Graduanda, Departamento de Nutrição, IF Goiano – Campus Urutaí, estermanu9@gmail.com; ²Graduanda, Departamento de Nutrição, IF Goiano – Campus Urutaí, alan.fernandes@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Graduanda, Departamento de Nutrição, IF Goiano – Campus Urutaí, eduarda.cordeiro@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Graduanda, Departamento de Nutrição, IF Goiano – Campus Urutaí, lorranne.lopes@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁵Graduanda, Departamento de Nutrição, IF Goiano Campus – Urutaí, geovana.marcal@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁶Graduanda, Departamento de Nutrição, IF Goiano – Campus Urutaí, amanda.moraes@estudante.ifgoiano.edu.br;

⁷Docente, Departamento de Nutrição, IF Goiano – Campus Urutaí, danielle.araujo@ifgoiano.edu.br

RESUMO: o trabalho consiste em um relato de experiência de discentes do curso de bacharelado em Nutrição, do IF Goiano - Campus Urutaí, acerca de uma ação de educação alimentar implementada durante estágio em UAN. A intervenção teve duas etapas: elaboração de folder e fixação de cartazes educativos com montagem de mesa ilustrativa. No folder havia informações sobre a quantidade de alimentos descartados, o equivalente do desperdício (Kg) em número de cestas básicas e orientações sobre como consumir as refeições de forma consciente. A segunda intervenção consistiu na elaboração de cartazes educativos e montagem de uma mesa ilustrativa representando o equivalente da quantidade de alimentos desperdiçados em cesta básica. O material impresso foi disponibilizado na empresa e incorporado ao evento de integração de novos funcionários. A montagem da cesta básica permitiu elucidar o quantitativo de desperdício, sendo uma estratégia simples, didática e efetiva. A ação teve uma boa adesão entre os comensais.

Palavras-chave: alimentação coletiva; educação alimentar ; estágio; unidade de alimentação e nutrição.

O DIAGNÓSTICO NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DO ENSINO FUNDAMENTAL NO CURSO DE LICENCIATURA

MARTINS, Gesley Rezende ¹; PANIAGO, Rosenilde Nogueira²

¹Graduando em licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Rio Verde, gesley.rezende@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Doutora em Ciências da Educação, Universidade do Minho – Portugal, rosenilde.paniago@ifgoiano.edu.br

RESUMO: o diagnóstico no estágio curricular supervisionado de licenciatura trata-se de uma proposta didático-pedagógica que propõe o aperfeiçoamento da formação docente pelo viés da pesquisa. O relato de experiência em questão objetiva apresentar dados de um diagnóstico realizado no ensino fundamental. Para efeito, como procedimento de recolha de dados utilizou-se da observação de práticas docentes e do ambiente escolar, com registro em caderno de campo. Utilizou-se também de questionário com docentes. Os resultados obtidos neste diagnóstico revelaram que, apesar da instituição ter estrutura adequada, as relações aluno-professor e ensino-aprendizagem carecem de aperfeiçoamento, visto que há pouco emprego de metodologias ativas e em certos momentos existe a ausência de diálogos. Propõe-se uma reformulação dos modelos de aulas propostos em sala de aula, de forma que o aluno possa participar ativamente da sua formação.

Palavras-chave: aluno-professor; diagnóstico; estágios; pesquisa.

EM QUE A FALTA DE LABORATÓRIO NAS ESCOLAS AFETA O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA?

CARDOSO, Maria Luiza Martins¹; MEIRELES, Lucas Vidal de²

¹Graduanda em licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal Goiano – Campus Posse, maria.cardoso@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Doutor em Matemática, Instituto Federal Goiano – Campus Posse, lucas.vidal@ifgoiano.edu.br

RESUMO: este trabalho objetiva identificar quais os impactos ocasionados no ensino devido à falta de laboratório de Ciências e Biologia sob olhar de professores e alunos de escolas de Ensino Fundamental II e Ensino Médio municipais e estaduais do perímetro urbano do município de Posse-GO. Para tanto, foi feito um mapeamento das escolas municipais e estaduais da cidade, identificando as que não possuem laboratório para, assim, conhecer as dificuldades encontradas por professores e alunos na ausência de condições para aulas experimentais dentro da escola, a fim de entender como os conteúdos dessas disciplinas são sintetizados. Entretanto, o presente estudo faz-se importante, uma vez que, por se tratar de uma região onde a educação não recebe a atenção necessária, as escolas, tanto municipal quanto estadual e da rede privada de Posse, sofrem em grande escala com a falta e o acesso a materiais e até mesmo a prédio escolar com capacidade para um laboratório bem estruturado de ciências.

Palavras-chave: biologia; ciências; ensino; escolas; laboratório.

ESTAÇÃO IGARAPÉ: TRATAMENTO DA ÁGUA, PREVENÇÃO DE DOENÇAS E EDUCAÇÃO MAKER NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

MECENAS, Emanuely de Oliveira¹; VILAS BOAS, Sebastião Filho Furquim Paniago², NUNES, Patrícia Gouvêa³; BORGES, Lia Raquel Lia Raquel de Souza Santos⁴; PANIAGO, Rosenilde Nogueira⁵

¹Discente de licenciatura em Ciências Biológicas, IF Goiano - Campus Rio Verde, emanuely.mecenas@estudante.ifgoiano.edu.br;

²Discente de licenciatura em Ciências Biológicas, IF Goiano - Campus Rio Verde, sebastiao_fqm@hotmail.com; ³Doutora, IF Goiano - Campus Rio Verde, patricia.nunes@ifgoiano.edu.br; ⁴Doutora, IF Goiano - Campus Rio Verde, lia.santos@ifgoiano.edu.br; ⁵Doutora, IF Goiano - Campus Rio Verde, rosenilde.paniago@ifgoiano.edu.br

Resumo: o objetivo deste relato é apresentar a experiência da Estação Pedagógica Igarapé, criada por residentes do Programa de Residência Pedagógica do IF Goiano - Campus Rio Verde subprojeto biologia e apresentada no VIII Circuito Beija-flor, realizado pelo Centro de Educação Rosa de Saberes em parceria com as diretorias sistêmicas do campus. A estação buscou sensibilizar os estudantes visitantes das escolas públicas da Educação Básica acerca da importância da preservação da água e o seu tratamento para consumo, a fim de eliminar as doenças veiculares hídricas. Utilizou-se modelos reciclados, impressões 3D, priorizando recursos que se amparam nas metodologias ativas e educação maker e que promovessem a participação na atividade para uma melhor imersão no aprendizado. Foi possível constatar que a imersão dos estudantes nessa estação pode promover a conscientização sobre os cuidados com a água, e notou-se que isso desempenha um papel importante no desenvolvimento educativo dos estudantes.

Palavras-chave: circuito beija-flor; educação maker; metodologias ativas.

QUALIDADE DOS RECURSOS HÍDRICOS EM UM ASSENTAMENTO RURAL

SANTOS, Adrielle de Souza¹; DIAS, Marco Antônio Harms²

¹Licenciatura em Ciências Biológicas, IF Goiano – Campus Rio Verde, ladriellesantos@gmail.com; ²Administração, IF Goiano – Campus Rio Verde, marco.dias@ifgoiano.edu.br

RESUMO: avaliar a qualidade da água, diante da crescente degradação de recursos hídricos, é crucial, dada sua importância para a manutenção dos ecossistemas e biodiversidade. Em áreas rurais, onde o consumo da água, em grande parte, não passa por unidade de tratamento, é determinante para saúde e qualidade de vida o acesso à água potável. Foi utilizado o protocolo Índice de Qualidade das Águas (IQA). Foram coletadas quatro amostras de poços artesianos, duas de cisternas e uma do rio que banha o assentamento. Os resultados foram semelhantes, sendo que a média de qualidade da água foi de 72,5, boa. Apenas uma parcela obteve qualidade ótima. Dessa forma, conclui-se que a água sem tratamento disponível é adequada para consumo humano e animal, além de uso doméstico.

Palavras-chave: assentamento rural; avaliação ambiental; poluição hídrica; protocolo IQA.

SÍNTESE SOBRE A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO DE CIÊNCIAS

BARROS Layanne Pereira¹; MEIRELES, Lucas Vidal de²

¹Graduanda em licenciatura em Ciências Biológicas; Instituto Federal Goiano – Campus Posse, layanne.barros@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Doutor em matemática, Instituto Federal Goiano – Campus Posse, lucas.vidal@ifgoiano.edu.br

RESUMO: a educação inclusiva faz parte de uma concepção de ensino pautada no acesso universal à educação de qualidade. Para que isso ocorra, entende-se que exista igualdade de oportunidades, respeito às diferenças em todos os âmbitos, sejam étnicas, sociais, físicas, intelectuais, de gênero ou culturais, garantindo assim a participação e a aprendizagem de todos, sem exclusão, que “todas as crianças, sempre que possível, devem aprender juntas, independentemente de quaisquer dificuldades ou diferenças que elas possam ter” (UNESCO, 1994, p. 5). O inciso III do Art. 208 da Constituição Federativa do Brasil de 1988 assegura que essa modalidade de ensino ocorra preferencialmente na rede regular de ensino” (BRASIL, 1988). Assim, a proposta surgiu da necessidade de compreender o cenário da Educação Inclusiva no ensino de Ciências. Por isso a inspiração do tema educação inclusiva, na qual os professores regentes, juntamente com os professores de apoio, devem estar em constante formação para que possam ensinar seus alunos através de métodos interativos e realmente inclusivos. Quanto à escola, é imprescindível que na mesma existam salas adequadas para receber esses alunos, lembrando que não se pode excluí-los do meio dos outros alunos. A sala de atendimento também é muito importante numa escola, pois eles não irão usar apenas quando estão com essas problemáticas, um ambiente atrativo. É imprescindível que haja uma mudança na perspectiva social, pois, por muito tempo, as pessoas com deficiência têm sido marcadas por uma sociedade incapacitante que ressaltava mais os seus limites que suas potencialidades. (UNESCO, 1994, p. 6). Atualmente vivemos em uma sociedade onde de certa forma ainda existe uma certa exclusão com pessoas com deficiências. Para que o problema amenize é necessário que as redes de ensino ofereçam cursos para que os professores se capacitem na área da inclusão.

Palavras-chave: ensino de ciências; educação inclusiva; práticas pedagógicas e NEE; metodologias de ensino na educação inclusiva.

TRABALHANDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

MECENAS, Emanuely de Oliveira¹; VILAS BOAS, Sebastião Filho Furquim², NUNES, Patrícia Gouvêa³; BORGES, Lia Raquel de Souza Santos⁴; PANIAGO, Rosenilde Nogueira⁵

¹Discente de licenciatura em Ciências Biológicas, IF Goiano - Campus Rio Verde, emanuely.mecenas@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Discente de licenciatura em Ciências Biológicas, IF Goiano - Campus Rio Verde, sebastiao_fqm@hotmail.com; ³Doutora, IF Goiano - Campus Rio Verde, patricia.nunes@ifgoiano.edu.br; ⁴Doutora, IF Goiano - Campus Rio Verde, lia.santos@ifgoiano.edu.br; ⁵Doutora, IF Goiano - Campus Rio Verde, rosenilde.paniago@ifgoiano.edu.br

RESUMO: o presente relato de experiência objetiva descrever uma prática de ensino-aprendizagem sobre a problematização da temática “Saneamento Básico” utilizando as metodologias ativas nos anos finais do fundamental II no contexto das ações do Programa Residência Pedagógica (PRP), subprojeto biologia, do IFGoiano - Campus Rio Verde. De abordagem qualitativa, utilizou-se de procedimentos e instrumentos de recolha de dados a observação com registro em diário de campo. Para o trabalho com a temática utilizou-se de atividades lúdicas e makers como a produção de fantoches, maquetes e desenvolvimento de encenações em sala de aula. As ações pedagógicas desenvolvidas foram embasadas nas metodologias ativas. Constatou-se que as metodologias ativas e atividades makers contribuem para a dinamização do processo de ensino-aprendizagem de educação ambiental, de modo com que os estudantes participam e se envolvem mais em sua aprendizagem.

Palavras-chave: educação ambiental; cultura maker; metodologias ativas.



2) Ciências Agrárias

BEM-ESTAR ANIMAL NA SUINOCULTURA: UMA REVISÃO

JESUS, Kelly Rodrigues de¹; SILVA, Tainara Tâmara Santiago²

¹Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, IF Goiano – Campus Campos Belos, kelly.jesus@estudante.ifgoiano.edu.br;

²Professora doutora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos/GO, tainara.tamara@ifgoiano.edu.br

RESUMO: o bem-estar animal na suinocultura tem se tornado uma preocupação crescente impulsionada pela necessidade de promover práticas mais voltadas para a qualidade de vida dos animais. Este estudo tem como objetivo analisar o bem-estar animal na suinocultura por meio de um levantamento bibliográfico. A metodologia adotada envolveu uma análise descritiva do bem-estar animal na suinocultura, conduzida por meio de pesquisas nas plataformas científicas "Google Acadêmico", "Scielo" e "Portal de Periódicos da Capes". Os principais resultados destacam a importância de fornecer um ambiente adequado, com espaço suficiente para os suínos se movimentarem livremente. Além disso, é essencial garantir uma dieta balanceada e acesso a água limpa em quantidade adequada. Medidas para minimizar o estresse e prevenir doenças também devem ser adotadas, visando uma produção mais sustentável e ética.

Palavras-chave: ambiente adequado; estresse animal e suínos.

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA AEROPÔNICO E SUPLEMENTAÇÃO LUMINOSA INDUZ A MANUTENÇÃO DA FOTOSÍNTESE DE BATATAS - SEMENTE (ATLANTIC)

SANTOS, Isabella Souza¹; VALVERDE, Dannielly Fernandes²; DÁRIO, Bruno Matheus Mendes³; SILVA, Natanael Vitor de Souza⁴; SILVA, Fábila Barbosa da⁵; LOURENÇO, Lucas Loram⁶; SILVA, Fabiano Guimarães⁷

¹Bacharelado em Agronomia, Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde, isabella.santos@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Bacharelado em Agronomia Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde, dannielly.valverde@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Bacharelado em Agronomia, Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde, bruno.dario@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Bacharelado em agronomia, Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde, natanael.silva@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁵Doutora em Fisiologia e Bioquímica de Plantas, Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde, fabiarbarbosabiologa@gmail.com; Doutor em Biotecnologia e Biodiversidade, Universidade Federal de Goiás, lucas.loram@outlook.com; ⁷Doutor em Fitotecnia, docente do Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde, fabiano.silva@ifgoiano.edu.br

RESUMO: o cultivo aeropônico sob suplementação luminosa no cultivo de batatas-semente (variedade Atlantic) tem vantagens significativas em relação aos cultivos convencionais, podendo ter uma produção em menor tempo através da otimização dos processos fisiológicos e bioquímicos. Nesse sentido, investigamos o efeito da suplementação de 5 qualidades de luz para suplementação luminosa (luz natural, branca, azul/vermelho 1:1, azul/vermelho 2:1 e azul/vermelho 3:1), 2 sistemas de iluminação (intensidade constante e flutuação senoidal), nos estágios vegetativo e reprodutivo. Foram avaliadas taxa fotossintética (A), condutância estomática (gs), taxa transpiratória (E), eficiência do uso da água (A/E), temperatura foliar (TLEAF) e a taxa de eficiência instantânea de carboxilação (A/Ci), na qual houve diferença significativa entre os tratamentos. O uso da suplementação luminosa pode estar associado diretamente com a regulação da atividade de enzimas associados à fotossíntese e na atividade da Rubisco.

Palavras-chave: batata; fotossíntese; suplementação.

GRUPO DE ESTUDOS EM OTIMIZAÇÃO E TECNOLOGIA NO USO DA ÁGUA – GOTA

RODRIGUES, Jéssica Nívea Magalhães¹; LIMA, Elaine de Sousa¹; COSTA, Renata Ferreira¹; ANJOS, Thays Hanielly Joaquim dos¹; Wallace Walker Lima¹; MARCOLINO, Wemisley Pablo Soares¹; LORENZONI, Marcelo Zolin²; SOUZA, Álvaro Henrique Cândido de³

¹Acadêmico(a) de Agronomia, IF Goiano – Campus Posse, jessica.nivea@estudante.ifgoiano.edu.br; elaine.lima@estudante.ifgoiano.edu.br; rcosta02.rc@gmail.com; thays.hanielly@estudante.ifgoiano.edu.br; wallace.walker@estudante.ifgoiano.edu.br; wemisley.pablo@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Coordenador do projeto de ensino, IF Goiano – Campus Posse, marcelo.lorenzoni@ifgoiano.edu.br;

³Coordenador do projeto de ensino, IF Goiano – Campus Cristalina, alvaro.candido@ifgoiano.edu.br

RESUMO: o Grupo de Estudo em Otimização e Tecnologia no uso da Água (GOTA) é um projeto de ensino que objetiva o estudo e divulgação de pesquisas relacionadas ao uso da água, em especial à irrigação e suas tecnologias, sendo a principal atividade do grupo a realização de reuniões quinzenais de duas horas de duração para apresentações, discussões e estudos de trabalhos e pesquisas relacionadas à área. As apresentações são realizadas pelos membros do grupo, abrindo espaço para debates focados no uso sustentável da água e do solo. Além disso, outras atividades são realizadas, como práticas em campo, palestras e minicursos. O grupo incentiva a elaboração de projetos de iniciação científica, extensão, ensino e trabalhos de curso relacionados à área de engenharia de água e solo, contribuindo para a ampla formação humana por meio de conhecimentos que possibilitam a transformação coletiva, promovendo a educação de qualidade e conhecimento técnico na área de irrigação para alunos que tenham afinidade neste assunto.

Palavras-chave: engenharia de água e solo; irrigação; projeto de ensino.

GRUPO DE ESTUDOS EM REPRODUÇÃO ANIMAL (GERA)

ZUFFO, Fernanda Carvalho¹; SOUZA, Wesley José de²; BORGES, Lucas Oliveira Florindo³; NUNES, Gabriel David⁴; OLIVEIRA, Thiago Dutra de⁵; OLIVEIRA, Geovanna Divina Fernandes de⁶; RIBEIRO, Victor Hugo Mansano⁷; ELIAS, Hugo Leonardo Modesto Frauzino⁸

¹Discente, Medicina Veterinária, Instituto Federal Goiano Campus – Urutaí, fernanda.zuffo@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Docente, Medicina Veterinária, Instituto Federal Goiano Campus Urutaí, wesley.zouza@ifgoiano.edu.br; ³Discente, Medicina Veterinária, Instituto Federal Goiano Campus – Urutaí, lucas.borges@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Discente, Medicina Veterinária, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, gabriel.dn.2015@gmail.com; ⁵Discente, Medicina Veterinária, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, thiago.dutra@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁶Discente, Medicina Veterinária, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, oliveira-13@outlook.com.br; ⁷Discente, Medicina Veterinária, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, victorhugomr2002@gmail.com; ⁸Discente, Medicina Veterinária, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, hugo.leonardo.modesto@gmail.com

RESUMO: a formação de grupos de estudo complementa a formação do discente, onde este recebe a oportunidade de se desenvolver de uma maneira mais autônoma. O Grupo de Estudos em Reprodução Animal (GERA) tem por objetivo ministrar uma série de palestras e promover discussão entre os alunos de medicina veterinária, abordando temas referentes à reprodução, a fim de capacitar os acadêmicos para um maior êxito no mercado de trabalho. Foram realizados encontros presenciais, abordando diversos temas, e as palestras foram ministradas pelos próprios alunos participantes. Nos resultados obtidos os alunos participantes do projeto adquiriram conhecimentos avançados no âmbito da reprodução animal, o que lhes propiciou uma maior facilidade em cursar as disciplinas relacionadas, bem como desenvolver pesquisas e ações extensionistas na área, como também realizarem estágios e obterem inserção no mercado de trabalho.

Palavras-chave: animal; estudo; grupo; palestras; reprodução.

GRUPO DE ESTUDOS: PRODUÇÃO E NUTRIÇÃO DE RUMINANTES

CARVALHO, Sabrina Paulino de¹ ; RUFINO JUNIOR, João²; SANTOS, Railane Ferreira dos³

¹Discente do curso de bacharelado em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, sabrina.carvalho@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Docente, doutor, curso de bacharelado em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, joao.rufino@ifgoiano.edu.br; ³Discente do curso de bacharelado em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, railane.santos@estudante.ifgoiano.edu.br

RESUMO: o trabalho promove atualização contínua no âmbito agrário, focalizando a produção e nutrição de ruminantes, através de apresentações e debates semanais com duração de 1 hora, em ambiente acadêmico utilizando temas sobre a área, estabelecidos entre alunos do curso de Zootecnia e orientador. Busca-se aprimorar a tomada de decisões e o desempenho das ações voltadas à criação destes animais. As pesquisas são ferramentas para compreensão do metabolismo de ruminantes, com especial atenção às novas tecnologias direcionadas à suplementação, fundamental para maximizar a eficiência produtiva, promovendo a sustentabilidade do sistema de produção. A lacuna de conhecimento técnico relacionado a ruminantes é abordada como um desafio para algumas pessoas, sendo que este projeto busca impulsionar o conhecimento técnico-científico. Resultados positivos evidenciam o impacto do projeto no aprimoramento profissional, bem como no incentivo à busca por conhecimento e a incorporação no setor agropecuário.

Palavras-chave: eficiência; sustentabilidade; técnico-científico; zootecnia.

GRUPO DE ESTUDOS: PRODUÇÃO E NUTRIÇÃO DE RUMINANTES

SANTOS, Railane Ferreira dos¹; RUFINO JUNIOR, João²; CARVALHO, Sabrina Paulino de³

¹Discente do décimo período de bacharelado em Zootecnia do Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, railane.santos@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Docente, orientador, doutor, bacharelado em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos.

³Discente do oitavo período de bacharelado em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, sabrina.carvalho@estudante.ifgoiano.edu.br

Resumo: a produção animal desempenha um papel crucial na sociedade. Objetivou-se com o projeto fomentar a pesquisa e o estudo através de artigos que abordam temas relacionados à produção e nutrição de ruminantes. A implementação do projeto envolveu a apresentação e discussão semanal de trabalhos científicos, com duração de uma hora. No início das atividades, os estudantes selecionaram os tópicos dos artigos, direcionando-os para as práticas de produção e nutrição de ruminantes. As apresentações foram realizadas em duplas e supervisionadas pelo orientador do projeto. Após a exposição e análise dos temas, o grupo debatia suas considerações e oferecia sugestões para aprimorar as futuras apresentações, visando aprofundar a qualidade profissional e didática. O desenvolvimento do projeto gerou resultados positivos, refletindo no engajamento e progresso dos alunos participantes. Além disso, houve uma expansão dos conhecimentos dos estudantes no âmbito da produção e nutrição de ruminantes.

Palavras-chave: criação; eficiência; suplementação; tecnologia; zootecnia.

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM BOVINOS

OLIVEIRA, Thiago Dutra de¹; MORAIS, Isac Duarte²; RIBEIRO, Marco Túlio Mansano³; SOUZA, Wesley José de⁴; CARVALHO, João Inácio Gomes Paulino⁵; BENEVIDES, Vanessa de Souza⁶

¹Discente, Medicina Veterinária, Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí; thiago.dutra@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Discente, Medicina Veterinária, Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí, isacduartedecristo@gmail.com; ³Discente, Medicina Veterinária, Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí, marcotulioimr2004@gmail.com; ⁴Discente, Medicina Veterinária, Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí, wesley.souza@ifgoiano.edu.br; ⁵Discente, Medicina Veterinária, Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí, joao.paulino1@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁶Discente, Medicina Veterinária, Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí, vanessa.souza1@estudante.ifgoiano.edu.br

RESUMO: o projeto de ensino de inseminação artificial em bovinos foi realizado no IF Goiano - Campus Urutaí, contando com o apoio da estrutura e animais do campus e a parceria da empresa Alta Genetis que forneceu todos os materiais para a execução do projeto. Nesse período foram realizados oito cursos com duração de 40 horas. Os cursos abordaram conteúdos teóricos e práticos, destacando-se as aulas de anatomia e fisiologia da fêmea bovina, os treinamentos de passagem de aplicador de sêmen no cérvix uterino em vacas não gestantes e o descongelamento de palhetas de sêmen alojadas em botijão de nitrogênio. No último dia de curso era realizada uma prova teórico prática, onde os alunos aprovados recebiam um certificado que validava o seu aprendizado. O público-alvo foram os discentes do curso técnico agropecuário do próprio campus, tendo o objetivo de atender a demanda por mais conhecimentos na área de inseminação artificial de bovinos, um requisito essencial para a sua formação técnica.

Palavras-chave: animais; ensino; inseminação; reprodução.

MEDIÇÃO E CORRELAÇÃO DE ALTURA DO FEIJOEIRO-COMUM USANDO MODELOS DIGITAIS E IMAGENS CAPTURADAS POR VANT

MARQUES Thiago do Nascimento Borges¹; SOUSA, Cleiton Mateus², LEMOS, João Paulo Barcelos³,
OLIVEIRA Henrique Fonseca de⁴, OLIVEIRA, Ana Paula Santos⁵

¹Agronomia (PIBIC/CNPq), Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, thiago.borges1@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Professor, Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, cleiton.sousa@ifgoiano.edu.br; ³Técnico em Meio Ambiente, estudante de graduação; IF Goiano – Ceres, joao.barcelos1@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Professor, Instituto Federal Goiano – Ceres, henrique.fonseca@ifgoiano.edu.br; ⁵Estudante de doutorado, Universidade Federal de Goiás, anapaula.oliveira@ifgoiano.edu.br

RESUMO: a agricultura de precisão usa dados avançados para otimizar processos e decisões. O sensoriamento remoto permite a avaliação de características ligadas diretamente à produtividade de forma rápida e não destrutiva. Este estudo visou automatizar a avaliação da estatura do feijão-comum (*Phaseolus vulgaris* L.) usando drone agrícola e analisar o crescimento entre tratamentos. Os dados foram coletados em experimento com feijoeiro inoculado com bactérias fixadoras de nitrogênio na safra 2022/2023. Imagens aéreas foram capturadas pelo drone Phantom 3 da "DJI" a 20 m de altura. A altura das plantas foi medida in loco com trena métrica. O software pix4D mapper (4.6.4) processou o ortomosaico, o DSM (modelo digital de superfície) e o DTM (modelo digital de terreno). Não houve diferença significativa no crescimento das plantas entre os tratamentos. A correlação entre índices derivados das imagens RGB e a altura das plantas de feijoeiro parece promissora.

Palavras-chave: agricultura de precisão; sensoriamento remoto; *Phaseolus vulgaris* L.

PALATOSQUISE E DESVIO DA MANDÍBULA EM BEZERRO MESTIÇO – RELATO DE CASO

**SANTOS, Larissa Lopes dos¹; ARAÚJO, Anna Gabriella Rodrigues di²; SANTOS, Adriana da Silva³;
SANTOS, Fabrício Carrião dos⁴; FREITAS, Sabrina Lucas Ribeiro de⁵**

¹Graduanda em Medicina Veterinária pelo Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, larissa.lopes@estudante.ifgoiano.edu.br;

²Graduanda em Medicina Veterinária pelo Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, anna.gaby.araujo@gmail.com; ³Médica Veterinária pela Universidade Federal de Goiás, residência em Patologia Animal pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, mestrado em Ciência Animal pela Universidade Federal de Goiás, doutorado em Ciência Animal pela Universidade Federal de Goiás, adriana.santos@ifgoiano.edu.br; ⁴Médico Veterinária pela Escola de Veterinária da Universidade Federal de Goiás, mestrado e doutorado em Ciência Animal pela Escola de Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Goiás; ⁵Médica Veterinária pela Universidade Federal de Goiás, mestrado e doutorado em Ciência Animal pela Universidade Federal de Goiás, sabrina.freitas@ifgoiano.edu.br

RESUMO: em fevereiro de 2023, foi atendido durante a aula de clínica de grandes animais do curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal Goiano um bezerro macho, mestiço angus e holandês, de quatro dias de vida. A queixa é que o animal apresentava uma malformação facial e não conseguia se alimentar. Após um dia do atendimento, o animal veio a óbito e foi realizada a necrópsia. Durante o atendimento clínico foi realizado o exame clínico do bezerro, o qual apresentava todos os parâmetros normais e por mais que tivesse palatosquise e desvio direito da mandíbula, ele estava em alerta, andava de forma coordenada e não apresentava nenhuma alteração em outra parte do corpo. Durante a necrópsia e dissecação do crânio e face do animal, observou-se uma hipoplasia do processo cornoide e condilar do ramo ascendente direito da mandíbula. Sabe-se que as malformações em geral possuem diversos fatores de risco e podem ser desde fatores genéticos até fatores adquiridos, geralmente incompatíveis com a vida.

Palavras-chave: afecção; bovinos; malformação fetal.

PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA: NOSSA ESCOLA, EM QUE MEDIDA?

ALEXANDRE, Mário Lucio¹; GONÇALVES, Wagner Santos²; AZEVEDO, Thaigor Moreira de³; Higson SOUZA, Rodrigues Pereira de⁴; BORGES, João Eduardo Tolentino⁵; DUARTE, Karla Danyella Silva⁶; SANTOS Kelvyn Antonio Roques dos⁷; MARTINS, Marcos Talisson Gomes⁸

¹Licenciado em Matemática, IF Goiano – Campus Cristalina, mario.alexandre@ifgoiano.edu.br; ²Engenheiro Agrônomo, doutor em Engenharia Agrícola, IF Goiano – Campus Cristalina, wagner.goncalves@ifgoiano.edu.br; ³Licenciado em Matemática, IF Goiano – Campus Cristalina, thaigor.moreira@ifgoiano.edu.br; ⁴Estudante do curso técnico em Agropecuária IF Goiano – Campus Cristalina, higson.rodrigues@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁵Estudante do curso técnico em Agropecuária IF Goiano – Campus Cristalina, joao.tolentino1@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁶Estudante do curso técnico em Agropecuária IF Goiano – Campus Cristalina, karladanyella3@gmail.com; ⁷Estudante do curso técnico em Agropecuária IF Goiano – Campus Cristalina, kelvyn.antonio@estudante.ifgoiano.edu.br;

⁸Estudante do curso técnico em Agropecuária IF Goiano – Campus Cristalina, marcostalissongomesmartins@gmail.com

RESUMO: temas que envolvem Matemática são recorrentes no curso técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. Sendo assim, e se trabalharem coletivamente docentes dos núcleos básico/tecnológico e estudantes em uma única disciplina? Essa oportunidade foi formalizada por meio da Prática Profissional Integrada e proporcionou a atuação das áreas de Matemática e Desenho Técnico. Durante os encontros experimentamos diversos espaços da instituição, algo oportuno se observarmos que os(as) discentes, recém-chegados, pertenciam ao 1º ano. A temática fez ainda mais sentido quando trabalhamos com as Unidades de Medida e Escalas. A partir da construção de maquetes dos diversos ambientes, representamos todo o campus. A contemplação desse momento potencializou a segunda etapa: a confecção da sala de aula em 3D utilizando o Skethup (software de desenho assistido). As discussões culminaram em um minicurso que os(as) próprios(as) estudantes ofereceram para a comunidade escolar durante a Semana de Integração.

Palavras-chave: agricultura; desenho; ensino integrado; matemática; Modelagem 3D.

PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE, FASE EM SISTEMA DE PASTEJO

OLIVEIRA, Mateus Cardoso Pereira de¹; RUFINO JUNIOR, João²; SOMBRA, José Lucas³; LIMA, Michele Inácio⁴; OLIVEIRA, Wilber Marques⁵

¹ Discente do curso de bacharelado em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, mateus.cardoso@estudante.ifgoiano.edu.br; ² Docente, doutor, curso bacharelado em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, joao.rufino@ifgoiano.edu.br; ³ Discente do curso de bacharelado em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, jose.lucas@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴ Discente do curso de bacharelado em Zootecnia, Instituto Federal Goiano Campus – Campos Belos, michele.inacio@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁵ Discente do curso de bacharelado em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, wilber.marques@estudante.ifgoiano.edu.br

RESUMO: objetivou-se com este projeto implementar atividades de controle zootécnico e práticas de manejo de bovinos de corte e conscientizar os alunos sobre o manejo adequado do rebanho. O mesmo foi desenvolvido na Escola Fazenda do IF Goiano - Campus Campos Belos, envolvendo os alunos em atividades práticas, instalação de cerca elétrica, controle sanitário, limpeza dos bebedouros, controle zootécnico e manejo dos animais. A execução das atividades visou atrair acadêmicos interessados em adquirir habilidades de manejo, conhecimento técnico e trabalho em equipe. Práticas foram adotadas, com os alunos desempenhando um papel ativo na execução das tarefas. Esta abordagem prática não apenas reforçou o aprendizado, mas também contribuiu para o progresso do rebanho, do setor de bovinocultura de corte. O projeto serviu de exemplo para pecuaristas da região ao demonstrar métodos eficazes na administração e condução de uma propriedade destinada à criação de bovinos de corte em sistema de pastejo.

Palavras-chave: bovinocultura; bem-estar; manejo.

PROJETO DE EXTENSÃO: PRODUÇÃO DE MUDAS NATIVAS DO CERRADO E FRUTÍFERAS DOMÉSTICAS PARA SEREM DISTRIBUÍDAS PARA AGRICULTORES FAMILIARES – SEGUNDA EDIÇÃO

SOUZA, Duffles Ribeiro de¹, PIMENTEL, Wesley Rodrigues²; CUNHA, João Vitor Pinheiro³; BRAZ, Francielle Rego Oliveira⁴

¹Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, duffles.souza@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, wesley.pimentel@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, joao.pinheiro@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Professora EBTB do IF Goiano – Campus Campos Belos, francielle.rego@ifgoiano.edu.br

Resumo: o projeto teve como objetivo central atender ao currículo dos estudantes, ensinando-os a produzir mudas de plantas nativas e frutíferas de interesse comercial, com ênfase nas espécies do Cerrado, um bioma ameaçado pela destruição, que compromete sua sobrevivência. O projeto também visou promover o plantio de mudas nas propriedades da comunidade e região, com o intuito de combater os impactos negativos do desmatamento inadequado. Este projeto capacitou os estudantes a liderarem esforços de reflorestamento em áreas degradadas, especialmente nas nascentes de água. O nordeste goiano, assim como outras áreas do estado, enfrenta sérios problemas de desmatamento para expansão da agropecuária, resultando na redução das fontes de água e impactos negativos nos ecossistemas. Foram distribuídas mais de cinco mil mudas para agricultores familiares e a comunidade em feiras locais e na própria instituição.

Palavras-chave: agricultura familiar; preservação; Cerrado.

PROJETO VIVA MAIS ORGÂNICOS: PRODUÇÃO DE TOMATE ORGÂNICO EM ESTUFA E O MAIOR DESAFIO DO SISTEMA

DORNELLES, Milton Sérgio¹; GODOI, Michele Guimarães de²; JESUS, Gabriela Cecilia Rodrigues de
3; LIMA, Milton Luiz da Paz⁴

¹Professor de Agronomia, orientador e coordenador do projeto, IF Goiano - Campus Urutaí, milton.dornelles@ifgoiano.edu.br;

²Estudante de técnico em Agropecuária, bolsista de projeto de extensão, IF Goiano - Campus Urutaí, michele.guimaraes@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Estudante de Agronomia, bolsista de projeto de extensão, IF Goiano - Campus Urutaí, gabriela.jesus@estudante.ifgoiano.edu.br;

⁴Professor de Agronomia, colaborador, IF Goiano - Campus Urutaí, milton.lima@ifgoiano.edu.br

RESUMO: o PROJETO VIVA MAIS ORGÂNICOS é uma ação de extensão do Campus Urutaí desde 2019, envolvendo agricultores familiares e acadêmicos, por meio de visitas e atendimentos. Foram avaliadas estratégias de manejo para produção e controle da traça-do-tomateiro (*Tuta absoluta* Meyrick), o maior problema da cultura do tomate orgânico (Grape e Saladete) em estufa, em Pires do Rio-GO, adotando estratégias conjuntas de: composto orgânico, calcário, pó rocha e fosfato de rocha, biocarvão, E.M. – Microrganismos Eficazes, biofertilizante líquido, Humatos, *Trichogramma pretiosum*, SupraMicron®, Tutavir®, babosa, placas adesivas, lâmpadas atrativas, desbrota e desfolha. O nível de infestação da traça tem sido variável com perdas de 30% a 50% da produção. Em geral, os níveis maiores de infestação têm sido observados do meio para o final do ciclo. Nesta pesquisa, observou-se que a combinação via foliar de SupraMicron®+Tutavir® e desfolha, reduziu satisfatoriamente a infestação e os ataques aos frutos.

Palavras-chave: adubação equilibrada; controle biológico; indução de resistência; produção orgânica; *Solanum lycopersicum* (Solanaceae).

USO DE PHANTOM ARTESANAL NO ENSINO DE ULTRASSONOGRAFIA NA MEDICINA VETERINÁRIA

SIQUEIRA, Maria Fernanda Silva¹; BORGES, Pedro Augusto Cordeiro²

¹Estudante de Medicina Veterinária, IF Goiano – Campus Urutaí, maria.siqueira@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Docente do curso de Medicina Veterinária, IF Goiano - Campus Urutaí, pedro.borges@ifgoiano.edu.br

RESUMO: neste relato de experiência, descrevemos como produzir e fazer o uso de um phantom artesanal de baixo custo, com fins de oportunizar treinamento em ultrassonografia para estudantes de Medicina Veterinária. Para a confecção do phantom foram utilizados materiais como gelatina, ovos, vasilhas plásticas e bexigas. O uso do modelo proporcionou a apresentação de estudantes a conceitos básicos, utilizados em procedimentos corriqueiros na medicina veterinária, como a varredura ultrassonográfica abdominal e a cistocentese, além de facilitar o entendimento de conceitos relacionados a física do ultrassom e sua aplicabilidade na otimização da imagem ultrassonográfica. O modelo phantom utilizado demonstrou ser viável para uso na disciplina de diagnóstico por imagem, como meio de promover um treinamento inicial no equipamento de ultrassom, em virtude do seu baixo custo e da sua aplicabilidade.

Palavras-chave: auxiliar; estudante; phantom; ultrassonografia; veterinária.

Agradecimentos: agradeço ao meu orientador prof. Dr. Pedro Augusto Borges, por me incentivar e pela oportunidade de realizar o relato de experiência.

UTILIZAÇÃO DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL NA BOVINOCULTURA DE LEITE

SILVA, Guilherme de Moura¹; MARQUES, João Pedro da Silva²; CAMARGOS, Aline Sousa³

¹Graduando em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, guilherme.moura1@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Graduando em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, joao.marques@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Docente do curso de Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, aline.camargos@ifgoiano.edu.br

RESUMO: a inseminação artificial (IA) é uma técnica de reprodução em que o sêmen é depositado no aparelho reprodutivo da fêmea bovina através de aparelhos específicos e com a ajuda humana. Esta técnica é um método barato e proporciona um retorno econômico significativo, devido ao melhoramento genético que ela promove. A IA tem como objetivos principais melhorar os índices reprodutivos do rebanho, visando aumentar a eficiência econômica e a produtividade do setor leiteiro, além de diminuir os riscos de transmissão de doenças. Vários estudos têm sido realizados para avaliar os efeitos da IA na bovinocultura de leite. Os resultados mostraram que a técnica foi capaz de aumentar as taxas de concepção e reduzir o intervalo entre partos, o que resultou em maior produtividade e rentabilidade. Em suma, a literatura científica apresenta evidências que a IA é uma técnica eficaz, trazendo inúmeros resultados positivos, desde melhoria na eficiência reprodutiva, padronização do plantel, maior produtividade e maior rentabilidade.

Palavras-chave: concepção; lucratividade; melhoramento genético; reprodução.

VANTAGENS DA UTILIZAÇÃO DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM SUÍNOS

MARQUES, João Pedro da Silva¹; SILVA, Guilherme de Moura²; CAMARGOS, Aline Sousa³

¹Graduando em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, joao.marques@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Graduando em Zootecnia, Instituto Federal – Campus Morrinhos, guilherme.moura1@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Docente do curso de Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, aline.camargos@ifgoiano.edu.br

RESUMO: a Inseminação Artificial em suínos é uma técnica de grande importância para a suinocultura. Esta envolve a deposição artificial de sêmen no trato reprodutor da fêmea suína, A literatura destaca a importância da seleção de sêmen de alta qualidade e sincronização do ciclo estral para que altas taxas de concepção possam ser alcançadas. Além disso, a IA permite a aplicação de técnicas de reprodução assistida, como a criopreservação do sêmen. Essa técnica proporciona a maximização da eficiência produtiva. É também destacado que a inseminação artificial possibilita o uso de reprodutores de alto valor genético, contribuindo para a melhoria da eficiência produtiva e a obtenção de animais com características desejáveis. Além disso, a técnica permite a realização de cruzamentos controlados, maximizando o aproveitamento dos recursos genéticos disponíveis, também pode evitar a disseminação de doenças como a brucelose e a leptospirose, que podem ser transmitidas através do contato sexual.

Palavras-chave: animal; estro; reprodução.





3) Ciências Sociais e Aplicadas; Ciências Humanas, Linguística/Letras/Artes e Multidisciplinar

A APRENDIZAGEM DOCENTE NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA POR MEIO DE PROJETOS DE ENSINO

GUIMARÃES, Dayane de Jesus Silva¹; NASCIMENTO, Andressa Moreira do¹; PANIAGO, Rosenilde Nogueira²

¹Discentes do curso de licenciatura em Ciências Biológicas, IF Goiano - Campus Rio Verde, dayane.jesus@estudante.ifgoiano.edu.br, andressa.moreira@estudante.ifgoiano.edu.br; Doutora em Ciências da Educação, Instituto Federal Goiano - Campus Rio Verde, rosenilde.paniago@ifgoiano.edu.br

Resumo: neste texto apresenta-se um relato de pesquisa de iniciação científica realizada no âmbito do Programa Residência Pedagógica, subprojeto interdisciplinar. O objetivo foi analisar a aprendizagem docente a partir de desenvolvimento de projeto e regência. De abordagem qualitativa, utilizou-se como procedimentos e instrumentos para coleta de dados, a observação com registro em diário de campo e portfólio das atividades, que vão da elaboração e desenvolvimento do projeto “Da morfologia da hortelã ao seu óleo essencial: práticas de ensino de biologia e química” e regências a partir do tema do projeto. Como resultados, foram elaboradas aulas mobilizando várias metodologias de ensino explorando o jardim e o hortelã baiano. As práticas no projeto de ensino, foram ferramentas pedagógicas que, além de integrar as disciplinas de biologia e química, possibilitaram a vivência dos estudantes de educação básica em diferentes processos educativos, e a aprendizagem docente das futuras professoras.

Palavras-chave: programa residência pedagógica; aprendizagem docente; projeto.

A EXPERIÊNCIA DE PROJETOS INTEGRADORES NO IF GOIANO - CAMPUS CAMPOS BELOS

MELATTI Jr, D. R.¹; BRAZ, F. R. O.²; LOUREIRO, M. O. B.³; COELHO, T. S. de O.⁴

¹Mestre em Ensino e História das Ciências e da Matemática, IF Goiano - Campus Campos Belos, darsilvio.junior@ifgoiano.edu.br;

²Bacharel em Administração e Licenciada em Matemática, IF Goiano - Campus Campos Belos, francielle.rego@ifgoiano.edu.br; ³Mestre e Graduada em Ciências Sociais, IF Goiano - Campus Campos Belos, maria.loureiro@ifgoiano.edu.br; ⁴IF Goiano - Campus Campos Belos, thiago.coelho@ifgoiano.edu.br

Resumo: os projetos integradores no IF Goiano - Campus Campos Belos foram idealizados com o propósito de inaugurar atividades interligadas entre as diversas disciplinas oferecidas nos cursos técnicos de Agropecuária, Administração e Informática para a Internet, todos eles integrados ao Ensino Médio. Nesta primeira experiência, os/as estudantes das séries iniciais optaram por três projetos abordando temáticas distintas: "Práticas sustentáveis e empreendedoras no desenvolvimento de produtos"; "Gestão de resíduos urbanos" e "Introdução à Astronomia: estamos realmente sozinhos no Universo?". Este trabalho detalha as principais etapas desenvolvidas ao longo da execução dos projetos, oferecendo uma análise das discussões e práticas suscitadas pelo processo de execução. A escolha de temáticas diversificadas reflete a ênfase não apenas na ampliação do conhecimento acadêmico, mas também na aplicação prática dos conceitos aprendidos.

Palavras-chave: astronomia; ensino médio; projetos integradores; resíduos urbanos; sustentabilidade.

A PRODUÇÃO DE MATERIAIS NA IMPRESSORA 3D E UTILIZAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS EM CONTEXTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

JESUS, Geovanna Gomes de¹; SILVA, Priscila Jaqueline de Oliveira²; MARQUES, Larissa³

¹Licenciatura em Ciências Biológicas, IF Goiano - Campus Rio Verde, geovannagomes68@gmail.com; ²Licenciatura em Ciências Biológicas, IF Goiano - Campus Rio Verde, jaqks_03@hotmail.com; ³Licenciatura em Ciências Biológicas, IF Goiano - Campus Rio Verde, larissamdrv@gmail.com

Resumo: neste texto, apresentam-se resultados de projeto de iniciação científica cujo objetivo foi produzir materiais didático-pedagógicos para o ensino de Ciências na impressora 3D e avaliar em situações reais de sala de aula. De abordagem qualitativa, como procedimento, inicialmente foi feito diagnóstico acerca dos conteúdos de difícil compreensão na fase de observação do estágio e posteriormente foram produzidos os materiais que foram utilizados na fase de desenvolvimento de projeto e regência no estágio. A partir do diagnóstico, foram elaboradas as células animais e vegetais e camadas da terra na impressora 3D. Nas práticas realizadas, as futuras professoras, além de desenvolverem habilidades de pesquisa, puderam suscitar nos estudantes o desenvolvimento de posturas ativas, envolvendo-os como protagonistas em sua aprendizagem.

Palavras-chave: métodos ensino; cultura Maker; metodologias ativas; impressora 3D.

CONSTRUÇÃO DE MAPAS TEMÁTICOS SOBRE MEIO AMBIENTE E QUALIDADE DA ÁGUA NO MUNICÍPIO DE CATALÃO-GO

SIMÕES, Ana Clara Felipe¹; SILVA, Lucas Vinícius Pereira da²; LIMA, Thaynara Correia de³; SANTANA, Alex Tristão de⁴; PACHECO, TIAGO Canuele Adamiane⁵; MARTINS, Marccus Victor Almeida⁶; FONTES, Thales Prado⁷

¹Estudante do curso técnico em Mineração Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal Goiano – Campus Catalão, ana.simoes@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Estudante do curso técnico em Mineração Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal Goiano – Campus Catalão, lucas.vinicius2@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Estudante do curso técnico em Mineração Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal Goiano – Campus Catalão; ⁴Doutor em Geografia, professor do Instituto Federal Goiano – Campus Catalão, orientador e coordenador do Projeto Integrador “Construção de mapas temáticos sobre meio ambiente e qualidade da água no município de Catalão (GO)”, alex.santana@ifgoiano.edu.br; ⁵Doutoranda em Ciências Exatas e Tecnológicas, professora do Instituto Federal Goiano – Campus Catalão, canuele.tiago@ifgoiano.edu.br; ⁶Doutor em Nanociências e Materiais Avançados, professor do Instituto Federal Goiano – Campus Catalão, marccus.victor@ifgoiano.edu.br; ⁷Mestre em Geografia, professor do Instituto Federal Goiano – Campus Catalão, thales.prado@ifgoiano.edu.br

Resumo: ao contrário do que muita gente pensa, a água é uma substância escassa, finita e concentrada em partes específicas do globo terrestre. Apenas 2,5% da água existente no mundo é doce, sendo que desse total somente 1% encontra-se nos rios e lagos. Neste sentido, o objetivo do projeto é produzir e interpretar mapas temáticos sobre meio ambiente e qualidade das águas no município de Catalão-GO. A metodologia utilizada perpassa a realização de revisão bibliográfica, visitas a campo para coleta de amostras de água e pontos georreferenciados, análises laboratoriais de aspectos físico-químicos da água e produção de mapas temáticos. Como resultados parciais, identificou-se que o tratamento da água é fundamental para o meio ambiente e para vida em sociedade, sendo que nas coletas realizadas há possíveis contaminantes de mananciais. Com a produção dos mapas temáticos espera-se contribuir com o trabalho de planejamento e monitoramento da qualidade das águas no município de Catalão-GO.

Palavras-chave: meio ambiente; qualidade da água; mapas temáticos; planejamento ambiental.

CURRÍCULO INTEGRADO EM AÇÃO: REFLEXÕES SOBRE FAKE NEWS E O COMBATE À DESINFORMAÇÃO NO CONTEXTO DO CAMPUS HIDROLÂNDIA

CUNHA, André Luiz Araújo¹; SILVA, Rogério Chaves da²; SANTOS, Amivaldo Batista dos³; PIRES, Júlio César Batista⁴

¹Bacharel e licenciado em Matemática, mestre e doutor em Educação, professor do Instituto Federal Goiano - Campus Hidrolândia, andre.araujo@ifgoiano.edu.br; ²Bacharel e licenciado em História, doutor em História, professor do Instituto Federal Goiano - Campus Hidrolândia, rogerio.chaves@ifgoiano.edu.br; ³Bacharel em Tecnologia em Processamento de Dados, mestre em Engenharia de Produção e Sistemas, professor do Instituto Federal Goiano - Campus Hidrolândia, amivaldo.santos@ifgoiano.edu.br; ⁴Bacharel em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, mestre e doutor em Ciência da Computação, professor do Instituto Federal Goiano - Campus Hidrolândia, julio.pires@ifgoiano.edu.br

Resumo: o presente relato de experiência tem como base o projeto integrador denominado “Fake News: reflexões sobre um fenômeno contemporâneo”, desenvolvido no contexto do Instituto Federal Goiano, no Campus Hidrolândia, em turmas de 1º a 3º anos dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio em: Agropecuária, Desenvolvimento de Sistemas e Manutenção e Suporte em Informática durante os anos de 2020 a 2023. Teve como objetivo compreender, sob a perspectiva da formação integrada, o fenômeno da disseminação de notícias falsas em suas dimensões políticas, filosóficas, tecnológicas, culturais e sociais, valendo-se dos conhecimentos científicos de diferentes áreas da Base Nacional Comum (filosofia, sociologia, história, língua portuguesa, matemática, entre outras) e área técnica (Informática). Em todos os anos de desenvolvimento do referido projeto, adotou-se como metodologia regências compartilhadas entre os professores envolvidos, a partir de diferentes estratégias didático-pedagógicas.

Palavras-chave: currículo integrado; projetos integradores; fake news.

FESTA JUNINA 2023: UMA EXPERIÊNCIA DE PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA ENQUANTO PROJETO DE ENSINO NO 1º ANO DO CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO DO IF GOIANO – CAMPUS IPAMERI

JESUS, Welton Lourenço Calhao de¹; SILVA, William Roberto da²; OLIVEIRA, Júlio César Gomes de³

¹Bacharelado em Administração, especialização em Gestão de Varejo e Docência Universitária, mestrado em Ciências da Religião, docente do Campus Ipameri, welton.jesus@ifgoiano.edu.br; ²Graduação em Tecnologia em Redes de Computadores, especialização em Segurança em Redes de Computadores, docente do Campus Ipameri, william.silva@ifgoiano.edu.br; ³Licenciatura em Matemática, mestrado e doutorado em Educação Matemática, docente do Campus Ipameri, julio.oliveira@ifgoiano.edu.br

Resumo: em 2023, com seu novo Projeto Pedagógico, o curso técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio passou a contar com a disciplina “Prática Profissional Integrada (PPI)”. Assim, este relato visa apresentar o ocorrido no desenvolvimento da PPI no referido curso. A estratégia adotada na PPI, no primeiro semestre de 2023, foi a elaboração e implementação do projeto “Festa Junina do IF Goiano Campus Avançado Ipameri”, tendo como objetivo a aplicação prática de pressupostos teóricos do Núcleo Profissionalizante, de modo integrado às disciplinas do Núcleo Comum (História, Sociologia e Geografia). Metodologicamente, foram assumidos princípios da interdisciplinaridade, sendo que os docentes das disciplinas técnicas elaboraram e implementaram o evento, contando com a colaboração dos docentes das disciplinas do Núcleo Comum e dos discentes. Como resultados, temos o envolvimento dos estudantes e dos professores envolvidos na ação e a aplicação dos conceitos da área técnica em situações reais.

Palavras-chave: integração curricular; prática profissional integrada; projeto de ensino; festa junina.

MENSURAÇÃO FINANCEIRA E CONTÁBIL NAS ORGANIZAÇÕES RURAIS NA MICRORREGIÃO DE IPORÁ-GO

PINTO, Laura Joaquina Passos¹; RODRIGUES, Amanda Cristina²; SOUZA, Bianca Gregório de³; CARVALHO FILHO, Euclides José de⁴; RIBEIRO, Juliana Alexandre⁵; MOREIRA, Vitória Aparecida de Oliveira⁶; VALE, Najla Kauara Alves do⁷; VIEIRA, Flávio Pinto⁸

¹Discente de Tecnologia em Agronegócio, IF Goiano - Campus Iporá, laura.joaquina@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Discente de Tecnologia em Agronegócio, IF Goiano - Campus Iporá, acamandinha973@gmail.com; ³Discente de Tecnologia em Agronegócio, IF Goiano - Campus Iporá, bncgregorio@gmail.com; ⁴Discente de Tecnologia em Agronegócio, IF Goiano - Campus Iporá, euclides.carvalho@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁵Discente de Tecnologia em Agronegócio, IF Goiano - Campus Iporá, julianaaribeiro37@gmail.com; ⁶Discente de Tecnologia em Agronegócio, IF Goiano - Campus Iporá, vm886231@gmail.com; ⁷Doutora em Agronegócio, IF Goiano - Campus Iporá, najla.vale@ifgoiano.edu.br; ⁸Doutor em Matemática Pura, IF Goiano - Campus Iporá, flavio.vieira@ifgoiano.edu.br

Resumo: o presente trabalho analisou sistemas de gestão financeira de algumas propriedades rurais da microrregião de Iporá-GO, fazendo um diagnóstico da situação, identificando problemas e propondo soluções. Utilizou-se a pesquisa exploratória e descritiva, o método enquête para análise documental, questionário estruturado e entrevista com o produtor, onde os discentes recolheram informações sobre a estrutura e o funcionamento da propriedade. Os resultados passaram por análise quantitativa e qualitativa. Os discentes construíram um relatório das atividades realizadas, apresentando a estrutura financeira, os pontos positivos e negativos, além de propor soluções viáveis e sustentáveis para os gargalos observados. Obteve-se como resultado a aplicação prática no âmbito da contabilidade e matemática financeira na rotina de uma propriedade rural. Portanto, foram identificados gargalos e soluções sustentáveis foram propostas, além de praticar funções básicas de um gestor do Agronegócio.

Palavras-chave: contabilidade; gestão; mensuração financeira.

PARA QUE CIÊNCIA? UMA DISCUSSÃO SOBRE VACINAS EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

SILVA, Rogério Chaves da¹

¹Doutor em História, Professor EBTT do IF Goiano - Campus Hidrolândia, rogerio.chaves@ifgoiano.edu.br

Resumo: diante dos discursos negacionistas, das posições que trataram os cientistas com suspeição e, sobretudo, das campanhas antivacina que foram disseminadas durante a pandemia da Covid-19, promovemos, no ano de 2021, uma ampla discussão sobre o tema “vacina” por meio de um projeto integrador que envolveu todas as turmas dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Campus Avançado Hidrolândia. Acreditando no potencial pedagógico das experiências de integração, realizamos um projeto integrador que articulou conhecimentos das diferentes áreas profissional e propedêutica dos Cursos Técnicos Integrados em torno da temática “vacina”, visando informar, esclarecer e dialogar com nossos alunos sobre a importância histórica das vacinas como resultado do progresso da ciência, como instrumento eficaz no controle e erradicação de doenças e como forma de imunização confiável contra a Covid-19 durante a quadra pandêmica.

Palavras-chave: ciência; integração curricular; pandemia; projeto integrador; vacinas.

PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA: “COMIDA AFETIVA: SABORES QUE VÊM DA TERRA”

GONÇALVES, Giselle Anselmo de Souza¹; SANTOS, Georgia Silva²

¹Engenheira Agrônoma, doutora em Fitotecnia, IF Goiano – Campus Cristalina, giselle.anselmo@ifgoiano.edu.br; ²Graduação em Educação Física, mestre em Educação Agrícola, IF Goiano – Campus Cristalina, georgia.santos@ifgoiano.edu.br

Resumo: a Prática Profissional Integrada (PPI) “Comida afetiva: sabores que vêm da terra” foi desenvolvida com os discentes do 2º Ano do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino. Objetivou-se introduzir o conceito de comida afetiva e resgatar receitas tradicionais de pratos à base de milho. Ao instigar os alunos a resgatarem os cadernos de receitas de suas famílias notou-se que a maioria não possuía tais registros. Assim, os discentes foram incentivados a criarem cadernos de receitas personalizados, com a intenção de promover o hábito de documentar as receitas familiares. A PPI foi encerrada com a exibição do filme *Ratatouille* e sua análise reforçou o valor da comida como um portal para lembranças e emoções vividas. Ao promover uma compreensão mais profunda da relação entre comida e afetividade, essa prática educativa enriqueceu a experiência dos alunos conectando-os a tradições familiares e estimulando um olhar mais apreciativo para a culinária que os cerca.

Palavras-chave: afetividade, milho; receitas; tradição.

PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA: CARBOIDRATOS QUE MUDARAM O MUNDO

**SOARES, Nayana Ribeiro¹; NUNES, Alécio Rodrigues²; SOUZA, Maria Eduarda Ribeiro Faria de³;
SILVA, Jennifer Miranda da⁴; MATOS, Thailiane⁵; TEIXEIRA, Luiz Henrique⁶; LIMA, Ana Luiza⁷;
MARTINS, Marjorie⁸**

¹Engenheira de Alimentos e doutora em Sanidade Animal, Higiene e Tecnologia de Alimentos, Instituto Federal Goiano, nayana.ribeiro@ifgoiano.edu.br; ²Doutor em Química, Instituto Federal Goiano, alecio.rodrigues@ifgoiano.edu.br; ³Estudantes dos cursos técnicos em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Informática Integrado ao Ensino Médio, IF Goiano - Campus Cristalina, maria.faria@estudante.ifgoiano.edu.br; jennifer.miranda@estudante.ifgoiano.edu.br; thailiane.matos@estudante.ifgoiano.edu.br; ana.luizal@estudante.ifgoiano.edu.br; marjorie.martins@estudante.ifgoiano.edu.br

Resumo: objetivou-se com a PPI do curso técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio apresentar e discutir a importância dos carboidratos no mundo. Os estudantes participaram de aulas práticas, incluindo a produção de massinha e o estudo dos carboidratos presentes na alimentação e nas plantas. Para enriquecer a experiência, contamos com uma equipe multidisciplinar. Ao final da prática, cada grupo assumiu o desafio de criar um isotônico com um sabor. Para determinar o sabor preferido, conduzimos uma análise sensorial com a participação de 69 provadores. O resultado apontou que o isotônico sabor limão foi o preferido. Com base nessa preferência, prosseguimos com o desenvolvimento em uma escala maior. Em seguida, apresentamos na Mostra Científica do Campus Cristalina. A experiência foi extremamente produtiva. Além de aprofundar o conhecimento, eles puderam vivenciar todo o processo de criação de um produto. Essa abordagem contribui significativamente para a formação dos estudantes, preparando-os melhor para desafios futuros na área.

Palavras-chave: isotônicos; formação acadêmica; técnico integrado em Agropecuária e Informática.

PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA: IRRIGAÇÃO, QUE NEGÓCIO É ESSE?

SOUZA, Álvaro Henrique Cândido de¹; JUSTINO, Rogério²; CAVALCANTE, Hingrid Rodrigues Pereira³; SILVA Noemy Queiroz³; CARVALHO, Arthur Moreira³; JESUS, Lidiane Gonçalves de³; RABELO, Geovanna Peixoto³; SANTOS, Maria Fernanda da Silva³

¹Engenheiro Agrícola e doutor em Agronomia, Instituto Federal Goiano - Campus Cristalina, alvaro.candido@ifgoiano.edu.br; ²Graduado em História e Pedagogia e Doutor em Educação, IF Goiano - Campus Cristalina, rogerio.justino@ifgoiano.edu.br; ³Estudantes do curso técnico em Agronegócio Integrado ao Ensino Médio do IF Goiano - Campus Cristalina, hingridrodriguespereira31@gmail.com, noemyqueirozsilva840@gmail.com, arthurmc33@gmail.com, lidianemouse@gmail.com, geovannarabelo387@gmail.com, mariafernandadasilvasantos81@gmail.com

Resumo: a Prática Profissional Integrada (PPI) do curso Técnico em Agronegócio Integrado ao Ensino Médio teve como objetivo apresentar e discutir com os ingressantes os sistemas de irrigação e aspectos sociais, históricos, econômicos, legais e ambientais do uso da água. Os estudantes elaboraram um plano de negócio para uma empresa de irrigação e o apresentaram durante a semana de integração. A PPI incluiu filmes, debates, desafios práticos com água, estudos de modelo de negócio e apresentação de pitch do negócio. Disciplinas como Língua Portuguesa, Marketing, Informática Aplicada e Administração Rural foram integradas ao projeto. Os estudantes desenvolveram habilidades em equipe, criatividade e elaboração de plano de negócio. Conheceram aspectos legais da Constituição Federal e Lei das Águas, fundamentais para entender o uso responsável da água. A experiência foi enriquecedora, permitindo a elaboração de identidade visual e site para a empresa, apresentando o negócio aos colegas e comunidade, contribuindo significativamente para a formação acadêmica e profissional.

Palavras-chave: água; sustentabilidade; técnico integrado ao ensino médio.

PROJETO DE MATEMÁTICA BÁSICA

BARBOSA, M. G.¹; SANTOS, T. M. G. dos²; BATISTA, J. N. R.³

¹Estudante do curso técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, IF Goiano Campus - Campos Belos, mariany.gomes@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Doutorado em Matemática, UFRJ, tuliogentil@im.ufrj.br; ³Estudante do curso técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, IF Goiano - Campus Campos Belos, joao.rufino1@estudante.ifgoiano.edu.br

Resumo: o projeto de matemática básica teve como objetivo sanar possíveis dificuldades que os estudantes tinham sobre conteúdos desta disciplina para estudantes dos cursos técnicos em Agropecuária, Administração e Informática para Internet, todos integrados ao Ensino Médio. Assim, contribui com uma melhor aprendizagem e facilita a resolução de cálculos e problemas matemáticos, além de incentivar os/as estudantes a desenvolverem o pensamento lógico e o olhar crítico sobre os conceitos construídos através do que é aprendido no dia a dia. Neste projeto foram ministradas aulas todas as quartas-feiras no período da tarde, nas quais foram abordados conteúdos com explicações e atividade para acompanhar o desenvolvimento dos estudantes. Entre os principais resultados, obteve-se um nível mais avançado de conhecimento básico na disciplina, recordando os conteúdos básicos do Ensino Fundamental, diminuindo o índice de recuperações e reprovações decorrentes das dificuldades apresentadas.

Palavras-chave: ensino médio; matemática; reforço.

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DOS DISCENTES DO ENSINO MÉDIO DO IF GOIANO - CAMPUS CAMPOS BELOS

OLIVEIRA, Adriel Lima de¹; SANTOS, David Kelvy Serafim dos²; REGO, Martha dos Santos Batista³; LOUREIRO, Maria Otavia Battaglin⁴

¹Discente do curso técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, IF Goiano – Campus Campos Belos, adriel.lima@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Discente do técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, IF Goiano – Campus Campos Belos, david.kelvy@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Discente do técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, IF Goiano – Campus Campos Belos, martha.santos@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Mestre, docente EBTT do quadro efetivo do IF Goiano – Campus Campos Belos, maria.loureiro@ifgoiano.edu.br

Resumo: o projeto visa levantar dados e analisar a segurança alimentar e nutricional dos(as) estudantes do IF Goiano – Campus Campos Belos. O objetivo do trabalho é levantar material empírico sobre a realidade estudantil local bem como contribuir com a Política de Permanência e êxito estudantil. Para isso organizaremos um questionário on-line para o levantamento empírico sobre os hábitos alimentares dos discentes a fim de compreender como está a segurança alimentar e nutricional dos(as) discentes no pós-pandemia, visto os efeitos causados pelo desemprego, desigualdade e o menor acesso a alimentos saudáveis nesse período. Acreditamos que essa pesquisa dará subsídios para programas de reeducação alimentar, gestão de políticas educacionais e qualidade de vida dos estudantes, contribuindo assim com a recém-criada política de alimentação e nutrição do IF Goiano. Ademais, trata-se de uma oportunidade para que os(as) estudantes do projeto aprendam mais sobre o fazer pesquisa e o fazer ciência.

Palavras-chave: alimentação escolar; segurança nutricional; hábitos alimentares; discentes.

UM OLHAR INVESTIGATIVO SOBRE AS PRÁTICAS DE ENSINO DE PROFESSORES SUPERVISORES NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

ABRENHOSA, Roque Guilherme¹; PANIAGO, Rosenilde Nogueira²

¹Graduando do curso de licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal Goiano - Campus Rio Verde, roque.abrenhosa@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Doutora em Ciências da Educação, Instituto Federal Goiano - Campus Rio Verde, rosenilde.paniago@ifgoiano.edu.br

Resumo: neste texto apresenta-se um relato, cujo objetivo foi analisar a prática de ensino de duas professoras supervisoras durante o Estágio Curricular Supervisionado do curso de Ciências Biológicas do Campus Rio Verde. Como procedimento metodológico, utilizou-se a observação com registro em diário de campo. Ao total foram observadas 14 aulas a partir de roteiro com questões que direcionaram a observação, com uma frequência de 2 aulas por semana compreendido o período entre 28/03/2023 e 16/06/2023. Os resultados evidenciam pontos favoráveis no ensino das professoras supervisoras, tais como o uso de ferramentas digitais, métodos de ensino ancorados nas metodologias ativas. No entanto, é necessário reconhecer que, considerando a idade dos estudantes e a disponibilidade de recursos tecnológicos, a abordagem desses temas poderia ter sido mais significativa e interessante por parte das professoras, sendo visível os alunos não demonstram total concentração e interesse em determinados conteúdos.

Palavras-chave: estágio curricular; observação; prática de ensino.

UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR: ESTUDO SOBRE EVASÃO ESCOLAR, GÊNERO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

OLIVEIRA, Daianny Evillin Costa de¹; REZENDE, Sarah Elayne de Freitas²; SOUSA, Marcos de Moraes³

¹Estudante de Sistemas de Informação, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Ceres, daianny.evillin@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Mestra em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Ceres, sarah_elayne@hotmail.com; ³Doutor em Administração pela Universidade de Brasília, Instituto Federal Goiano – Campus Ceres e Universidade Federal de Goiás, marcos.moraes@ifgoiano.edu.br

Resumo: esse Resumo apresenta os principais resultados do projeto de ensino "Grupo de Estudo em Gênero, Relações Étnico-Raciais e Evasão" realizado no IF Goiano – Campus Ceres. Esse projeto tem como objetivo promover debates sobre essas questões na instituição. A metodologia incluiu encontros semanais com estudos bibliográficos em grupo e participação em eventos científicos. O projeto teve cerca de 25 participantes em 2022, incluindo alunos de diferentes níveis e professores, do IF Goiano e outras Instituições. Entre os principais resultados do projeto destacam-se as produções científicas, incluindo um capítulo de livro e três trabalhos aprovados em eventos. O projeto destaca a importância da interdisciplinaridade e abordou a evasão escolar sob diferentes perspectivas. Através dos debates e estudos, o grupo desenvolveu conhecimentos nas temáticas abordadas e alcançou um maior engajamento. Conclui-se que o projeto de ensino por ter enfoque interdisciplinar mostra estratégia para enriquecer a formação acadêmica e profissional dos envolvidos e compreender melhor os desafios enfrentados pelos estudantes na educação profissional e tecnológica.

Palavras-chave: evasão escolar; gênero; interdisciplinar; projeto de ensino; raça.



4) Engenharias e Ciências Exatas e da Terra

“INTERNET DAS COISAS”: UMA POSSIBILIDADE EM BUSCA DA INTEGRAÇÃO CURRICULAR NO 1º ANO DO CURSO TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

SILVA, William Roberto da¹; JESUS, Welton Lourenço Calhao de²; OLIVEIRA, Júlio César Gomes de³

¹Graduação em Tecnologia em Redes de Computadores, especialização em Segurança em Redes de Computadores, docente do Campus Avançado Ipameri, william.silva@ifgoiano.edu.br; ²Bacharelado em Administração, especialização em Gestão de Varejo e Docência Universitária, mestrado em Ciências da Religião, docente do Campus Ipameri, welton.jesus@ifgoiano.edu.br; ³Licenciatura em Matemática, mestrado e doutorado em Educação Matemática, docente do Campus Ipameri, julio.oliveira@ifgoiano.edu.br

RESUMO: este relato tem por objetivo discutir elementos sobre a implantação da Prática Profissional Integrada "Internet das Coisas" em uma turma de 1º ano do Curso Técnico em Redes de Computadores Integrado ao Ensino Médio, Campus Avançado Ipameri. Metodologicamente, de encontro com um currículo fragmentado e ações didáticas tradicionais, o enfoque inicial está nas disciplinas de geografia, história, filosofia e computação, abrangendo tanto a multidisciplinaridade quanto a interdisciplinaridade. Como principais resultados é possível perceber contextos de integração: Integração entre Professores: Reuniões periódicas são realizadas para a vinculação dos conteúdos do núcleo profissional com o núcleo básico. Integração entre Professores e Estudantes: Os estudantes participam ativamente do processo através da plataforma Moodle, aulas presenciais, e visitas técnicas. Integração com a Comunidade: A interação se estende para a comunidade, dividida em dois segmentos: acadêmico e local.

Palavras-chave: integração; articulação; projeto; internet das coisas.

ARQUITETURA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO COM PYTHON

PORTILHO, Filipe Jesus¹; COSTA, Newarney Torrezão da²

¹Bacharelado em Ciência da Computação, IF Goiano – Campus Iporá, filipeportilho77@gmail.com; ²Doutor em Ciência da Computação, IF Goiano – Campus Iporá, newarney.costa@ifgoiano.edu.br

RESUMO: a Arquitetura Pedagógica (AP), consiste na utilização de metodologias composta de abordagens pedagógicas, software, internet, inteligência artificial, educação a distância, concepção de tempo e espaço, buscando ensinar conteúdos de uma forma diferente. A modelagem dessa arquitetura foi realizada considerando os elementos: domínio de conhecimento; objetivo educacional; conhecimento prévio; dinâmicas interacionista-problematizadoras; mediações pedagógicas distribuídas; avaliação processual e cooperativa das aprendizagens; e suporte da tecnologia digital. Com isso, ao utilizar a estrutura da AP, temos objetivo de realizar o ensino de lógica de programação com a linguagem de programação Python, com estudantes do ensino médio. Os resultados obtidos neste trabalho foi a realização de uma pesquisa bibliográfica a respeito dos principais pontos do assunto e na segunda etapa haverá aplicação com os estudantes do ensino médio em uma escola pública no município de Iporá-GO.

Palavras-chave: arquitetura pedagógica; ensino; lógica; python; programação.

ATIVIDADES FORMATIVAS PROMOVIDAS PELO PIBID QUÍMICA NO CONTEXTO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

**SOUSA, Jaíne Nascimento¹; PEREIRA JUNIOR, Cleon Xavier², NASCIMENTO, Marlúcio Tavares do³;
SILVA, Nara Alinne Nobre da⁴**

¹Estudante do curso de licenciatura em Química do Instituto Federal Goiano - Campus Iporá, jainesousan@gmail.com; ²Doutor em Ciência da Computação, Instituto Federal Goiano - Campus Iporá, cleon.junior@ifgoiano.edu.br; ³Mestre em Educação Brasileira, Instituto Federal Goiano - Campus Iporá, marlucio.nascimento@ifgoiano.edu.br; ⁴Doutora em Educação em Ciências, Instituto Federal Goiano - Campus Iporá, nara.silva@ifgoiano.edu.br

RESUMO: o presente trabalho refere-se a atividades formativas realizadas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Subprojeto Química do IF Goiano - Campus Iporá, que tem entre seus objetivos contribuir com a formação docente inicial por meio da realização de formações pedagógicas. Para tanto, são promovidas reuniões formativas bimestrais envolvendo diferentes temáticas, entre elas, Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. Neste íterim, cabe destacar duas oficinas ministradas por professores convidados: 1- Do WhatsApp ao ChatGPT: como as ferramentas do cotidiano podem ser aliadas na sala de aula, tendo como foco uma visão crítica sobre os recursos tecnológicos no contexto educacional. 2- Organização de trabalhos acadêmicos utilizando Word, tendo como principal objetivo aprimorar o conhecimento dos futuros educadores em suas práticas de escrita acadêmica, englobando utilização de referências e formatação a partir da ferramenta Word.

Palavras-chave: ensino de Química; formação; oficinas.

COLORÊ: OFICINA TEMÁTICA PROMOVIDA PELO PIBID QUÍMICA DO IF GOIANO - CAMPUS IPORÁ

XAVIER, Suellen Cristiny da Silva¹; CABRAL, Aline Dias¹; CARVALHO, Ilana Abreu de¹; CHRISTOFOLI, Marcela²; SILVA, Nara Alinne Nobre da³

¹Estudantes do curso de licenciatura em Química, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Iporá, suellen.xavier@estudante.ifgoiano.edu.br, aline.cabral@estudante.ifgoiano.edu.br, ilana.carvalho@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Doutora em Biotecnologia e Biodiversidade, Centro de Ensino em Período Integral Osório Raimundo de Lima, christofolimarcela@gmail.com;

³Doutora em Educação em Ciências, Instituto Federal Goiano – Campus Iporá, nara.silva@ifgoiano.edu.br

RESUMO: o trabalho relata parte de atividades realizadas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Subprojeto Química do IF Goiano - Campus Iporá. Este tem como intuito aperfeiçoar a formação de professores para a Educação Básica e contribuir com uma formação docente ético-crítica e plural. Neste contexto, duas bolsistas e uma voluntária planejaram e desenvolveram uma oficina temática intitulada: Colorê - a produção de tintas a partir de pigmentos naturais. Os participantes foram 15 alunos do segundo ano de uma escola pública de período integral. A oficina em sua parte teórica abordou, entre outros, conhecimentos dos povos indígenas acerca de pigmentos e processos de tintura. A parte experimental consistiu na produção de tintas utilizando urucum, cúrcuma, couve e carvão, além de água, álcool e vinagre. Durante o processo falou-se sobre maceração e aspectos químico das tintas. Por fim, os participantes utilizaram as tintas para produzirem um desenho livre.

Palavras-chave: pigmentos naturais; experimentação; ensino de química.

INCLUSÃO DIGITAL PARA JOVENS E ADULTOS

CARMO JUNIOR, Amauri Batista do¹; FERRI, Carlos Henrique¹, MARTINS FILHO, Edvan¹; CAETANO, Guilherme Honório¹; FRANÇA, Heyde Francielle do Carmo¹; CARVALHO, Izadora Alves de Almeida¹; BARONCELLO, Julia Estephani Ribeiro¹; COSTA, Richard Niell Silva¹

¹Estudantes do curso de bacharelado em Ciência da Computação, Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde, amauri.carmo@estudante.ifgoiano.edu.br, carlos.ferri@estudante.ifgoiano.edu.br, edvan.filho@estudante.ifgoiano.edu.br, izadora.alves@estudante.ifgoiano.edu.br, julia.baroncello@estudante.ifgoiano.edu.br, richard.niel@estudante.ifgoiano.edu.br, guilhermehonorio1284@gmail.com, heyde.franca@ifgoiano.edu.br

RESUMO: este artigo descreve a experiência de um curso de curta duração de informática básica realizado no Instituto Federal Goiano - Campus Rio Verde, cujo objetivo foi capacitar os participantes em habilidades essenciais de informática e tecnologia, promovendo a inclusão digital e aprimorando suas competências para o mercado de trabalho. O projeto envolveu a criação de materiais didáticos, reuniões semanais de atualização, encontros regulares entre monitores e coordenação, e uma abordagem prática para ensinar a criação de e-mails, edição de textos, planilhas e currículos. Os participantes saíram do curso com um conhecimento básico dos principais aplicativos de uso em escritório. Na avaliação final os alunos destacaram a importância deste tipo de iniciativa para promover a inclusão digital em nossa sociedade cada vez mais tecnológica, e sugeriram que fossem realizadas novas edições de maior duração e aprofundamentos dos conteúdos.

Palavras-chave: conhecimento; curso; inclusão; informática; internet.

JOGOS E ATIVIDADES LÚDICAS NO ENSINO DE QUÍMICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA NO CONTEXTO DO PIBID - QUÍMICA

ALVES, Higor Lourenço¹; SILVA, Nara Alinne Nobre da²

¹Estudante do curso de licenciatura em Química, IF Goiano – Campus Iporá, higor.lourenco@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Doutora em Educação e Ciências, IF Goiano – Campus Iporá, nara.silva@ifgoiano.edu.br

RESUMO: este trabalho trata das ações desenvolvidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - Subprojeto Química do IF Goiano - Campus Iporá, que tem entre seus objetivos: inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública e promover a articulação entre a teoria e prática necessárias à formação docente. Neste contexto, o referido subprojeto, com foco na formação acadêmica voltada para a prática de pesquisa e ensino de Química, tem entre suas ações o estudo sistemático da literatura relacionada a Jogos e Atividades Lúdicas. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica acerca do tema no intervalo de 2018 a 2021 junto aos Anais do Encontro Nacional de Jogos e Atividades Lúdicas no Ensino de Química, Física e Biologia, utilizando os descritores “Química” e “PIBID”. No total foram localizados 12 trabalhos, sendo a maioria voltados para o conteúdo de tabela periódica. Além disso, está sendo realizado o planejamento de um jogo didático.

Palavras-chave: atividades lúdicas; ensino de Química; PIBID.

METODOLOGIA ATIVA – UMA APLICAÇÃO PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DA TEORIA DA LIGAÇÃO DE VALÊNCIA

SILVA, Matheus Vieira¹; VALDO, Ana Karoline Silva Mendanha²

¹Licenciando em Química, IF Goiano – Campus Iporá, matheus.vieira1@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Doutora em Química, IF Goiano – Campus Iporá, ana.valdo@ifgoiano.edu.br

RESUMO: o estudo sobre ligações químicas envolve três principais teorias. Dentre elas, tem-se a Teoria da Ligação de Valência (TLV), que tem como base a sobreposição de orbitais atômicos em ligações covalentes. Porém, a forma tradicional em que esses conteúdos são trabalhados em sala de aula pode dificultar a compreensão dos estudantes, sendo interessante a utilização de metodologias ativas. Tais metodologias possuem como objetivo colocar o aluno no centro de sua aprendizagem. Dessa forma, esse trabalho visou implementar metodologias ativas no aprendizado da TLV na turma de Licenciatura em Química. Foram utilizadas diversas ferramentas acessíveis, como balão e fita adesiva e softwares. Confeccionou-se materiais que representassem os orbitais e suas posições em uma ligação química para três moléculas, resultando em uma melhor compreensão do conteúdo por parte dos alunos, verificada através de seus relatos. Concluindo que a utilização de metodologias ativas foram eficazes e acessíveis.

Palavras-chave: ensino-aprendizagem; metodologia ativa; teoria da ligação de valência.

MODELAGEM E IMPRESSÃO 3D

SOARES, Ariane de Sá Soares¹; VAZ, André Felipe Gonçalves²; MAIA, Erick Gonçalves³; SENA, Farley Ramos de⁴; SOUZA, Isaías Valdemir Ribeiro de⁵; SANTANA, Jhennyf Lima⁶; LIMA, Junio Cesar de⁷; CARVALHO, Amaury Walbert de⁸

¹Estudante de Sistemas de Informação, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, ariane.sa@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Estudante de Sistemas de Informação, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí andre.felipe@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Estudante de Sistemas de Informação, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí erick.goncalves@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Estudante de Sistemas de Informação, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, farley.amos@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁵Estudante de Sistemas de Informação, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, isaias.ribeiro@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁶Estudante de Sistemas de Informação, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, jhennyf.lima@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁷Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, junio.lima@ifgoiano.edu.br; ⁸Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, amaury.carvalho@ifgoiano.edu.br

RESUMO: o Lab IFMaker Urutaí ofereceu minicurso de introdução a modelagem e impressão 3D para comunidade interna do IF Goiano campus Urutaí. O minicurso foi dividido em três partes, onde se iniciou apresentando os conceitos e ferramentas para modelagem 3D, como o software blender 3D. Em seguida, foi realizada a prática da modelagem 3D, onde foram propostos alguns desafios de acordo com a preferência da turma. Por fim, foi apresentada a teoria sobre impressão 3D, e finalizou com a impressão 3D dos objetos modelados na fase anterior. Com isso, foi possível mostrar todas as possibilidades que a impressão 3D oferece, onde os alunos tiveram oportunidades de acompanhar do início ao fim esse processo, ou seja, puderem trabalhar desde a criação de um modelo abstrato e transformá-lo em algo real e palpável. O minicurso alcançou os objetivos propostos para divulgação da cultura Maker e suas principais ferramentas digitais, com direito a sorteio do objeto impresso na impressora 3D para os alunos.

Palavras-chave: alunos; blender 3D; impressão 3D; minicurso; modelagem 3D.

MODELAGEM E IMPRESSÃO 3D

VAZ, André Felipe Gonçalves¹; SOARES, Ariane de Sá²; SOUZA, Isaias Valdemir Rodrigues Ribeiro de³; SANTANA, Jhennyf Lima⁴; SENA, Farley Ramos de⁵; MAIA, Erick Gonçalves⁶; LIMA, Júnio César de⁷; CARVALHO, Amaury Walbert de⁸

¹Bacharelado em Sistemas de Informação, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, andre.felipe@estudante.ifgoiano.edu.br;

²Bacharelado em Sistemas de Informação, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, ariane.sa@estudante.ifgoiano.edu.br; ³Bacharelado em Sistemas de Informação, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, isaias.ribeiro@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁴Bacharelado em Sistemas de Informação, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, jhennyf.lima@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁵Bacharelado em Sistemas de Informação, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, farley.amos@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁶Bacharelado em Sistemas de Informação, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, erick.goncalves@estudante.ifgoiano.edu.br; ⁷Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, junio.lima@ifgoiano.edu.br; ⁸Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, amaury.carvalho@ifgoiano.edu.br

RESUMO: o minicurso introdutório de Modelagem e Impressão 3D teve como principal objetivo transmitir conceitos e práticas para o uso do software de modelagem escolhido, o Blender 3D. Optamos por esse software devido à sua curva de aprendizagem mais simples e acessível, visando ensinar aos alunos do IF campus Urutaí como transformar modelos virtuais em peças reais utilizando uma impressora 3D. Para alcançar nossos objetivos, a metodologia utilizada consistiu em introduzir os alunos tanto no contexto de modelagem 3D como no software proposto. Em seguida, foram guiados na criação de um modelo escolhido previamente. Após a conclusão da etapa de modelagem, os estudantes foram introduzidos ao funcionamento e às teorias envolvidas para transformar o modelo virtual em um objeto real por meio da impressora 3D. Os resultados do curso foram satisfatórios, pois a maioria dos participantes conseguiu concluir as atividades propostas, aqueles que encontraram alguma dificuldade receberam o suporte necessário.

Palavras-chave: minicurso; modelagem 3D; impressão 3D; blender 3D.

MONITORIA X PROCESSO FORMATIVO: PERCEPÇÃO DE UMA LICENCIANDA EM QUÍMICA

MARTINS, Liandra Fernandes¹; GOMES, Adriane da Silveira²

¹Técnica em Química e discente do curso de licenciatura em Química, IF Goiano - Campus Iporá, liandra.martins@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Bacharel em Farmácia, docente do IF Goiano - Campus Iporá, adriane.gomes@ifgoiano.edu.br

RESUMO: a monitoria acadêmica é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação acadêmica de todos os envolvidos. Este trabalho relata a percepção do programa de monitoria, do IF Goiano - Campus Iporá, de uma acadêmica do curso de Licenciatura em Química e egressa do curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio. Durante o curso técnico a discente não frequentava as monitorias ofertadas, exceto quando o professor exigia, pois considerava que essas não contribuíam para o desempenho dela nas disciplinas. Porém, enquanto licencianda e monitora voluntária da disciplina de Química III para o ensino médio, a discente compreende que o processo formativo oportunizado pela monitoria é de suma importância, pois melhora o rendimento acadêmico, a confiança e a sociabilidade dos discentes assistidos; e exige dela comprometimento com os estudos e desenvolvimento de estratégias de ensino, aprimorando, portanto, o conhecimento, a formação docente, bem como as relações interpessoais.

Palavras-chave: ensino e aprendizagem; êxito escolar; formação docente.

O CICLO FORMAÇÃO E AÇÃO NAS ATIVIDADES DO PIBID QUÍMICA DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO - CAMPUS IPORÁ

DIAS, Camily Victória Silva¹; SILVA, Matheus Vieira¹; ROMANI, Viviane Patrícia²; SILVA, Nara Alinne Nobre da³

¹Estudantes do curso de licenciatura em Química, IF Goiano - Campus Iporá, camily.victoria@estudante.ifgoiano.edu.br; matheus.vieira1@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Doutora em Engenharia e Ciência de Alimentos, IF Goiano - Campus Iporá, viviane.romani@ifgoiano.edu.br; ³Doutora em Educação em Ciências, Instituto Federal Goiano - Campus Iporá, nara.silva@ifgoiano.edu.br

RESUMO: o presente trabalho trata-se do relato das atividades desenvolvidas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto de Química do IF Goiano - Campus Iporá. Por meio do PIBID, são desenvolvidas diversas atividades formativas para estimular a formação científica e crítico-reflexiva, como a apresentação de seminários, pesquisas do tipo Estado do Conhecimento; auxílio às atividades do professor regente; participação em oficinas. Dentre essas últimas, evidencia-se a oficina “Boas práticas de manipulação e produção de conserva de alimentos”. Foram produzidas conservas de beterraba e abacaxi abordando as boas práticas durante a manipulação de alimentos, além de métodos de conservação natural. Com a oficina foi possível identificar formas de contextualização e aplicação de conceitos químicos. Adiante, os bolsistas do PIBID deverão planejar uma atividade para os alunos da Escola-Campo a partir do tema supracitado, fechando o ciclo formação e ação.

Palavras-chaves: PIBID; ensino de química; formação científica.

PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA: WI-FI 360°

PIRES, Leonardo Espindola¹; AZEVEDO, Thaigor Moreira de²

¹Ciência da Computação, especialista em Redes de Computadores, Instituto Federal Goiano, leonardo.pires@ifgoiano.edu.br;

²Matemática, Instituto Federal Goiano, thaigor.moreira@ifgoiano.edu.br

RESUMO: a Prática Profissional Integrada envolvendo os alunos do 2º ano do Curso Técnico em Informática teve como foco o estudo e melhoria da rede Wi-Fi do campus. O principal objetivo era não apenas identificar e compreender os pontos de acesso, mas também entender possíveis causadores de instabilidade na rede. Para isso, foi essencial que os alunos dominassem unidades de medida e suas conversões, avaliando taxas de download e upload. Além disso, a elaboração correta das plantas baixas do campus, representando os access points, se mostrou uma habilidade crucial. Divididos em equipes estruturadas, com funções claras e metas específicas, os alunos elaboraram relatórios detalhados. Nestes, apontaram não apenas os problemas identificados na rede Wi-Fi, mas também propuseram soluções para otimizá-la. Este formato de trabalho, replicando a dinâmica do mercado profissional, possibilitou uma imersão na realidade que estes jovens podem enfrentar em suas carreiras, preparando-os para desafios futuros.

Palavras-chave: formação acadêmica; otimização de rede; relatórios técnicos; técnico em Informática.

PROJETO DE ENSINO: ASTRONOMIA NA ESCOLA

AVELINO, Alana Jhely¹; COELHO, Thiago Sebastião de Oliveira²

¹Curso técnico integrado em Informática para Internet, IF Goiano – Campos Belos, alana.ferreira@estudante.ifgoiano.edu.br; ²Mestre em Ensino de Física, Professor EBT, IF Goiano – Campos Belos, thiago.coelho@ifgoiano.edu.br

RESUMO: o projeto de ensino ‘Astronomia na Escola’ foi desenvolvido no IF Goiano - Campus Campos Belos no ano de 2022. Os principais objetivos consistiram na aprendizagem de temas relacionados à Astronomia e na divulgação de eventos astronômicos na comunidade escolar. Para o desenvolvimento do projeto foram planejados encontros quinzenais que contaram com atividades como: aulas expositivas com o uso de softwares simuladores, discussão e resolução conjunta de exercícios, observação do céu noturno a olho nu e com telescópios, exibição de filmes e séries, participação em olimpíada. Além disso, houve um trabalho de pesquisa bibliográfica para a organização de postagens na rede social do projeto. Por ter caráter multidisciplinar, observamos que a Astronomia abrange várias áreas do conhecimento que podem interessar aos estudantes de diferentes maneiras. Com isso concluímos que o projeto foi importante para a divulgação científica e integração dos estudantes com o conhecimento e o mundo digital.

Palavras-chave: ensino de astronomia; ensino multidisciplinar; projeto de ensino.

PROJETO INTEGRADOR: SUSTENTABILIDADE ENTRE TIJOLOS E CONCRETOS

ROCHA, Sandra Adelly Alves¹; SALES, Marcel Willian Reis²; FALONE, Sandra Zago³, Matheus MORAES, Henrique Morato de⁴; PIZZARO, Roberto Eduardo Castillo⁵; CUNHA, Pedro Filipe de Luna⁶

¹Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Instituto Federal Goiano – Campus Trindade, sandra.rocha@ifgoiano.edu.br; ²Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Instituto Federal Goiano – Campus Trindade, marcel.sales@ifgoiano.edu.br; ³Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Instituto Federal Goiano – Campus Trindade, sandra.falone@ifgoiano.edu.br; ⁴Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Instituto Federal Goiano – Campus Trindade, matheus.morato@ifgoiano.edu.br; ⁵Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Instituto Federal Goiano – Campus Trindade roberto.pizarro@ifgoiano.edu.br; ⁶Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Instituto Federal Goiano – Campus Trindade, pedro.cunha@ifgoiano.edu.br

RESUMO: o Projeto Integrador (PI) está sendo executado com alunos do segundo ano do curso técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal Goiano - Campus Trindade. O objetivo geral é conhecer, produzir e enfatizar o uso de materiais construtivos sustentáveis na construção civil, focando em tijolos e concretos. O PI iniciou-se em abril e será finalizado em outubro do corrente ano e foi dividido em três etapas (Et.), totalizando 50 horas. Na Et. 01 os alunos tiveram acesso a diferentes materiais relacionados ao tema, postados na Plataforma Moodle e realizaram três Visitas Técnicas. Na Et. 02 os alunos produziram tijolos de adobe e estão finalizando a produção de concreto ecológico e tijolo de solo cimento. A Et. 03 é de divulgação. Acreditamos que o projeto estimula, entre outros pontos, o conhecimento relativo às tecnologias construtivas sustentáveis abrindo um leque de diferentes áreas e oportunidades em que os egressos possam atuar e/ou utilizar.

Palavras-chave: concreto; currículo integrado; sustentabilidade; tijolos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO ROBOTEC – CURSO DE ROBÓTICA PROMOVIDO PELO CEAGRE PARA ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR DE RIO VERDE–GO

MARCIONILIO, Suzana Maria Loures de Oliveira¹; SILVA Daiane Alves da²; BARBOSA, Uender Carlos³; OLIVEIRA, Daniela Cabral de⁴

¹Doutora em Tecnologias Química e Biológica, IF Goiano Rio Verde, suzana.loures@ifgoiano.edu.br; ²Doutoranda em Estudos Literários, CEAGRE, ceagrervgoias@gmail.com; ³Graduado em Tecnologia Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Centro de Excelência em Agricultura Eponencial, u.carlos3@gmail.com; ⁴Pós doutorado em Engenharia Mecânica, Universidade do Estado de Mato Grosso Campus Alto Araguaia, daniela.cabral@unemat.br

RESUMO: a robótica é uma temática transversal, podendo ser vivenciada independente do nível escolar. Impulsionar a formação de multiplicadores em robótica foi a proposta do Centro de Excelência em Agricultura Exponencial (CEAGRE). Os pesquisadores do CEAGRE têm a aplicação dessa ferramenta para outros fins, e nesta proposta trazem uma abordagem pedagógica. Os participantes do curso foram estudantes das escolas estaduais que contemplam a disciplina eletiva robótica, estudantes nível superior do IF Goiano Campus Rio Verde e um formador da Secretaria Municipal de Educação de Rio Verde. A metodologia adotada no projeto proporcionou aos participantes conhecimentos sobre robótica, internet das coisas e desenvolvimento de aplicativo. Os resultados obtidos pelo projeto Robotec foram positivos, refletindo o empenho e dedicação dos participantes envolvidos. O projeto Robotec proporcionou aos participantes desafios que estimularam o pensamento criativo e a resolução de problemas.

Palavras-chave: robótica; multiplicadores; internet das coisas; aplicativo.





INSTITUTO FEDERAL
Goiano